Correio da Manhã

Impresso em papel da casa NORDSKOG & Cª. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C.ª—Stockolmo e Rio.

ANNO XIV—N. 5.829

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1915

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephone: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3792

CIDADE SEM AGUA

Applaudindo os nossos conceitos de hontem sobre a Saude Publica, escreve-nos illustre medico chamando a nossa attenção para a falta de agua no Rio de Janeiro. Com razão exclama elle: — como póde haver hygiene sem agua? Informa-nos que o exercicio da profissão lhe dá ensejo para conhecer de perto os effeitos prejudiciaes á saude geral resultantes da carencia do precioso liquido. Diariamente, elle visita casas de pobres, em que, por melhor que fosse a vontade dos moradores de tel-as asseadas, não o poderiam conseguir porque carecem do principal elemento para limpeza. Por este motivo deixam de observar preceitos hygienicos dos mais comezinhos. A coisa chega ao ponto de haver sêde em muitas habitações.

Quando começaram os trabalhos de saneamento e embellezamento da cidade do Rio de Janeiro, clamámos repetidamente contra o inicio desses trabalhos sem que fosse a cidade antes supprida de agua bastante ás necessidades da sua população. Considerávamos a captação de novos mananciaes e novas canalizações como o primeiro dos melhoramentos a realizar-se em nossa metropole. Não comprehendiamos uma cidade de bellas avenidas, de jardins e parques, de sumptuosa illuminação, a que faltasse agua. Não fomos ouvidos. A cidade melhorou, embellezou-se, mas continuou o povo a pedir agua em brados. No governo do malogrado presidente Penna cuidou-se de dotar-nos de um supprimento abundante d'agua. Gastou-se muito dinheiro; é certo se disse, por parte do governo, que eram precisas obras tão grandiosas e tão custosas para que a agua, que ellas iam fornecer á cidade, fosse em tal quantidade que servisse a uma população dupla da que ella tinha naquelle momento, ou ao Rio de Janeiro de amanhã, ou ao Rio de Janeiro no minimo de quinze annos. Mas o facto é que as obras realizadas não corresponderam a esse plano, ou á espectativa dos que as emprehenderam; e a cidade continuou sem agua. Foram taes obras a mais de trinta mil contos, e o Rio de Janeiro está, neste particular, nas mesmas condições anteriores. Ainda hontem, o incendio da rua Evaristo da Veiga propagou-se mais rapidamente e tomou maiores proporções porque a falta d'agua retardou a acção dos bombeiros. Só quinze minutos depois da chegada das bombas ao logar do sinistro começou a jorrar em abundancia.

Essa falta precisa ser remediada. Não se trata sómente de fallas na distribuição. Os mananciaes captados é que são insufficientes para um abastecimento completo. São indispensaveis novas captações, e para isto não deve haver economia. Sem agua não póde viver a população carioca. Será o maior serviço ao Rio de Janeiro dar-lhe a agua que precisa. Muito fizeram pela nossa cara cidade, que não tem nenhuma, no mundo, que se lhe avantaje em belleza natural, limpeza e luz, os que a melhoraram, reconstruindo-a e embellezando-a, tanto que já nem parece a cidade colonial de dez annos atrás; mas, comquanto menos aparatoso, menos barulhento, não é menor o serviço do governo que resolver o problema da carencia d'agua, que chega a ser uma vergonha. Dê-nos o governo agua em profusão. O presidente Wenceslão, se fizesse isto, se attendesse afinal ao clamor do povo baldadamente repetido ha tantos annos e que se torna mais forte e mais generalizado na estação calmosa, nas caniculas como a que ora atravessamos, não só daria um grande realce ao seu governo, como affirmaria ao paiz que não é homem meramente de apparencias ou figurações, simplesmente de boas palavras e promessas fagueiras, mas homem de actos e feitos.

GIL VIDAL.

O TEMPO

O calor continúa e não ha esperanças de chuva. Ainda hontem o céo apresentou-se absolutamente limpo, registrando-se, para maxima, 30°,6, á sombra.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 61/64	12 55/64
" Paris	$735	$747
" Hamburgo	$874	$885
" Italia	—	$720
" Portugal (escudos)	—	3$811
" Nova York	—	3$870
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$704
Libra esterlina, em moeda	—	18$166
Extremas:		
Bancario		13 d. e 13 1/32
Caixa matriz		12 15/16 a 13 1/32

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos do mez findo, da Directoria de Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha e meio soldo.

Esses pagamentos serão effectuados até ás 2 horas da tarde.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi affixado pelos marchantes no Entreposto de São Diogo o preço de $600, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $800.

Porco, $800 e $900; vitella, $800 e 1$000.

NUMERO DE REVISTA

O sr. Alexandrino é positivamente um homem sensacional.

Olhemos para esse caso do destroyer Amazonas, de que os jornaes se vêm occupando, e verifiquemos até que ponto chega a coragem do ministro da Marinha.

Trata-se, como se sabe, dum chinfrim promovido por alguns marinheiros daquelle navio em Santos. Um jornal da cidade noticiou o barulho, em termos que desgostaram o commandante do Amazonas, o qual compareceu á redacção do alludido orgão, em attitude aggressiva aos seus redactores.

O facto encerrava dois delictos de indisciplina: o primeiro, commettido pelos marujos; o segundo, pelo proprio commandante do destroyer.

O sr. Alexandrino mandou, com os seus habituaes exageros de publicidade, abrir um inquerito a respeito. Mas o commandante accusado procurou-o e, mesmo antes do inquerito ficar terminado, já hontem o nosso ineffavel ministro da Marinha prestava sobre o assumpto, aos jornalistas, interessantes declarações.

— Não tem importancia alguma o incidente lá havido e em torno do qual se tem feito tanto barulho — disse o sr. Alexandrino.

O commandante do Amazonas já me disse rapidamente como se passaram os factos. Contou-me que varios marinheiros da guarnição do destroyer foram em certo dia tocar na casa de uma familia conhecida. De volta, não encontrando bonde, resolveram fazer o trajecto a pé, e pelo caminho seguiram pela rua [illegible]. Em certa rua esbarraram com policiaes. Os marinheiros estavam "alegres", por um motivo facil qualquer, se pegaram em luta corporal com os policiaes. Formou-se o conflicto. Os policiaes receberam reforços. Os marinheiros correram e abrigaram-se em casa de uma mulher conhecida, trancando-se por dentro. Os policiaes, então, arrombaram as portas da casa e entraram, prendendo os marinheiros, que foram levados para a delegacia. Um jornal da localidade, no dia seguinte, publicou uma noticia exagerada, em termos por demais offensivos. O commandante do Amazonas foi á redacção do jornal que noticiou o facto e encontrou apenas um empregado inferior e insolente, que em certo momento pretendeu tocar o commandante, que estava á paisana, violentamente para fóra da casa. Houve empurrões entre ambos e, num dado instante, o commandante foi lançado sobre umas caixas de typos, que cairam ao chão. Foi só isso, e tudo mais se houver, será apurado no inquerito que mandei abrir aqui e no outro que se está fazendo em Santos.

Esse depoimento é verdadeiramente edificante, ao lado do juizo que o ministro da Marinha disse ter formado sobre o assumpto. O sr. Alexandrino refere que os marinheiros do destroyer promoveram o conflicto com a policia de Santos num momento em que "estavam alegres", quer dizer embriagados. Reconhece ainda que o commandante do Amazonas foi á redacção do jornal que noticiou o facto com o intuito de "tomar uma satisfação". E conclue, antes de terminado o inquerito, que "não tem importancia alguma o incidente".

Todos conhecem a anecdota do sujeito que, chegando de viagem da terra natal, e perguntando-lhe um patricio o que houvera de importante lá por casa:

— Nada. Apenas morreu o seu pae, mas não de molestia grave, fique socegado; morreu no incendio da casa onde morava.

O sr. Alexandrino faz como esse sujeito. Forçoso é, pois, reconhecer que o caso do destroyer Amazonas já não merece inquerito; merece apenas que algum autor espirituoso o aproveite para um numero de revista.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto mandando publicar a resolução do Congresso Nacional "que adia para 3 de maio proximo vindouro as sessões do mesmo Congresso, convocado extraordinariamente, pelo decreto n. 11.408, de 1 de janeiro proximo passado".

O Senado, depois da sessão publica, reuniu-se em sessão secreta, e approvou o acto do governo, nomeando o dr. Alfredo Valladão director do Tribunal de Contas.

Conferenciou hontem, mais uma vez, com o ministro da Fazenda, a commissão de negociantes, constituida pelos srs. John A. Finlay, W. F. Ginns e do advogado Zozimo Barroso.

A conferencia versou sobre detalhes referentes aos pagamentos das dividas ouro, do governo da União, por meio de letras do Thesouro prestes a serem lançadas em circulação.

Ao que ouvimos, no alto commercio tem [illegible] suscitado duvidas sobre o recebimento de taes letras.

Um jornal de Porto Alegre, *A Noite*, publicou que brevemente chegará á cogitação do Supremo Tribunal Federal uma questão, que interessa fundamentalmente o systema constitucional do Rio Grande do Sul. Já não é sem tempo. Como se sabe, os rio-grandenses, que na Camara e no Senado defendem a torto e a direito o Estatuto de 24 de fevereiro, sabem mais do que ninguem que esse codigo politico bem pouco vale para a sua terra.

Tanto assim, que em opposição á Constituição da Republica existem na rio-grandense muitos e muitos artigos e paragraphos, que quasi tornam o Rio Grande um Estado soberano. Os politicos rio-grandenses, filiados ao sr. Borges de Medeiros ou ao sr. Pinheiro Machado, sabem muito bem disso. Mas calam-se, e toda gente suppõe, ao vel-os quebrar lanças pela conservação da Federal, que a do Rio Grande obedece á mesma craveira politica.

E' isso o que necessita de ser desmascarado, assim como já se faz preciso que sejam declaradas nullas e insubsistentes todas as disposições da Constituição rio-grandense que brigam com o espirito e a letra da de 24 de fevereiro. Não se comprehende mesmo como esse problema já não foi ter ás deliberações do poder competente. Talvez essa questão de que trata *A Noite*, de Porto Alegre, a isso obrigue.

A verdade é que, despojada a Constituição rio-grandense dos artigos e paragraphos em que collide com a Federal, os actuaes dominadores do Estado se verão em sérias difficuldades para conservar a feroz machina politica que ora manejam com tanta facilidade.

O navio-escola *Benjamin Constant* deve partir de nosso porto, no dia 18 do corrente, com destino ao sul, levando a seu bordo, em viagem de instrucção, a turma dos guardas-marinha.

EM TORNO DA GRANDE CRISE

O governo decretou a emissão de letras do Thesouro, no valor total de cem mil contos papel, vencendo o juro de 6 % e amortizaveis no prazo de um anno, se o Thesouro puder fazer essa amortização, pois no caso contrario o prazo será prorogado mediante a reforma daquelles titulos e depois do pagamento dos respectivos juros. Além dessa emissão, já tinha sido tambem, como é sabido, autorizada outra de 50.000 contos, ouro, vencendo o juro de 5 %.

Para que foram autorizadas essas emissões? Dizem os respectivos decretos que para fazer face aos encargos do Thesouro e para a liquidação dos *deficits* de 1914 e anteriores. Logo, esses titulos vêm substituir, praticamente, o dinheiro que o Thesouro não possue para satisfazer as suas dividas. Praticamente, pelo que diz respeito ao Thesouro, que se vê livre das dividas que o assoberbam. Em relação aos credores, porém, a liquidação assim preparada e em via de realização, tem todo o aspecto de uma liquidação forçada, com os perfeitos caracteristicos da violencia que vae incidir directamente nos cofres dos liquidados.

Quaes são os credores do governo? São commerciantes e industriaes, e as dividas contraidas foram justificadas por fornecimentos de materiaes e por varios serviços prestados.

O commercio e a industria são collectividades que não têm dinheiro para empregar em qualquer qualidade de titulos de divida publica, com o juro de cinco ou de seis por cento. De mais, o pagamento feito pelo Thesouro servirá para que, por seu turno, os credores do governo paguem aos seus proprios credores, e como as letras referidas não têm curso forçado, esses credores dos credores do Thesouro podem recusar-se a receber os novos papeis em pagamento do que lhes fôr devido, de sorte que o commercio e a industria vão continuar entregues á má sorte que os persegue.

Depois, quem descontará letras do Thesouro, ácerca da liquidação das quaes não ha prazo prefixo, inalteravel, pois o decreto que autorizou a emissão dos cem mil contos diz claramente que as letras serão reformadas no fim de um anno, se o governo não puder resgatal-as? Ninguem se deixa illudir já por miragens e toda a gente verifica que o constante declinar das rendas não póde permittir ao governo que arranje dinheiro para satisfazer compromissos! Assim, difficil será obter quem desconte esses valores, e quando haja quem se aventure a tal negocio, será necessariamente com um desconto largo, com sensibilissima depreciação desses papeis, depreciação que de certo irá além dos 20 % e mais que já perdem as apolices e outros titulos.

Não ha duvida, e já o notámos, que não tendo o governo dinheiro para pagar a quem deve, lançou mão de um recurso legitimo e que, para elle, será de bons resultados praticos. Mas o commercio e a industria é que não melhorarão de sorte, pois ao cabo de longa moratoria forçada, ainda soffrerão as contingencias de uma tambem forçada depreciação do instrumento de pagamento utilizado pelo governo para pagamento de suas dividas.

A crise commercial e industrial continúa affligindo quantos trabalham, e não vemos, nem vê ninguem, que das locubrações do gestor da fazenda publica saiam quaesquer alvitres tendentes a minorar o soffrimento geral!

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal do Jury dispensar dos trabalhos do mesmo o dr. José Aleixo da Costa e Cunha, visto estar o mesmo servindo actualmente como subdirector do seu gabinete, onde os seus serviços são indispensaveis.

Não houve hontem sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Justiça habilital-o a responder á consulta da Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, pedindo esclarecimentos sobre as disposições que regem as casas de penhores nos Estados, se as mesmas devem fazer deposito de garantia nas delegacias fiscaes, e de quanto.

O ministro da Fazenda devolveu ao da Justiça a relação dos funccionarios docentes e administrativos da Faculdade de Direito de S. Paulo, e pedindo-lhe que seja sanado o engano que se nota na mesma quanto ao accrescimo de vencimentos dos professores drs. João Mendes de Almeida Junior, João Luiz de Almeida Nogueira e Uladislão Herculano de Freitas.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro na Bahia a designar um funccionario de Fazenda para fazer parte da junta apuradora das contas da Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, relativas ao 2º semestre, conforme solicitou o ministro da Viação.

Respondendo ao aviso em que o seu collega da Agricultura solicita o pagamento da quantia de 8:000$000, proveniente da subvenção concedida á Escola de Commercio de Bello Horizonte, Minas, o ministro da Fazenda pediu-lhe informar se a 1ª prestação relativa ao exercicio foi paga e se a referida Escola prestou contas de sua applicação.

Attendendo ao que solicitou o administrador da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, Octavio Augusto Abreadá, o ministro da Justiça concedeu-lhe o prazo de 30 dias para entrar com a fiança de 3:000$000, que lhe foi arbitrada.

O ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Viação a conta de pagamento ao dr. Antonio Nogueira Penido, proveniente de trabalhos executados para a E. de Ferro de Itapura a Corumbá, visto que a mesma não póde ser acceita pelo Thesouro por mencionar o total liquido de 200:561$982, quando esse total deve ser de réis 221:873$600, como consta do aviso n. 3.516, do verso da referida conta.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de reis 152:537$449, tendo arrecadado desde 1º do corrente a de 865:276$171.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 798:057$395.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto do acto do delegado fiscal de Minas, que impoz a Nicoláo Tarante a multa de.... 500$000, por infracção do Regul. do sello, e recommendou ao referido delegado que chame a attenção do collector de Carangola para o facto de haver irregularmente cobrado revalidação do sello de fls. 8.

Pelo ministro da Fazenda foi assignado o titulo de aposentadoria de Raul Vieira, agente de 3ª classe da E. F. C. do Brasil.

O ministro da Justiça declarou vitalicio o provimento do dr. Carlos Pinto Seidl no cargo de director do Hospital de S. Sebastião.

O estado sanitario do Districto Federal

AS MEDIDAS QUE VÃO SER TOMADAS

O ministro do Interior forneceu hontem á imprensa a seguinte nota official:

"O ministro do Interior conferenciou esta manhã com o sr. presidente da Republica, a respeito do estado sanitario do Districto Federal, especialmente sobre o de Jacarépaguá.

Pelos dados officiaes, houve, em 20 dias, 13 casos de impaludismo, e não 40 diarios, como foi noticiado.

Postos de accordo com a Prefeitura e a Directoria de Saude, ficou assentado que a primeira desobstrua a barra da lagôa de Camorim, cujas aguas estagnadas davam origem a febres e faziam adoecer os peixes, que eram apanhados facilmente e comidos pela pobreza imprevidente dos arredores: dahi as febres e infecções intestinaes. A Saude Publica distribuirá quinino entre o povo de Jacarépaguá.

Para extinguir os mosquitos transmissores de febres varias, foi deliberado augmentar-se o pessoal da prophylaxia (Brigada Mata-Mosquitos), que de 1.800 homens, na administração Oswaldo Cruz, desceu a pouco mais de 300.

Será aproveitado, nesse serviço, o pessoal dispensavel das Capatazias da Alfandega, conservados nos empregos pelo sr. presidente da Republica."

O prefeito officiou á Directoria Geral da Fazenda dando instrucções sobre a cobrança do imposto de transmissão de propriedade.

Foram transferidos os guardas municipaes Luiz Carlos de Oliveira Mattos, do 4º districto (São José), para o 7º (Gloria), e José Luiz Leite, deste para aquelle.

A sub-directoria de Rendas da Prefeitura mandou publicar edital convidando os proprietarios residentes em predios de sua propriedade nos districtos de Campo Grande, Jacarépaguá, Santa Cruz, Guaratiba, ilha do Governador e porto de Inhauma, Tijuca e Irajá, zona ampliada pelo decreto numero 361, de 14 de dezembro de 1906, a preverem, até 15 de março vindouro com documentos e respectiva occupação, sob pena de ser extraida devido á falta de cumprimento desta exigencia legal.

O ministro da Viação solicitou do da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de ser autorizado o inspector da Alfandega desta capital, a despachar, livre de direitos, uma caixa n. 8, letreiro "Direction Générale des Postes et des Telegraphes du Brésil", contendo isoladores de porcellana, vinda da Italia, pelo "Regina Elena", e destinada á Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Viação transmittiu ao presidente da commissão mixta de estudos dos contratos de arrendamento das Estradas de Ferro da União cópia das informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas sobre a execução do contrato de construcção e arrendamento da Estrada de Ferro de Maricá, conforme solicitou.

O ministro da Viação declarou á Inspectoria Federal das Estradas, para os devidos effeitos, que fica autorizada a "Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien", contratante da construcção e arrendamento da rêde de viação ferrea da Bahia, a adquirir, por emprestimo da linha de Timbó a Propiá, "tirefonds" e grampos, para concluir o serviço da reducção de bitola da Estrada de Ferro Central da Bahia, sob condição, porém, de que esse material só entrará nas contas da dita companhia depois de devidamente effectuada a sua restituição.

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

Um sujeito ao passar hontem, na rua do Passeio, nota o desusado movimento da rua das Marrecas.

— Que houve?

— Um pavoroso incendio; e ha falta d'agua...

— Falta de expediente dos bombeiros.

— Como assim?

— Pois então? Nada mais facil do que cavar centenas de pães d'agua no Café Avenida.

* * *

A batalha de *confetti* de domingo, na Avenida, custou á Prefeitura 21:400$000.

Nesta época de *dinda* não seria mais louvavel que a Prefeitura se declarasse neutra?

* * *

Não vão boas as coisas pelo Ceará: o Floro Bartholomeu de collaboração com o padre Cicero quer arranjar uma nova revolução.

Hontem, commentando os boatos dizia um politico do norte:

— Com tamanha encrenca aquella nem parece a terra de Iracema...

— Parece, então?

— A terra do Miracema.

* * *

Telegramma de Roma refere o desapparecimento de dois funccionarios que se achavam em Smirna.

O governo anda a procural-os.

Faz bem: funccionarios que fogem, com certeza, levam caixotes na bagagem...

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

Mais uma nação entra na luta ao lado dos alliados

O exercito rumaico derrota varios regimentos austriacos na região de Turn-Severin

PARIS, 8 — O "Journal" publica um telegramma de Nish communicando que os austriacos violaram a fronteira da Rumania, nas proximidades de Turn-Severin, sendo repellidos com grandes perdas e obrigados a abandonar o territorio invadido.

O telegrmma do "Journal" accrescenta que o combate travado entre as forças austriacas e rumaicas durou cerca de tres horas — (Havas).

O general von der Goltz, nomeado dictador militar de Constantinopla, saindo do palacio do Parlamento turco

O povo de Madrid rende homenagens á Belgica Mas o de Barcelona não pôde imital-o

Madrid, 8 — Na grande manifestação realizada aqui, hontem, em homenagem á Belgica, tomaram parte cerca de 120.000 pessoas, que, em imponente cortejo, desfilaram deante da legação daquelle paiz. Entre os manifestantes notavam-se numerosos sacerdotes.

O ministro da Belgica, rodeado dos funccionarios da legação, assistiu ao desfile, agradecendo as acclamações ao rei Alberto e á nação belga.

Grande numero de pessoas esteve na legação, para assignar o album que ali se achava á disposição dos visitantes. Um operario fez um pequeno corte no proprio braço, afim de molhar no seu sangue a penna com que assignou o nome no referido album, como prova do seu profundo sentimento de admiração pela Belgica. O ministro belga, muito commovido, abraçou esse operario, no meio dos applausos das pessoas presentes. — (*Americana.*)

Madrid, 8 — Communicam de Barcelona que a policia daquella cidade suspendeu o comicio a favor dos belgas, que se devia realizar hontem, apezar dos protestos dos manifestantes, que teimavam em não se dissolverem.

Finalmente, a policia a cavallo deu uma carga sobre os manifestantes, que se dispersaram. — (*Americana.*)

Novo ataque contra os fortes dos Dardanellos

Athenas, 8 — Noticias aqui recebidas informam que quatro vasos de guerra da esquadra franco-ingleza atacaram os fortes dos Dardanellos e incendiaram dois depositos de munições. — (*Havas.*)

Athenas, 8 — Quatro navios de guerra pertencentes á esquadra dos alliados bombardearam as fortalezas dos Dardanellos, incendiando dois depositos de munições. — (*Americana.*)

Os allemães repellidos em Nieuport

Paris, 8 — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que, durante a noite de 6 para 7 do corrente, os francezes repelliram muitos pequenos ataques dos allemães na região de Nieuport. — (*Havas.*)

A Albania está completamente anarchizada

Cettinhe, 8 (*Official*) — A Albania está completamente anarchizada. A situação é ali verdadeiramente critica e tende a aggravar-se devido ás intrigas espalhadas pelos austriacos para sublevar as populações e tolher a acção da Italia.

Os jovens-turcos albanezes massacram e saqueam todos os montenegrinos que passam para o territorio da Albania. — (*Havas.*)

O uniforme de inverno do soldado inglez em Flandres

EM TEMPO DE GUERRA

Sonhos de paz — Os dois planos

Ao fim de varios mezes de encarniçada peleja, sem victorias definitivas, apezar do sangue derramado, e em presença da resolução inabalavel dos alliados — indissoluvelmente unidos e cada vez mais fortes — de não deporem as armas emquanto não tiverem esmagado o colosso germanico, está bem de ver que ninguem póde aventar prognosticos sobre a duração da guerra. Afigura-se, portanto, ociosa a tarefa de varios jornaes de paizes neutros, que se entretêm ingenuamente a discutir agora as condições da paz, e que, muito a serio, tomam a liberdade de aconselhar aos belligerantes o esquecimento, nos braços uns dos outros, das suas divergencias.

Ha quem pense que semelhantes conselhos, apparecendo com frequencia nos artigos de certos publicistas suissos e scandinavos, mais propensos á cultura teutonica do que ao genio latino, visam simplesmente a sondar a opinião publica das nações alliadas. Se assim é, afoito-me a prophetizar que perdem o seu tempo; cá desta banda occidental pelo menos. A brutalidade da aggressão germanica, em principios de agosto, abalou este paiz como o mais terrivel dos cataclismos, perturbando desde logo intensamente a vida nacional. O exercito invasor occupa actualmente dez grandes departamentos, de norte a léste. Entre mortos, feridos e prisioneiros, a França tem perto de um milhão de homens fóra de combate. Quasi todas as familias francezas estão de luto. Os destroços, as ruinas, as perdas materiaes são incalculaveis. Ha muita tristeza que inspira dó e muita miseria que pede soccorros promptos. Apezar de tantos horrores, de tamanhas desgraças, dos soffrimentos heroicamente supportados durante esses quatro mezes tragicos, das enormes sacrificios que representa a prolongação da guerra, mais vale falar do diabo num mosteiro do que falar a esta gente na paz com a Allemanha. E neste ponto creio poder asseverar que as intenções dos governantes afinam pelo diapasão da opinião publica.

Na America do Norte, onde a colonia allemã é influente e poderosa, pelo dinheiro e pelas relações commerciaes, tambem as idéas pacificadoras se vão infiltrando na imprensa periodica de tempos para cá, e o presidente Wilson, sem perder occasião de affirmar a escrupulosa neutralidade do seu governo, muito apreciaria a honra de ser escolhido pelos belligerantes como arbitro da paz. Todavia, a neutralidade americana apparece em França como uma neutralidade amiga, e a attitude do novo embaixador dos Estados Unidos, que entregou, ha tres dias, em Bordeaux, ao presidente da Republica Franceza, as suas credenciaes, as phrases significativas trocadas, no acto da recepção, parecem destinadas a accentuar — com muita subtileza diplomatica — a sympathia da grande nação americana pela causa dos alliados. Indicações vagas, é certo, e de que não será licito tirar conclusões prematuras, tanto mais que num conflicto desta grandeza podem sobrevir incidentes, uns previstos, outros inesperados, capazes de mudar, de um momento para o outro, a marcha dos acontecimentos e os resultados de planos pacientemente elaborados. Assim é que todos têm actualmente os olhos fitos na astuciosa Italia, onde a hostilidade crescente da população contra a Austria, a corrente de sympathia manifestada pelas desgraças dos belgas, o forte movimento na imprensa em favor da França e da Inglaterra vão, sem a menor duvida, obrigar os homens de Estado da grande nação latina a sair da actual reserva, a trocar as delicias de uma neutralidade enervante e esteril, pelas vantagens positivas de uma intervenção, de accordo com o sentimento nacional.

A diplomacia germanica foi impotente nas suas cavilosas negociações com a antiga alliada, no intuito de obter o seu apoio e o seu concurso. Hoje a Allemanha sobresalta-se, ao considerar a attitude do povo italiano e ao escutar as palavras energicas do novo ministro Salandra, no parlamento. O Kaiser joga a sua ultima cartada, enviando para a embaixada do Quirinal o principe de Bulow, homem de peso, como os canhões de aço. Que póde valer o prestigio dum diplomata contra a vontade dum povo?

* * *

Sonhos de paz, quem os não fará, desde os valentes que, na lide portentosa, repellem o inimigo, peito avante, através da metralha e do fogo até ás magoadas creaturas que na desolação dos lares choram a perda dos filhos! Sonhos de paz, quem os não fará ao contemplar a miseria que por ahi se arrasta lamentavelmente, cidades em ruinas, terras devastadas, bandos de indigentes percorrendo os caminhos, sem rumo, familias exiladas, sem pão! Sonhos de paz, quem os não fará sabendo que tremenda vingança espera as cidades martyres occupadas pelo inimigo implacavel — Bruges, Gand, Antuerpia, Bruxellas, condemnadas á destruição pela dynamite; e pensando nos perigos que correm os navegantes, por esses mares ministros, povoados de machinas de guerra e onde, a cada vaga, surge a morte na perfida explosão das minas infernaes!

Sonhos de paz, sonhos de paz!... Através das longinquas planicies da Prussia oriental avança a galopada estrepitosa dos cossacos, soltando gritos selvagens, destruindo na carga impetuosa as barreiras do inimigo. Despovoa-se a Galicia invadida e a artilheria russa bombardeia as colinas de Cracovia. As tropas austriacas occupam Belgrado, mas a Servia valorosa não se dá por vencida e, tomando intrepidamente a offensiva, ataca de novo o inimigo, prosegue na luta com redobrado esforço. Ao norte da Belgica dilacerada, a poderosa Allemanha concentra, depois dos desastres de Dixmude, forças consideraveis, destinadas, segundo as melhores previsões, a uma suprema tentativa de romper a linha dos alliados. E sobre as ruinas sagradas da cathedral de Reims, o furor teutonico faz desabar todos os dias a provisão necessaria de obuzes, para completar a destruição do maravilhoso monumento! Sonhos de paz!

* * *

Entretanto, se ainda é cedo para acolher as humanitarias propostas dos pacificadores, talvez não seja tarde para ir cogitando nalgumas das consequencias do formidavel conflicto e para extrair imparcialmente dos acontecimentos actuaes a lição que elles porventura encerram.

Deixemos de parte as nossas sympathias. Não póde a justa apreciação dos factos accommodar-se com o sentimentalismo. Não se trata, de resto, de decidir quem tem razão, nem quem leva a melhor, neste momento. Tão pouco nos interessa, por agora, saber se os processos de guerra dos allemães são admissiveis e se a soldadesca que espingardeia hoje as mulheres e mutila as creanças é mais ou menos selvagem do que outras soldadescas, como a bulgara o a ottomana por exemplo: que, na ultima guerra balkanica se immortalisaram pelas odiosas atrocidades que commetteram. No dizer do teutão: "a guerra é a guerra", essa formula resume o direito de torturar e destruir o inimigo, por todos os processos, e desta concepção resulta o orgulho feroz de um povo avido de conquistas, sedento de dominio, e que pretende aniquillar no mundo tudo quanto não fôr germanico, para impôr a supremacia da sua raça.

Ora uma coisa se me afigura certo, no ponto a que chegaram os acontecimentos: os dois poderosos imperios do centro da Europa não conseguirão, pela força das armas, impôr ás nações livres a supremacia germanica.

Revolta-se indignada, a consciencia latina, em nome da civilização, em nome do direito, contra a hegemonia de um povo, de grande cultura, é certo, mas que quer o mundo aos seus pés.

Acóde o grande imperio moscovita, protector dos povos slavos, para impedir o velho leopardo austro-hungaro de devorar a pequena Servia. Levanta-se em peso a Gran-Bretanha, honrada e livre, em frente da violação flagrante dos tratados, em frente dos projectos monstruosos de rapina, de conquistas, de dominio commercial, e o inglez, senhor dos mares, brada ao ambicioso germano: *Alto lá!*

Estremecem as nações neutras, armam-se os pequenos Estados da Europa, preparando-se para defender a integridade da Patria, receosos pela sua independencia. E o Japão — tendo annullado definitivamente no Extremo Oriente a influencia do povo dominador — offerece aos alliados os seus guerreiros intrepidos e os seus couraçados.

A guerra ainda está no começo — affirma lord Kitchener — mas quantos obstaculos vae a Allemanha encontrar no seu caminho para a realização dos seus projectos?

Durante quarenta annos preparou o militarismo tudesco a guerra actual, com uma tenacidade admiravel. O plano contra a França foi longamente discutido e maduramente combinado pelos grandes estrategicos.

Vigilante, o imperador escolheu para a aggressão o momento propicio. Nestas tres condições — preparação formidavel, plano preconcebido, fulminante offensiva no momento preciso — baseava a poderosa Allemanha as suas esperanças de victoria. Mas a força das armas e a sciencia dos estrategicos têm que apoiar-se na habilidade dos diplomatas, na competencia dos homens de estado, para não esbarrarem de encontro a obstaculos capazes muitas vezes de transformar os sonhos de victoria em verdadeiras derrotas. Ora a incapacidade manifesta da diplomacia allemã, nas phases que precederam as primeiras hostilidades, não precisa de demonstração.

A confiança illimitada na sua força, que lhe permittia violar os tratados, esmagar os inimigos, empolgar o que lhe conviesse, ditar as suas leis, associava á grande nação illudida a crença de que a Republica, com os seus vicios, os desmandos da politica, os abusos do socialismo, as theorias anti-militaristas por tal fórma tinham pervertido a França, que a marcha das tropas imperiaes até Paris, depois das primeiras escaramuças na fronteira, não passaria dum simples passeio militar, com arcos de triumpho e fogos de artificio no fim da festa. A coisa não tinha realmente grande importancia, devendo estar liquidada ao termo de tres ou quatro semanas, com o kronprinz caracolando a cavallo, á frente do brilhante Estado-Maior, pela avenida dos Campos Elyseos; e toca para a Russia, exterminar essas hordas de mujicks selvagens, a peso de obuzes de 420...

..., Mas, ao passar pela Belgica...

* * *

Enganou-se a Allemanha nas suas previsões. Falhou o plano do ataque brusco contra a França e hoje, ao fim de 126 dias de esforços prodigiosos, de sacrificios sem fim, a resistencia dos alliados immobilisa os seus exercitos. A victoria parece fugir-lhe.

E a França? Tambem teve grandes e dolorosas illusões. No seu fanatismo pela paz, não viu a Allemanha guerreira, cada vez mais ambiciosa, cada dia mais forte, mal dissimulando os seus intuitos ébria de pan-germanismo dominador, espalhando pelo mundo os seus espiões, proclamando sem cessar a sua supremacia, forjando as armas para o ataque, preparando admiravelmente a victoria que hoje lhe foge.

Vencida e mutilada em 1871, cruelmente humilhada pelo tratado de Francfort, emfim abalada pelas convulsões da guerra civil, pelas violencias da Communa, a dôce França, exanime, concentrou todas as suas energias latentes na revolta do seu brio, na consciencia da sua dignidade, no firme proposito de não succumbir.

Aos desvarios do segundo imperio, que tinham levado a nação á guerra com a Prussia e á vergonhosa capitulação de Sedan, succedeu uma éra de trabalho fecundo, de quietação politica, de reformas uteis, de renascimento moral. Heroicamente a França expiou os seus erros, pagou as suas dividas e, remida das suas dôres, readquiriu no concerto das nações os fóros de grande potencia que a diplomacia de Bismarck se esforçara por lhe fazer perder.

E' certo que a ferida causada pela perda das duas provincias sangrou cruelmente, durante quasi meio seculo, nos flancos da patria vencida, mas — sem desmerecimento do seu patriotismo ardente — a França não cuidou da sua desforra com a tenacidade da Allemanha, preparando-se para completar a sua obra. Dahi as deficiencias do plano francez, ás investidas do inimigo.

Mas os tempos mudaram e o orgulhoso imperio allemão encontra, em 1914, na sua frente, em vez da França enfraquecida e desmoralizada de 1870, uma nação valente e altiva, decidida ao combate sem tréguas, reforçada pelas suas allianças, lutando pela liberdade e pela civilização, uma nação invencivel.

J. de Mello Vianna.

EM SMYRNA

Desapparecimento mysterioso de dois funccionarios italianos

Roma, 8 — A imprensa diz que desappareceram dois funccionarios italianos que se achavam em Smyrna, sem que se tenha noticia alguma do paradeiro dos mesmos.

O governo declara ignorar completamente esse facto. — (*Americana.*)

A acção das tropas turcas que pretendem invadir o Egypto

Nova York, 8 — Telegrammas procedentes de Constantinopla dizem que a vanguarda das tropas turcas que pretendem invadir o Egypto chegou a Suez, obrigando os inglezes a recuar.

Continuam os combates em Ismailia e El-Kantara, sem resultados definitivos para nenhum dos lados. — (*Americana.*)

DO MEU PAIZ

A SEMENTE POLITICA

LISBOA, janeiro 1915. — Nem agora, emquanto o canhão nos ruge á porta, pretendendo decidir dos destinos de quasi metade da Humanidade, nem agora, temporariamente ao menos, esquecemos o predilecto motivo politico. Sem a menor duvida — mais do que portuguezes, do que europeus, do que humanos, nós demonstramos que somos politicos. Não attingimos ainda o modo de ser politico que elabora e agita formulas novas, principios transformadores, fomentando o bem estar das classes, impulsionando a ascensão dos fortes para o melhor e o mais perfeito. Não nos approximamos do ideal politico que realiza o saneamento dos costumes, a purificação da moral, que promova o baptismo de uma raça na agua lustral da sua integral emancipação pela agricultura, pelo commercio, pelas industrias. E, todavia, não falamos senão em politica, não gesticulamos senão politica, não vemos senão politica na orbita das nossas preoccupações espirituaes.

Parece que não somos senão politicos — na acepção menos lisongeira que porventura caiba á palavra — para não termos de sacudir dos hombros o velho desleixo de senhores morgados ou de adherentes, desses mesmos senhores. Precisavamos de alguma coisa que nos entretivesse, de algum arrimo a que nos encostassemos, vendo passar as horas e os dias sem excessivas fadigas. Por isso, aos poucos, desde remotos annos, fomonos encostando, um por um, ao parapeito da arena em que os altos arrendatarios dos interesses nacionaes se degladiavam. E aos poucos, dentro de alguns annos, encontravamonos todos inamovivelmente debruçados desse parapeito, para essa arena em que os gallos cantantes das diversas facções partidarias se affrontavam e desaffrontavam.

Habituámo-nos áquillo, ao jogo das maiores vaidades e das mais ardentes paixões, não nos lembrando sequer de que o permanecer como espectadores *daquillo* correspondia a inhabilitarnos para as exigencias salutares das aspirações fecundas. Pelo que nos enervamos, nos saturamos de uma politiquice exclusivista e fundamentalmente semelhante á idolatria dos tempos em que o homem não era senão um instrumento passivo dos seus idolos.

Por tal fórma se nos enraigou na alma a obsessão idolatra, que por vezes nos confundimos com os povos que despertam na timidez da sua infancia. Por vezes dá até vontade de inquirir da tenda de Abrahão, das colinas sagradas do Hebron, da doce submissão de Sarah, mulher do Patriarcha. E desenha-se-nos na retina a figura de Jehovah, de longas barbas de linho e tunica palpitante de estrellas — o braço estendido, a voz trovejante, a despedir coleras divinas, como a paginas 50 do Velho Testamento, contra os derrancados pagãos desta feira franca de odios, de enthusiasmos e de crenças e descrenças.

Sim, isto é biblico — sem a terra de Chanaan. Isto lembra Israel nas épocas primitivas em que o Homem communicava com o Creador á maneira de qualquer amanuense de hoje com s. ex. o seu chefe de repartição. Estamos na mesma concentração de cellulas pensantes, de sentimentos e de acção em volta de um ponto unico, sob uma mesma espectativa cega no maravilhoso do milagre. A nossa vida nacional e individual resume-se a um méro pretexto para este fetichismo quaternario perante o Senhor que move e remove a machina partidaria.

* * *

Entremos a percorrer o paiz. Pouco importa a provincia, o districto, a aldeia para onde dirigimos os passos. Se quizerem, fixemo-nos por instantes no Minho, onde é tão agradavel a frescura da paizagem e o murmurar das aguas correntes.

Percorramos as suas cidades, Braga, Vianna ou Guimarães; as suas lindas villas, Famalicão, Santo Thyrso, Ponte do Lima, umas e outras recolhidas entre arvoredos como joias nos seus escrinios.

Que de coisas a utilizar, que de proveitos a exhumar de todo esse sólo congestionado de fertilidade! Campos extensos, de rega e pomares, cuja belleza nos obriga a perguntar se não teria sido ali que o Deus de Moysés compoz do barro genesico, na manhã da vida universal, o ser perfeito que o fruto prohibido relegou á miseria da argila de que nasceu. Campos e colinas a estenderem-se e a elevarem-se em planos successivos, com carvalhos afestoados de videiras marginando as terras de semeadura, com pinheiros e castanheiros ensombrando o cimo e as bordas dos declives. Como todo esse humus sadio produziria pão e lenha, linho para o tear e encantos para a alma se, os que o amanham, se libertassem da *rotina* e se entregassem á tarefa amorosa de o despertar, por processos novos, em toda a sua prodigalidade dadivosa! Mas não. Se vierdes commigo ao Minho, a esta hora, daqui a cem horas, de hoje a dez mil horas, garanto-vos que não encontrareis o minhoto que sabe lêr e escrever, o que sabe o que é a *rotina*,

que conheça as suas consequencias prejudiciaes, nem a louvar as maravilhas da paizagem que o cercam, humilde Virgilio balbuciando retalhos de *Georgicas;* nem a discutir o fomento da terra que o alimenta; nem a procurar a formula de uma vida mais ampla; nem sequer a encarecer a necessidade de abrir escolas, a apreciar um livro, a admirar um objecto de arte.

O trabalhador rural, analphabeto, tão civilizado no seculo XX como na era afastada em que d. Diniz lhe fornecia regras praticas de lavoura, não sonha sequer com a possibilidade de vir a ser um agricultor differente, nos usos e costumes, do que foram os seus avós de ha sete seculos.

E o abbade, e o boticario, e o mestre-escola, e o bacharel, e o regedor, e o proprietario não sonhando com a terra, nem com a instrucção, nem com com a arte — sonham com a eleição, com o discurso, com a medida do politico, do idolo a que votam sympathias e dedicações. E invectivando-se, e dispensando-se reciprocamente azedumes, rancores e logares-communs, passam a vida discutindo o deputado A, um talento, talento e moralidade fundidos numa só peça; o deputado B, um incompetente, incompetencia e desvergonha reunidas num só estomago; achando B excellente e A detestavel, conforme o partido do que aprecia, conforme os interesses do ultimo que se faz ouvir na balburdia da sabatina.

E' assim na manhã de domingo, na botica, depois da missa. E' assim na tarde de domingo, ainda na botica, e sobre os rugidos da digestão de varias materias feculentas tentando furtar-se ao bolo alimentar do chylo. Mas se entrarmos no sabbado, na mesma botica, a seguir ás incontinencias da ceia, teremos a impressão nitida de uma semana reduzida a um minuto — porque do domingo para o sabbado não se modificou o scenario, como não variaram as personagens, nem a tragedia a que assistiramos. O boticario, o abbade, o mestre-escola, o bacharel, o regedor, o proprietario, agora, como então, arremessam-se os mesmos brados, os mesmos enthusiasmos, as mesmas suspeições, com as mesmas vozes indisciplinadas da orelheira e do grão de bico nos alambiques detrancados da viscera.

E é sempre isto, ha longos annos, sob as vistas indifferentes da Monarchia, sob o ouvido vigilante da Republica — num absoluto alheamento da bôa terra maternal que, apezar de tudo, lhes fornece grão de bico, fornecendo tambem a bolota para o cultivo da orelheira; infransigentemente distanciados do movimento das industrias, que podiam dar-lhes mais barato o vestuario e a commodidade; inamovivelmente incompatibilizados com as solicitações da instrucção que redime, da art eque purifica, da belleza que sociabiliza e enobrece. Tão alheados, tão distanciados, tão incompatibilizados com essas fontes de riqueza como se tivessem nascido e crescido num deserto, longe do mundo, onde nunca tivesse chegado um murmurio da anciedade activa dos que progridem, onde nunca tivesse vibrado o éco de uma conquista nova capaz de lhes desviar os olhos da adoração dos seus *fetiches* — a unica razão de uma existencia exclusivamente consagrada aos deuses tutelares.

* * *

E' assim em Valença, em Melgaço, em Barcellos. Se quereis, porém, acompanhar-me a Chaves, a Villa Real, agora amodorradas entre montanhas toucadas de neve; se vos sentis dispostos a subir a Gouvêa ou a Guarda; se vos agrada alongar a jornada e palmilhar os melancolicos sobreiraes alemtejanos e as hortas risonhas do Algarve, posso garantir-vos que não assistireis senão á mudança de paizagem com a mudança de povoado e de região. Porque, á semelhança do que presenciastes no Minho, encontrareis por toda a parte, numa obstinação de possessos, o parocho e o regedor, o boticario e o mestre-escola, o bacharel e o proprietario, e quasi sempre o barbeiro, plantados frente a frente, cheios de ardor e de murros, apedrejando A e incensando B, os seus politicos, os seus senhores, os seus idolos por quem pelejam com o bravo heroismo dos antigos cruzados da Terra Santa — especialmente nos dias de alvoroço, em que presentem o rumor de estrada á porta ou dos afilhados a *livrar* da caserna.

E ao regressarmos a esta presumida Lisbôa, que tanto se orgulha dos seus jardins, das suas avenidas, dos seus theatros, do seu panorama sobre o rio, verificaremos com tristeza que poucos se lembram de que a cidade exige mais grandeza, mais seducções, mais decoração monumental para que o estrangeiro a procure e a estime; que raros pensam nos problemas que podem conduzir-nos ao rejuvenescimento e á communidade da civilização plena. Porque, das quinhentas mil creaturas que a povoam, quasi metade insulta-a e barafusta na apologia e na fulminação dos respectivos idolos politicos, e outra metade sorve soffregamente o leite maternal na pressa de se preparar para o eterno conflicto.

E' lamentavel — commentará o cidadão pessimista, vendo o caso com symptomas funestos de doença incuravel através das sombras da sua philosophia. Eu direi sómente que isto, todo este mal, ou quasi todo, se attenuaria pelo menos no dia em que surgisse um medico capaz de se decidir á cura do doente. O mal não é incuravel — é uma consequencia de habitos que uma therapeutica ousada e persistente poderia porventura modificar.

Evidentemente — um sulco em que se semeam cardos não póde produzir trigo. Ora, no sulco rasgado na alma nacional pela charrua romantica do constitucionalismo, não se lançou senão politica — e por isso, desse sulco, e dessa alma, que, rasgada fundo, fertilizada de boas sementes, teria produzido fructos excellentes, surgiram apenas deputados, eleitores, caciques, vassalos, despeitos, odios, esterilidade, miseria e desalento...

SOUZA COSTA.

OS GUARDAS-CIVIS SÃO CONSIDERADOS DIARISTAS

O ministro da Fazenda, respondendo a uma consulta do chefe de policia do Districto Federal, declarou-lhe que os guardas civis, de accôrdo com a tabella annexa ao decreto n. 6.003, são considerados diaristas, para pagar 5 % de imposto sobre seus vencimentos.

Foram naturalizados brasileiros os cidadãos portuguezes Manoel Antonio, Abel Pires, Clemente Jacintho da Camara e Lauro de Souza Brito.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Adelaide Nunes Figueira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

1º tenente Arminio Borba de Moura, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Luiza da Silva, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Merelinda Baptista Caldas, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Archer de Castilho, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

barão do Rio Branco, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

marechal Thomaz Alves, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Balthazar Pinto dos Reis, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Isabel Monteiro Raposo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Bernardina Temporal dos Santos, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy;

Virginia Martins Costa, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

O NAVIO FANTASMA

O Sr. Ruy Barbosa e o caso do "Satellite"

As informações do governo não respondem ao requerimento de informações do Senado

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Ruy Barbosa proferiu, hontem, o seguinte discurso:

O SR. RUY BARBOSA: — Sr. presidente, como creio que estamos a terminar os trabalhos desta sessão legislativa, sou obrigado a dar contas ao Senado dos papeis que nos foram remettidos, em obediencia á requisição desta Casa, provocada pelo meu requerimento, sobre o caso do *Satellite*.

Esses papeis constam de duas partes, — a primeira por mim recebida, ha já muitos dias, é a dos documentos remettidos pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Nesses documentos nada existe que interesse a questão aqui discutida, pois todos elles se referem á expedição do *Satellite*, mas nenhum delles diz respeito ao seu facto capital: a execução que se effectuou nesse navio de varios cidadãos brasileiros ali detidos.

A segunda parte consta dos papeis que nos foram enviados pelo Ministerio da Guerra. E' destes que me tenho de occupar, dando ao Senado uma idéa succinta do seu conteúdo, para demonstrar que, infelizmente, esses papeis não satisfazem á requisição do Senado.

Os papeis submettidos ao Senado pelo ministro da Guerra se reduzem ao relatorio enviado pelo commandante daquella expedição, tenente Mello, ao governo, em 15 de março, e aos depoimentos de algumas testemunhas por elle inqueridas a bordo do navio onde se conduziam os presos e onde se deu o crime de que nesta Casa tanto nos temos occupado.

Do relatorio o resultado capital é a demonstração feita por esse documento, de que as medidas capitaes empregadas contra alguns dos presos do *Satellite*, tiveram por causa unicamente um projecto de revolta, uma revolta, conspiração, trama, ou que outro nome possa ter.

O tenente Mello apenas nos fala de uma tentativa de rebellião no dia immediato áquelle em que deste porto partiu a expedição, creio que no dia 15 de dezembro, mas a essa tentativa de rebellião se refere muito succintamente, sem a descrever, sem nos dizer em que ella consistiu, emfim, quaes as circumstancias que a caracterizaram.

Eu lerei ao Senado os topicos principaes desses documentos, de todos aquelles onde alguma coisa possa haver do util afim de que os nobres senadores possam fazer uma idéa exacta do assumpto. São breves os trechos que vou ler e interessantes, porque estabelecem uma demonstração contraria a tudo quanto aqui se tinha sustentado, a tudo quanto se allegou em documentos officiaes, a tudo quanto se esquadrou na mensagem do Poder Executivo de maio de 1911. Então se dizia, sr. presidente, que o movimento de rebellião havido a bordo daquelle navio determinára no commandante do destacamento o lançar mão dos meios extremos contra os envolvidos nesse facto. Vem agora o proprio commandante do destacamento e nos attesta que os factos occorridos naquelle navio se limitaram a essa tentativa, de cuja importancia nem nos dá idéa, referindo-se succintamente a uma conspiração, a um projecto de rebellião ou a um trama.

Queira o Senado ouvir, e verá se não sou fiel na synthese que acabo de fazer. Serei o mais breve possivel. Por poucos minutos occuparei a attenção do Senado. Não vim senão me desempenhar de uma obrigação que não podia adiar para daqui ha quatro mezes. Diz o capitão Mello. (Lê):

"... tivemos que exercer um trabalho immenso, mantendo-nos dia e noite em rigorosa vigilancia, pois que muitas vezes encontramos sentinellas dormindo em seus postos, além de não observarem as ordens terminantes que recebiam, attinentes aos presos."

Póde-se dar mais triste idéa da disciplina reinante entre as nossas forças militares, do que o commandante deste destacamento nos dá?! Segundo elles, seus soldados não obedeciam ás ordens, adormeciam, embebedavam-se, compravam cachaça para embriagar a guarnição e ajudavam os presos a se apoderarem da munição de bordo. Continua o capitão Mello:

"Não obstante os promptos e energicos castigos disciplinares por mim arbitrados, o relaxamento e o descuido foram taes que um grupo de prisioneiros, ex-marinheiros, bandidos e assassinos, chegou a obter a munição de que precisava como elementos indispensaveis para levar avante a miseravel revolta que tramára nos porões do *Satellite*..."

Notei bem os nobres senadores, para levar avante a miseravel revolta que tramára nos porões do *Satellite*. (Continuando a ler):

"... mas felizmente essa infame conspiração foi presentida e eu pude tomar a tempo todas as providencias que o caso exigia. Em vista de tão lamentaveis faltas, tive muitas vezes de lançar mãos de meios energicos para chamar a ordem as praças que faltavam ao cumprimento do dever."

Esse é o primeiro topico, para o qual chamo a attenção do Senado. Em seguida, á paginas 7, da copia official, nos diz o commandante do destacamento. (Lê):

"Em face da situação critica em que nos achavamos, tive necessidade de, com os officiaes, meus auxiliares, lançar mão de medidas energicas que fizessem termo á lastimavel revolta tramada, conforme vos communiquei em telegramma de 28 de dezembro do anno findo e de 5 de janeiro do corrente anno."

Nenhum desses dois telegrammas se encontra nos documentos remettidos ao Senado. Os dois unicos documentos onde devia estar a narração da revolta, ou antes, da tentativa de revolta, como a classifica o commandante do destacamento, eram os telegrammas de 28 de dezembro de 1910, e 5 de janeiro de 1911. (Lê):

"Logo no primeiro dia da saida deste porto, um grupo de ex-marinheiros vendo que a maior parte das praças de força se achava atacada do mal de enjôo, ao contrario do que succedia com elles, pois nada soffriam, porque estavam no seu elemento, e convenctdos da sua superioridade em face dos ultimos acontecimentos, que tiveram logar no fim do anno passado, facilmente conceberam e tramaram a tremenda revolta acima, citada e procuravam leval-a adeante a todo transe."

Não se trata, pois, senão de factos tendentes a executar um pensamento e que se achava apenas em execução no espirito dos accusados; um trama que elles cogitavam de realizar. Bem. Adeante continúa o commandante do destacamento:

"Devido ás medidas energicas que tomei..."

Notem vv. exc. que apezar de classificar sempre de energicas essas medidas, ainda aqui não se disse em que consistiram ellas.

"... tão a tempo, os facinoras não puzeram em execução, tão infame conluio."

Não houve, pois, execução nem começo de execução á vista das medidas energicas tomadas tão a tempo; é o commandante quem o diz.

"Fracassada a primeira tentativa (Nós não sabemos qual foi), logo no dia seguinte ao da partida o meu primeiro cuidado foi recolher nos porões do navio os citados ex-marinheiros protegidos do delegado de policia encarregado do embarque dos prisioneiros."

Aqui o commandante do destacamento accusa formalmente o delegado de policia daquella situação de protector dos marinheiros que elle classifica de assassinos, bandidos e scelerados e aos quaes attribue o projecto de se apoderar do navio e assassinar a sua guarnição. Bem. Mas tudo isso como estão vendo, tudo isso se cifra em um projecto, simples trama que não se chegou a executar. O commandante de destacamento aqui nos declara categoricamente que graças ás providencias opportunamente por elle adoptadas, tudo se frustrou á primeira tentativa e elle conseguiu recolher e reter nos porões os chefes, os autores, os comparsas desse movimento. Vejamos se essa situação se alterou:

"Não ficaram aqui os impetos ferozes dos scelerados prisioneiros, por isso que a primeira tentativa fracassada mais accendeu-lhes nas tresloucadas cabeças a idéa de levarem adeante o seu infame designio. Continuando a manterem uma attitude verdadeiramente ameaçadora e de franca conspiração."

Não se concebe em que podia consistir essa tentativa de homens que, como o commandante nos assegura, tinham sido presos e recolhidos aos porões do navio.

Notem vv. exc. que se tratava de uma conspiração franca, isto é, descoberta, de uma conspiração que não se occulta, que não é conspiração a que falte o seu caracter essencial, que é o de procurar occultar, mas em todo caso era uma conspiração.

(*Lê*) "... continuando a manterem uma attitude verdadeiramente ameaçadora e de franca conspiração, como tive occasião de me certificar pelos inqueritos juntos para levantar o moral da tropa e pôr ponto final no grande pavor da guarnição do navio, evitando ao mesmo tempo um novo desastre para a patria..."

Vejam vv. exc. como se abusa do nome desta pobre patria.

(*Continuando*) "... lancei mão conjuntamente com os officiaes, meus auxiliares, dos meios energicos e extremos, relatados já a v. ex. nos meus telegrammas citados."

Os meios energicos estão relatados nos telegrammas, isto é, nos telegrammas de dezembro de 1910, de janeiro de 1911, telegrammas que não existem nos documentos remettidos a esta Casa.

"Sómente depois de tomada esta medida que acabo de tratar, cessaram por completo nos porões do navio vaias ou quaesquer manifestações hostis e contrarias á boa ordem e disciplina."

Aqui está, sr. presidente, a que se reduz a informação do chefe daquelle destacamento, contida neste relatorio. Informação categoricamente estabelece que em todo o curso das circumstancias occorridas naquelle navio os accusados não ultrapassaram os limites de um projecto que se tramava e que se não chegou a executar. Tendo as autoridades de bordo tido aviso a tempo e tendo empregado providencias que foram efficazes, recolhendo os accusados aos porões do navio, foi, pois, contra homens collocados nesta situação, foi em castigo de um trama, de um projecto que se forjava, que o commandante daquelle destacamento deliberou impôr a sete ou oito homens a pena capital.

Em appenso ao relatorio aqui estão os varios depoimentos tomados pelo commandante do destacamento do *Satellite*. São diversos, são muitos esses depoimentos. Mas todos elles se enunciam na mesma linguagem, não ha um só que se não refira a um projecto que se tramava entre os presos. Nada mais. A pena capital, a pena de fuzil, foi empregada unicamente em expiação desse projecto. Não foi em seguida a uma revolta, porque a propria tentativa a que se refere o commandante Mello occorreu a 25 ou 26 de dezembro, sendo nos dias subsequentes recolhidos os presos aos porões dos navios e o fuzilamento só veiu a se verificar do dia 31 para 1 de janeiro, isto é, cinco dias após a tentativa que o commandante do destacamento declara mallograda e sobre a qual elle affirma que as suas providencias foram de efficacia absoluta.

Mas, sr. presidente, ha um traço muito interessante em toda esta narrativa official: é que, do começo ao fim, neste relatorio, não se fala na morte dos prisioneiros, apenas allude o commandante do destacamento a medidas energicas e extremas de que elle e os officiaes haviam lançado mão para conter os projectadores de uma revolta. Não se fala no fuzilamento. Delle devem ter falado os dois telegrammas a que allude o commandante Mello no seu relatorio, um de 24 de dezembro e outro de tantos de janeiro. Mas estes telegrammas não apparecem nos documentos enviados á casa, de maneira que pela leitura destes documentos ninguem sabe se morreu um só preso naquelle navio.

Ora, o facto capital, o facto que revoltou a opinião publica, o facto que me constrangeu a vir tantas vezes á tribuna, o facto que obrigou a v. ex., sr. presidente, a occupal-a tambem nesta casa é o da morte de varios presos, determinada por uma ordem arbitraria do commandante do destacamento.

Deste facto se occupava a Mensagem do marechal Hermes, dirigida a esta casa, em maio de 1911.

Queiram os nobres senadores ouvir:

"... Em face de uma situação verdadeiramente alarmante — dizia o marechal Hermes — de imminente perigo e perfeitamente caracterizada como de salvação e defesa propria..."

Tudo isso está desmentido pelo relatorio do capitão Mello.

(Continuando a leitura) — "... defesa propria, o commandante do contingente, apurando bem, com o testemunho de todos os officiaes de bordo e dos ex-marinheiros a completa responsabilidade dos chefes do movimento de revolta em que, por varios dias se mantiveram os presos, resolveu, *em conselho*, tomar medida de suprema energia, unica, no seu entender e no dos demais officiaes, que podia, em tão grande contingencia, conjurar os perigos a que todos estavam expostos.

E, *com as devidas formalidades*...

Nunca nos disseram quaes foram essas formalidades, nem nós podemos atinar quaes podem ter sido.

"... como *uma necessidade*, que se impunha, mandou fuzilar os ex-marinheiros Henrique Pereira dos Santos, vulgo *Sete*, que, segundo o plano de revolta devia assassinar o commandante do *Satellite*; Nilo Ludgero Bruno, vulgo Formiga; Isaias Marques de Oliveira, José Alexandrino dos Santos, o passageiro livre que passou armas e munições aos presos; Ricardo Benedicto, Flavio José do Bomfim, vulgo *José Inglez*, notabilissimo por muitos crimes; e Viatelino José Ferreira o assassino de Baptista das Neves. Os processos que a bordo se fizeram, foram remettidos pelo commandante do contingente ao Ministerio da Guerra, onde se acham. Por elles se póde apurar a gravidade da situação que a pequena força do exercito, destacada a bordo do *Satellite* e trabalhada pelo enjôo, teve de arrostar em frente de mais de 400 homens — verdadeiras féras — capaz de todos os crimes".

O sr. presidente da Republica, pois, é quem nos disse que houve um conselho de officiaes a bordo e que nesse conselho se tomou a deliberação de fuzilar aquelles homens. E v. ex. mesmo, no discurso aqui pronunciado, em resposta a um dos meus, o confirmou expressamente, dizendo:

(Lê) — "Estando estes documentos em poder do sr. ministro da Guerra, afim de que, com o cuidado, que lhe compre, com a ponderação de que é dotado, investigue pela analyse *dos autos do conselho de guerra reunido a bordo do Satellite*, se a medida de excepcional rigor ordenado pelo commandante da força embarcada naquelle vapor constitue ou não um abuso, tomando desse estudo providencias consentaneas com as disposições legaes, é claro que não podiam ser enviadas ao Congresso".

Segundo v. ex. nos affirmava, nós não podiamos tomar conhecimento desses papeis porque elles se achavam nas mãos do ministro da Guerra. Ora, nós temos aqui apenas depoimentos, não de officiaes, mas de presos, marinheiros ouvidos a bordo sobre as denuncias de conspiração. Falta, porém, o auto da reunião do conselho de guerra e o auto de deliberação tomada por esse conselho de mandar fuzilar os prisioneiros.

A nossa legislação não admitte a pena de morte em tempo de paz, seja qual fôr a necessidade; a morte póde ser o resultado de uma luta entre presos e seus guardas. Em tal caso, naturalmente a morte se póde seguir como uma coisa inevitavel do encontro entre as duas forças armadas; mas a imposição de morte como pena, em nome da lei, por autoridade constituida, em tempo de paz, a nossa Constituição não permitte.

Segundo as declarações do marechal presidente, o commandante do contingente do *Satellite* não matara aquelles homens senão depois de haver reunido um conselho de guerra e procedido com todas as formalidades da lei!

Ora, para sujeitar um homem a uma pena qualquer, a formalidade que a lei estabelece é a formação do processo, a defesa, o julgamento e a condemnação por um tribunal; a lei, porém, não determina, em caso nenhum, que a conclusão de tal processo tenha o seu epilogo na morte do criminoso, nem mesmo por uma autoridade legal.

Mas, não é disto que eu quero tratar agora; para o que eu quero chamar a attenção do Senado e que foi o que me trouxe á tribuna, é para o facto, sr. presidente capital da falta dos dois documentos principaes entre os papeis que nos foram remettidos. Até que chegue a esta Casa esses papeis, ali ficará o Senado e ficará a justiça publica sem saber se com effeito ali houve fuzilamentos, porque no relatorio do capitão Mello não se fala muito de ninguem.

Ora, o meu requerimento, muito explicito dizia:

"Requeiro que do governo se requisitem pelos ministerios da Guerra e da Justiça, copias authenticas e *completas*, de *todos* os documentos, *sem excepção alguma*..."

Note, v. ex. sr. presidente, o pleonasmo de que eu usei, muito de proposito:

"... *de todos os documentos sem excepção alguma*, não reservados, reservados ou reservadissimos, que digam respeito á expedição do *Satellite*, daqui mandado, por ordem e sob as instrucções do Poder Executivo, em dezembro de 1910; tendo-se especial attenção em que *não falte*, *entre* esses documentos, *nenhum dos relativos á morte dos 8 ou 10 homens fuzilados* pelo destacamento militar a que estava confiada a segurança destes, como dos demais presos remettidos para o norte do paiz nesse vaso mercante, documentos que, mais de uma vez, ha tres annos e tanto, o senador Urbano Santos, em nome do presidente da Republica, declarou, categoricamente e solennemente ao Senado, estarem nas mãos do governo, cuja palavra se empenhou a esta Casa em que, concluido o exame necessario na secretaria da Pasta competente, se instauraria processo legal aos autores confessos desse estupendo attentado."

Eis porque sr. presidente, julguei-me obrigado a vir á tribuna, certo de que o nobre ministro da Guerra foi illudido suppondo estarem certos os documentos remettidos ao Senado.

Venho, pois reclamar os que nos faltam, isto é, os documentos completos do caso, os dois famosos telegrammas a que allude o capitão Mello e o relatorio ou auto de fuzilamento ou auto de condemnação em que se impoz a pena capital nos executados, o auto do fuzilamento daquelles pela força a que estava confiada a guarda do navio.

Até que cheguem esses documentos, considero de pé, sr. presidente o meu requerimento.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu hontem pela manhã no palacio Guanabara os srs. ministro do Interior, presidente da Camara dos Deputados, prefeito do Districto Federal, com os quaes conferenciou sobre assumptos da administração publica, e ainda os senadores Antonio Azeredo, Eloy de Souza e Bueno de Paiva, deputados Pereira Braga, Pereira de Oliveira e Eduardo Saboya, deputado estadual Raul de Faria, dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz, e dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

No palacio do Cattete foram recebidos os srs. Oswaldo Cruz, tenente-coronel Pedreira Franco, dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica, o juiz federal dr. Pires de Albuquerque, que agradeceu a s. ex. as felicitações que lhe dirigiu pelo seu anniversario natalicio; A. B. Ramalho Ortigão, que agradeceu a sua recente nomeação para membro do conselho director da Caixa Economica desta capital, e engenheiro Eduardo Porto. Tambem ali estiveram, em despedida, a s. ex., por terem de partir para assumir os seus postos os srs. Mario Pimentel Brandão, 1º secretario da legação em Assumpção; Gustavo de Souza Bandeira, 2º secretario da legação em Lima, e Mario Fernandes, vice-consul em Posadas, e os srs. Honorio Menelik, padre Olympio de Castro, Albuquerque Gondim e Pedro Leite Bastos, membros do Centro Civico Sete de Setembro que convidaram s. ex. para assistir ás homenagens que vão ser tributadas á memoria do barão do Rio Branco, por occasião da passagem do 3º anniversario do seu fallecimento.

O deputado Thomaz Cavalcanti esteve tambem á procura de s. ex., não conseguindo, porém, ser recebido.

Hoje, o chefe da nação não irá ao palacio do Cattete, não recebendo, no Guanabara, pessoa alguma.

UM HOSPEDE ILLUSTRE

Devido ao atrazo em que vem o *Tubantia*, só hoje passará pelo nosso porto, a bordo daquelle transatlantico, o dr. Arthur Gramayo, novo prefeito de Buenos Aires.

O illustre argentino, conforme hontem noticiámos, será recebido nesta capital por altas personalidades officiaes.

DIPLOMACIA

Buenos Aires, 8 — (*Americana*) — A bordo do paquete *Frisia*, segue hoje, á tarde, para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, o dr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil na Bolivia, que aqui esteve de passagem durante alguns dias.

QUEIXA JUSTIFICADA

A morte dum guarda aduaneiro

Fomos hontem procurados por d. Maria Luiza Ribeiro de Almeida, que nos veiu expôr o seguinte: a 12 de julho do anno proximo passado, falleceu, em serviço, o seu marido, Roberto Ribeiro de Almeida, que era guarda da Alfandega. Nada lhe communicaram as autoridades daquella repartição senão que, até hoje, a morte do sr. Ribeiro de Almeida ainda permanece encolvida em mysterio.

Indo agora á referida repartição, afim de arrecadar os haveres deixados por seu fallecido marido, além de nada lhe saberem informar a respeito, ainda foi mal recebida pelo guarda-mór, que a tratou sem a menor cortezia.

Registramos a sua queixa, sem commentarios.

Um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal desrespeitado pelo Tribunal de Justiça do Espirito Santo

Escreve-nos o dr. João Pessoa C. de Albuquerque:

"Para que o meu paiz tenha inteiro conhecimento do desrespeito que acaba de soffrer uma sentença do Supremo Tribunal Federal pelo Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo, rogo-vos encarecidamente, sr. redactor, a publicação do seguinte:

O meu irmão, Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, ex-delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Victoria, por uma questão de honra, commetteu ali um crime. Entregando-se á prisão, feito o processo e preparado este para julgamento, compareceu, em dezembro findo, ao Tribunal do Jury. Organizado que foi o Conselho de Sentença, o respectivo presidente, juiz de direito, dr. Henrique O'Reilly de Souza, acceitando, contra os principios de direito e disposição expressa da lei estadual, a suspeição allegada pelo *primeiro* jurado sorteado, dissolveu o conselho, *já constituido*, adiando o julgamento para março vindouro. Espaçada assim a prisão preventiva sem motivo justo, e verificada a coacção illegal por falta de julgamento, impetrou-se, então, uma ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal de Justiça do Estado, que a concedeu, determinando o julgamento immediato. O juiz presidente do Jury, já então o dr. José Espindola Batalha Ribeiro, no impedimento do dr. O'Reilly, apresentando razões futeis, deixou de cumprir o *habeas-corpus*. Levado este facto ao conhecimento do Tribunal de Justiça, por meio de uma reclamação, e estando já deslocada a maioria que concedera a ordem, por força da eleição de seu presidente, declarou o mesmo Tribunal não ser a reclamação o meio habil para se fazer reparar a desobediencia. Recorrendo-se para o Supremo Tribunal Federal, este por *unanimidade* de votos, negando a soltura, que tambem se pedia, mandou, no entanto, entendendo não cumprido o primitivo *habeas-corpus*, que o paciente fosse submettido immediatamente a julgamento.

Enviada a summula da decisão pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, em telegramma official, ao presidente do Tribunal do Espirito Santo, este Tribunal, *discutindo o assumpto em sessão, duvidou da authenticidade do despacho* e reclamou a remessa do accordão na integra. Satisfeito nessa descabida exigencia, apreciando ainda em sessão a sentença do Supremo Tribunal, submettendo-a como que a uma revisão, resolveu desobedecel-a pelos votos dos srs. desembargadores: Antonio Ferreira Coelho, Carlos Francisco Gonçalves, Antonio de Freitas Barbosa e Manoel dos Santos Neves. (Telegrammas abaixo dos jornaes de 3 e 6.)

E assim vem o meu irmão, desde dois mezes, esperando que a Justiça do Espirito Santo o queira julgar!

Como se vê, já agora, sr. redactor, é a propria justiça inferior que tomou a si o triste encargo de desrespeitar as sentenças do Supremo Tribunal Federal!

Até onde iremos nós?!...

Eis os telegrammas:

ESPIRITO SANTO

Victoria, 2. — O Tribunal de Justiça, reunido em sessão, hoje resolveu, deante do telegramma do Supremo Tribunal Federal, communicando haver concedido *habeas-corpus* ao sr. Joaquim Pessoa, no sentido de ser immediatamente submettido a julgamento, pedir ao presidente do Supremo Tribunal cópia do respectivo accórdão. Deu logar a semelhante resolução duvidarem alguns desembargadores da authenticidade do telegramma do Supremo Tribunal.

ESPIRITO SANTO

Victoria, 5. — O tribunal, tomando conhecimento do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal ao ex-delegado fiscal dr. Joaquim Pessoa, no sentido do julgamento immediato, resolveu, contra os votos dos desembargadores Mazno e Serrano, não cumpril-o, sophismando haver o presidente do jury cumprido o *habeas-corpus* anteriormente concedido pelo tribunal do Estado no mesmo sentido, o que não é verdade. O desembargador Serrano e o presidente discordaram com energia, negando que o paciente comparecesse, sequer, ao tribunal do jury depois de obter o *habeas-corpus*.

A attitude systematica da maioria indica que qualquer recurso impetrado em defesa do dr. Pessoa será negado.

Estranha-se esta nova pratica adoptada pelo tribunal, de submetter a discussão o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal, seu superior hierarchico.

O presidente, entretanto, telegraphou ao Supremo, dando o *habeas-corpus* como cumprido.

Muito grato ficará o vosso att°, cr°, obr°. — *João Pessoa C. de Albuquerque*, auditor geral da Marinha."

CORREDORES DA CAMARA

Num grupo de deputados, lia-se e commentava-se este telegramma:

"*Recife, 7* — O *Correio do Norte* conta que recebeu hontem a visita da actriz Pepa Ruiz, que foi communicar a sua retirada do theatro.

Como, na palestra que travaram com a actriz, os redactores do jornal viessem a falar de politica e do senador federal Pinheiro Machado, a sra. Pepa Ruiz atalhou: "Ora, o Pinheiro, o Pinheiro!... Conheci-o vendedor de barros."

O sr. Mozeyr:

— A Pepa não conhece bem apenas o Pinheiro; conhece gente muito mais moça, que acompanha o Pinheiro na politica.

O sr. Irineu:

— Eu que o diga.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, pretende visitar depois de amanhã a Colonia Nacional de Alienados, na ilha do Governador.

S. ex. nessa visita far-se-á acompanhar do dr. Juliano Moreira, director da Colonia.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Remoção dos funccionarios da I. G. N.

Por portarias do Ministerio da Viação foram removidos da extincta Inspectoria Geral de Navegação para a Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, em commissão, e com os vencimentos que lhes competirem: engenheiro Maria da Silva Tarijos, de fiscal do 1º districto de navegação, para fiscal itinerante do 1º districto, em Belém; Gastão Hasslocher Mazeroni, de fiscal do 5º districto de navegação, para fiscal do 2º districto, em Porto Alegre; Mario Silva, actual fiscal do 1º districto de navegação para fiscal ajudante no Rio de Janeiro; Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, actual fiscal do 3º districto de navegação para fiscal ajudante, no Recife; João Nepomuceno Herbes de Araujo, fiscal junto á "Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited", para fiscal ajudante em Manáos; engenheiro Francisco Schusterschitz, fiscal junto á "Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited", para fiscal ajudante em Belém; Francisco Joaquim de Souza, fiscal junto á Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, para fiscal ajudante em S. Luiz; Ulysses Batinga, fiscal junto á empresa de Navegação do Baixo S. Francisco, para fiscal ajudante em Natal; José Braga de Abreu, fiscal junto á Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil, para fiscal ajudante, em Fortaleza; Antonio Evangelista Pereira de Mello, fiscal junto á Empresa de Viação de S. Francisco, para fiscal ajudante em Joazeiro; Joaquim Seixas Tinoco, fiscal junto á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos, para fiscal ajudante em Florianopolis; Emilio Augusto Schneider, fiscal junto á Empresa de Navegação Hoencke, para fiscal ajudante em Victoria; Abilio Pereira Vieira, fiscal junto á Companhia de Navegação do Rio Parahyba, para fiscal ajudante em Parnahyba; Basilio da Rocha Cabral, fiscal junto á Empresa Fluvial Piauhyense, para fiscal ajudante em Aracajú, Manoel Antonio Pires, fiscal junto á Empresa de Navegação Barbará Filhos, para fiscal ajudante em Uruguyana e o fiscal do 4º districto de navegação, Guilherme Cunha, para fiscal ajudante na Bahia.

UM GRANDE INCENDIO

Uma serraria destruida pelo fogo

As causas do sinistro, que foi absolutamente casual, estão mais ou menos apuradas

Depois de se fazerem esperar demasiado, os bombeiros lutam ainda com a falta d'agua, o que fez com que o fogo tomasse enorme incremento

... galpão, construido especialmente para tal fim, funccionava, ha tempos, na rua Evaristo da Veiga n. 61, exactamente em frente ao quartel dos Barbonos, uma grande serraria, de propriedade do conhecido industrial sr. Casemiro Pereira Cotta, e no interior desse estabelecimento, attestando a sua boa situação financeira, formigavam de sol a sol muitas dezenas de operarios.

O estabelecimento, montado em condições modernas, acompanhára em sua installação todos os mais recentes progressos da mecanica em sua especialidade, e prova bastante disso é que as companhias de seguros admittiram o seguro por quantia superior a cento e quinze contos as machinas que lá funccionavam. Nada, pois, leva a suspeita quem quer que seja das condições economicas da casa que, segundo todas as apparencias, eram as melhores possiveis.

Hontem, por volta das tres horas da tarde, quando maior era a agglomeração do trabalho quotidiano na officina, deu-se um desastre no interior da mesma, fazendo-a desapparecer, devorada pelo fogo.

A'quella hora, os operarios Serafim Ferreira, José Teixeira e Germano Reis, tendo posto a aquecer num fogareiro certa quantidade de pez virgem para fabrico de betume, encheram de mais a respectiva caldeira, de sorte que, ao deitarem para dentro da mesma vasilha a quantidade de breu necessaria para a dosagem do betume, o pez aquecendo, vasou para sobre o lume, incendiando-se, e communicando as chammas ao resto da mistura em ebulição.

Logo as labaredas se levantaram devastadoras e indomaveis, atirando-se ao madeiramento circumvisinho, que, por sua vez, incendiou-se rapidamente, devido a ter sido banhado pelo betume, que, tocado pelo fogo, explodiu, projectando-se para todos os lados.

Deu-se alarme, e os operarios espavoridos correram para a rua, aos gritos de fogo! soccorro, etc.

O guarda civil de ronda ás proximidades, que era o de n. 688, correu a uma caixa de soccorro existente e deu dali o aviso ao Corpo de Bombeiros, ao mesmo tempo que praças saidas do quartel dos Barbonos, juntamente com diversos populares, começavam o salvamento de haveres e as familias dos empregados José Silva, Manoel José e Alves de Carvalho, que residiam no sobrado da serraria incendiada. Em seguida, passaram os mesmos salvadores a defender os bens contidos nos predios 59 e 63, da rua dos Barbonos, principalmente os desta ultima, onde era estabelecido com sapataria de Americo de Souza, e um pequeno botequim de Antonio Alves de Carvalho.

A pouco e pouco foi o serviço de salvamento se alastrando, até chegar á rua das Marrecas, em todas as casas que vão do n. 44 ao 28, quasi todas occupadas por mulheres de má vida.

Essas mulheres, vendo as suas habitações ameaçadas pelo fogo e damnificadas, mesmo, em parte, pelas brazas que as labaredas atiravam para o ar, estabeleceram enorme alarido, tendo algumas dellas crises nervosas que obrigaram a ser pedida a intervenção da Assistencia.

Foi em meio a esse horrivel sabbat que chegaram os bombeiros, bastante atrazados, visto que o fogo já não lhes dava ensanchas para a necessaria offensiva, tal o incremento que tomára. A par da demora dos bombeiros veiu a demora da agua, que só frouxamente chegava até os esguichos.

Começaram, então os heroicos bombeiros a trabalhar de machado afim de isolar o predio da serraria dos que

A fachada da Serraria S. José e bombeiros trabalhando na extincção do fogo

lhe ficavam vizinhos, e minutos depois, quando a agua chegou, puderam aquelles denodados homens dar por circumscripto o fogo, sem comtudo poder dominal-o em seu fóco principal, visto que emquanto houve o que arder dentro da serraria as labaredas proseguiram em sua faina devoradora.

A's 6 horas da tarde é que o fogo começou a declinar, sendo extincto pouco depois. Pela parte dos fundos, porém, logar onde os bombeiros não puderam chegar, ás chammas fizeram estragos, sendo os causados no Palace-Club avaliados em mais de cinco contos de réis, ascendendo ao dobro dessa quantia, talvez os prejuizos soffridos pelos predios vizinhos ao 61.

O delegado do 5º districto, que comparecera ao incendio, juntamente com o 2º delegado auxiliar, convidou logo varias pessoas presentes para deporem no inquerito, estando entre ellas o dono da serraria, sr. Casimiro Pinto Cotta, que disse calcular o seu prejuizo em 300:000$000, sendo 120 de machinas e 180 de stock, installação, etc.

Hontem mesmo foram nomeados peritos para o exame aos escombros, que será feito hoje, ás 11 horas da manhã.

VIDA POLITICA

O novo governo de Alagoas

Não é de estranhar que o Partido Democrata de Alagôas, que está de posse da situação politica do Estado, apresente seus candidatos a governador e vice-governador, na proxima eleição do dia 12 de março, os srs. Baptista Accioly e Firmino de Vasconcellos.

O sr. Baptista Accioly acaba de desempenhar brilhantemente, na legislatura que findou, o mandato de deputado federal.

O sr. Firmino de Vasconcellos foi até ha pouco tempo o intendente de Maceió, cargo em que prestou ao municipio relevantissimos serviços.

O CASO DE SANTOS

O COMMANDANTE DO "DESTROYER" "AMAZONAS" APRESENTA-SE AO MINISTRO

Como o official explica os factos

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da Armada o capitão de corveta Americo de Azevedo Marques, commandante do contra-torpedeiro *Amazonas*, que regressou ante-hontem de Santos.

O commandante Azevedo Marques, antes de se apresentar officialmente, procurou o almirante Alexandrino de Alencar, em sua residencia, afim de narrar os factos occorridos naquella cidade e dos quaes nos occupámos.

Disse elle que varios musicos daquelle contra-torpedeiro foram em certo dia tocar em casa de uma familia conhecida. De volta, não encontrando bonde, resolveram fazer o trajecto a pé, e pelo caminho seguiam tocando musica. Em certa rua esbarraram com policiaes. Os marinheiros estavam "alegres" e, por um motivo futil qualquer, se pegaram em luta corporal com os policiaes. Formou-se o conflicto. Os policiaes receberam reforço. Os marinheiros correram e abrigaram-se em casa de uma mulher conhecida, trancando-se por dentro. Os policiaes, então, arrombaram as portas da casa e entraram, prendendo os marinheiros, que foram levados para a delegacia. Um jornal da localidade, no dia seguinte, publicou uma noticia exagerada, em termos por demais offensivos. O commandante do *Amazonas* foi á redacção do jornal tomar uma satisfação. Lá encontrou apenas um empregado inferior e insolente, que, em certo momento, pretendeu tocar o commandante, que estava á paizana, violentamente, para fóra de casa. Houve empurrões entre ambos e, num dado instante, o commandante foi lançado sobre umas caixas de typos, que cairam ao chão.

Apezar das declarações do commandante Azevedo Marques, o ministro da Marinha mandou abrir inquerito policial militar, aqui e em Santos, onde se déram os acontecimentos.

A CARIDADE PARTICULAR

Foi approvada a exclusão da secção masculina do Asylo Gonçalves Araujo

O Asylo e o seu fundador

O capitulo da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, concordando com as razões apresentadas pelo provedor dr. Mario da Silva Nazareth, resolveu na sessão de 6 do corrente, approvar, por unanimidade de votos, a suppressão temporaria da secção masculina, que funccionava no mesmo Asylo.

Passa, desta forma, por uma transformação quasi radical a grande instituição, que é obra do coração altruistico de Gonçalves de Araujo.

As ligeiras observações que surgiram durante o debate, foram amplamente ventiladas e o capitulo votou a exclusão, convencido de que fazia obra bôa, sã e inadiavel.

Compareceram á sessão, que funccionou em 2ª convocação, 27 capitulares, irmãos altamente graduados, carregados de serviços á Irmandade, e que se congratularam depois com a directoria pela resolução adoptada, que como já dissemos ha dias, se basea na moralidade, na hygiene e no proprio interesse dos asylados.

Em consequencia da acertada sancção do capitulo, já está providenciando a administração do Asylo, presidida pelo provedor, para collocar os meninos excluidos no Collegio dos Salezianos, na Escola Premunitoria Quinze de Novembro ou em outros quaesquer estabelecimentos de educação, que satisfaçam os intuitos administrativos, que encerram o maior respeito ás disposições do grande bemfeitor.

Os orphãos que vão ser excluidos, elevam-se a 50, dos quaes alguns são maiores de 17 annos, outros de menor edade já foram reclamados por seus parentes, sendo por isso inferior a 30, o numero dos que vão ser internados em outros collegios desta capital.

Deixa, portanto, de ter o valor extraordinario que lhe estavam emprestando, espiritos que não conheciam a verdade, porque, se é certo que a resolução da mesa administrativa veiu modificar por completo a vida interna do Asylo, é certo tambem que veiu cortar muitos abusos e actos de indisciplina, que estavam sendo praticados diariamente á sombra de uma direcção fraca, que pela sua constante ausencia do Asylo, não podia evitar a tempo esses actos de indisciplina, que iam lavrando e que ameaçavam tomar proporções desagradaveis.

O estado de saude dos asylados influiu tambem nessa resolução administrativa, julgando todos os illustres capitulares muito conveniente a mudança de ares para esses asylados, que pelos estimulos do instincto e pelos ardores do proprio temperamento, lhes não era licito continuarem a vida de clausura a que estavam adstrictos por uma disposição testamentaria, muito humanitaria na apparencia, mas cruel e rigorosa na sua mal comprehendida execução.

E emquanto os asylados vão para outros collegios, em busca de novos ares e da instrucção profissional que até hoje não receberam, mais um cento de novas asyladas vae povoar o palacio do Campo de S. Christovão, concorrendo com a sua graça infantil, com a sua meiguice, com a sua encantadora vivacidade, para que no Asylo entre a alegria ao som do hosannas em louvor do grande bemfeitor.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeações feitas hontem

O ministro da Fazenda nomeou hontem:

Julio Cesar Maia para o logar de collector das Rendas Federaes em Rio Branco, no Acre;

José Argemiro Ferreira para o de escrivão da Collectoria de Morretes, no Paraná, e declarou sem effeito a nomeação de Mario Ferreira Leite para este logar, visto não ter prestado a respectiva fiança no prazo legal.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Registro de pagamento

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 5:1758405, a diversos, de fornecimentos feitos e de passagens concedidas á Inspectoria Federal das Estradas, em 1914;

de 1:000$000, a Ebuhard Rémann, de gratificação;

de 1:336$800, 172$900 e 140$000, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no anno passado;

de 2:000$000, da folha do pessoal sem nomeação da Colonia Correccional de Dois Rios, em outubro de 1914;

de 641$452, ouro, e 1:191$268, papel, pela delegacia em S. Paulo, a Theodor Wille & C., de restituição; e

de 1:047$000 a Orozimbo Tarquinio Pereira e outros, idem.

Falleceu o marquez de Londondorry

Londres, 8 — Falleceu o marquez de Londonderry, ex-vice-rei da Irlanda — (*Havas*).

Em pleno trabalho

Pela policia do 4º districto, representada pelo guarda civil de ronda á rua Marechal Floriano Peixoto, foram presos hontem, os ladrões conhecidos Alberto Araujo Dias e Antonio Oliveira, quando "operavam" no segundo andar da casa de commodos daquella rua numero 180.

Em poder dos meliantes encontrou a policia objectos proprios do seu "officio", como sejam, gazuas, pés de cabra, "canets", etc.

Autoados, foram mettidos no xadrez.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega desta capital, Antonio de Salles Cunha, pede contagem de antiguidade de classe.

VICTIMA DA SUA AUDACIA

A MORTE DE CARAGGIOLA

Foi hontem sepultado o corpo do infeliz piloto do monoplano Alvear

Varios écos sobre o desastre de ante-hontem

O saimento do corpo do infeliz aviador. Pegando nas alças do caixão: marechal Bormann, commendador Seabra, presidente do A. C. B.; aviador Bergman e dr. Alvaro Zamith, presidente da Liga M. dos Sports Athleticos

Ainda fere fundo e repercute dolorosamente no espirito da população carioca a noticia do desastre occorrido ante-hontem, no prado do Derby-Club, victimando o valente e sympathico aviador argentino Ambrosio Caraggiola, que, em apresentação official, pilotava o aeroplano Alvear, de construcção do aviador patricio nosso, sr. Alvear. O corpo do mallogrado piloto foi, conforme hontem noticiámos, logo depois do lutuoso accidente, transferido para o Necroterio da Policia, onde ficou, até o momento de ser transportado para o cemiterio, velado sempre por um grupo de amigos e collegas de profissão. Entre esses se achavam os srs. Bucelli, Vittori, J. Gentil, Luiz Bergmann e Alberto Coelho.

O enterro do valente aviador realizou-se ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, saindo o feretro dali, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Esse enterro foi de primeira classe effectuado a expensas do aviador J. Alvear.

Ambrosio Caraggiola, como acima dissemos, era argentino, sendo os seus paes de nacionalidade italiana. Contava pouco mais de 21 annos de edade, tendo-se dedicado á aviação desde muito creança.

Iniciou a sua profissão como mecanico dos grandes aviadores argentinos Mascias e Newbery. Largo tempo trabalhou Caraggiola com esses profissionaes, aperfeiçoando-se cabalmente.

A seguir, veiu o sympathico e mallogrado aviador para o Brasil, installando-se nesta capital, onde logo se popularizou com os seus surtos de coragem audaciosa, fazendo varios vôos. Professor da Escola de Aviação, recentemente dissolvida, Caraggiola trabalhou com sincera dedicação pelo desenvolvimento do perigoso sport entre nós. O seu temperamento arrojado e, sobretudo, o seu valor como profissional fizeram com que o almirante Alexandrino de Alencar, depois da dissolução daquella Escola, aproveitasse os seus serviços e as suas habilidades, tornando-o professor de aviação da nossa Marinha.

Tendo recebido, ha poucos dias, os seus honorarios, Ambrosio Caraggiola pretendia dentro de breve tempo seguir para a Argentina, em visit aá sua familia, ou talvez lá deixar-se ficar definitivamente.

Entretanto, entre os seus amigos e os seus collegas de profissão era corrente o presentimento de que Caraggiola se expunha demasiadamente, com o seu arrojo e a sua audacia, aos perigos permanentes da aviação.

Um dia, alguem observou ao intrepido moço que o seu desprendimento pela vida, quando tripulava os apparelhos aviatorios, poderia uma vez ser-lhe fatal.

Caraggiola pôz-se um momento a reflectir, depois do que declarou, encolhendo os hombros, num gesto de indifferença:

— Que importa, ainda assim? Ha medicos que morrem de salvar os doentes! E eu hei de morrer disso ou daquillo.

Segundo declarações dos engenheiros Nicola Santo e Arthur Jona, para muita gente improcedentes, o desastre occorrido com o monoplano Alvear, victimando Caraggiola, era tido como mais que provavel. Assim, esse apparelho, apezar de ter sido construido sob as vistas do mallogrado aviador, que nelle introduzira varias modificações, resentia-se, na opinião dos declarantes, de certos defeitos, pondo, por consequencia sempre em perigo a vida de quem o tripulasse.

Antes da experiencia official de ante-hontem, dizem elles ainda, occorrera um incidente bastante significativo, com Caraggiola e o alludido apparelho, em um vôo, no Campo dos Affonsos. Caraggiola, depois de se erguer nos ares, tentou fazer o vôo plano. O monoplano Alvear virou, porém, nessa occasião. Entretanto, porque se achava o destemido piloto a grande altura, conseguiu elle livrar-se do perigo, já quando, regularmente, proximo do solo.

Apezar desses defeitos conhecidos do alludido apparelho, o aviador portenho não se deteve nas suas arrojadas exhibições e continuou a fazer vôos. No domingo, o vento que soprava era forte e incerto. Era já um grande arrojo voar nesse dia, mesmo em um apparelho de primeira ordem.

E Caraggiola não recuou.

A dedicação do infeliz moço ao proposito de fazer triumphar o typo de apparelho idealizado pelo sr. J. Alvear, provinha do facto de estar elle tambem construindo um monoplano de seu invento, sendo as despesas com essa construcção custeadas por aquelle inventor. Quer o sr. Nicola Santo, quer o sr. Arthur Jona, attribuiam ambos o desastre ao facto de ter Caraggiola tentado, quando voava a poucos metros do solo, fazer uma curva, virando nesse momento o apparelho, exactamente como occorreu, ha tempos, no Campo dos Affonsos. Mas desta vez não conseguiu o bravo aviador endireitar o monoplano, devido certamente á pequena distancia em que se achava do solo, vindo, por consequencia, o apparelho de encontro á terra, dando-se, com o choque, a explosão do motor.

Apezar dessas declarações e da competencia profissional de quem as formulou, a opinião geral é que o lutuoso desastre foi uma fatalidade, por isso que os anteriores e muitos vôos realizados brilhantemente pelo mallogrado moço no apparelho Alvear nada deixaram a desejar, acerca da segurança e da consistencia deste, estando explicado satisfatoriamente o doloroso incidente.

O sr. J. Alvear telegraphou hontem á familia do mallogrado aviador, dando conta do desastre e das providencias para o seu enterro.

Este, que, como já dissemos, se realizou, ás 5 horas da tarde, teve um longo acompanhamento de carros e automoveis. Entre as outras muitas pessoas que compareceram ao sepultamento do infeliz moço, notámos as seguintes:

H. L. Fondal, chanceller, da legação argentina; Luiz Bergman, Bucelli Vittorio, tenente Oscar de Souza, J. Alvear, Orione, Eduino, Gino S. Felice, J. Gentil Filho, 1º tenente Eduardo Oueiroz, Borges da Cunha, A. de Miranda, coronel Cassiano de Assis, commandante dos Bombeiros; G. Estellita, d'*A Rua*; Eustachio Alves, d'*A Noite*; Oscar Dermeval d'*A Noticia*; Nogueira da Silva, d'*A Gazeta de Noticias*; Alfredo Ford, d'*A Tribuna*; dr. Alvaro Zamith e A. Couto de Souza, pela Liga Metropolitana; Mario Pollo, d'*O Correio da Manhã*, e pelo Fluminense Football Club; R. Lanes, chanceller do consulado argentino; Jorge Moller, Francisco Caparelli, do C. Natação e Regatas; Adolpho Pereira, do C. Boqueirão do Passeio; marechal Bormann e Gregorio G. Seabra, do Aéreo Club Brasileiro; Giulio Zapponi, mechanico do desditoso aviador; G. Gino, Gustavo Maurity, tenente Raul Bandeira, G. Marinho V. Carvalho e Silva, dr. Gastão, Marques, Salvador Fróes, Atilla de Carvalho, d'*O Imparcial*; dr. Mario M. Monteiro, José A. de Oliveira, Leopoldo Cunha, Octavio Guimarães, Adjalma de Castro, Roberto Pollo, Jago Laport, José Cordeiro e outros.

Buenos Aires, 8 (*Americana*) — Todos os jornaes, noticiando a morte do aviador Ambrosio Caraggiola, hontem victimado por um desastre que soffreu o aeroplano que pilotava, nessa capital, publicam a sua biographia e retrato, elogiando as suas qualidades, os seus conhecimentos technicos e a sua coragem, de que tantas provas deu em arriscados vôos.

FALA-NOS, AINDA UMA VEZ, O SR. ALVEAR

Não era possivel que o nosso patricio sr. J. Alvear, inventor do monoplano em que o mallogrado e saudoso aviador argentino Caraggiola varias vezes voou, ficasse calado á noticia hontem publicada de que o seu apparelho concorreu para o desastre, que não só a Argentina, mas tambem o Brasil lamentam.

Fomos hontem ouvil-o, ainda uma vez, sobre o caso.

— O jornal que accusa o meu invento, dando agasalho ás opiniões suspeitas de certa gente, não me surprehende com a sua má vontade. Estou habituado a essa velha prevenção do popular vespertino, embora não saiba a que attribuil-a. Varias vezes recorri á sua redacção para informal-a dos meus trabalhos, não sendo poucas as occasiões que lhe offereci photographias das experiencias do meu monoplano. Nunca, por infelicidade minha, consegui nesse jornal uma palavra, já não digo de sympathia, porém, de estimulo. E foi por isso que li sem espanto nem indignação as tolices gravemente ditas pelos srs. Nicola Santo, Edino e Jano, os homens da Escola de Aviação Brasileira. Desde que elles aqui chegaram e arranjaram aquelle famoso contrato com o governo, que eu os trago de vista, prevenido com as suas afeições pelo nosso Thesouro. Conheço a historia da fundação da Escola, e sempre considerei uma esperteza o contrato impingido por elles ao governo brasileiro. Certa vez, Edino pediu-me dinheiro para saldar compromissos com os seus operarios, offerecendo-me 20 °|° ao mez. Eu recusei, allegando-lhe, graças a Deus, que não era agiota. Elles não me perdoaram esse amor ao que era meu, e começaram a hostilizar-me publicamente, nas rodas sportivas, nos jornaes e nos botequins. Deixei-os falar, e toquei para deante com os trabalhos do meu monoplano. Quando, afinal, o governo, cançado da sangria, resolveu fechar a Escola, ficaram endividados até os olhos, e o mais caloteado foi o meu grande e heroico amigo, o aviador Caraggiola.

Fiz tudo para que o aviador argentino não soffresse as consequencias do calote de Edino e Nicola, dedicando-se, elle, então, exclusivamente a me auxiliar. Caraggiola sempre foi um enthusiasta sincero do meu invento, e os meus tres detractores, que vieram exclusivamente para o Brasil ganhar dinheiro como *precursores da aviação nacional*, não serão capazes de apontar, theorica ou praticamente, um defeito no meu apparelho. Limitam-se a accusal-o, pelo habito de calumniar. Emquanto elles dizem bobagens e perversidades contra o monoplano, os outros do Uruguay e da Argentina, e todos quantos assistiram á arrojada façanha que victimou Caraggiola, são unanimes em reconhecer que o desastre foi motivado pela prova arriscadissima que o saudoso amigo e companheiro fazia, sem encarar as condições do terreno sobre o qual voava.

Eu sou um brasileiro moço, cheio de aspirações e votado a culto de em alguma coisa concorrer honestamente para o progresso do meu paiz. Outro interesse não tenho, senão o de servir desinteressadamente á aviação brasileira, com o sacrificio da minha fortuna particular. Muito me tenho esforçado e muito tenho gasto, sendo que aos detractores do meu apparelho eu já auxiliei pecuniariamente na propria Escola de Aviação.

Planejei e construi o meu apparelho, contando apenas com o meu proprio orçamento. Nunca pedi nem pretendo subvenção do governo e lamento que aquelles que vieram de fóra *descobrir o Brasil*, depois de terem dependurado as suas sobrecasacas de cavalheiros no alto do Pão de Assucar, conseguindo logo um talher á mesa do orçamento do Estado queiram, com a morte do glorioso Caraggiola, explorar a opinião publica e depreciar o meu invento, absolutamente feito ás minhas custas.

Elles que documentem e provem os defeitos do meu monoplano, já que não podem restituir ao Thesouro o dinheiro que de lá retiraram, sem proveito para a nação.

Remodelamento do Exercito

JA' ESTA' COMPLETO O PLANO DO GRANDE ESTADO-MAIOR

Estiveram hontem no gabinete do general Faria, ministro da Guerra, o sub-chefe do grande estado maior, general Alfredo de Moraes Rego e o chefe da 1ª secção, coronel Fileto Pires Ferreira, que apresentaram a s. ex. os traços geraes da remodelação do exercito, de accôrdo com os planos do titular da pasta da Guerra.

O trabalho de organização e methodização feito pelo grande estado maior é completo e harmonico, mostrando assim o grande aperfeiçoamento e apparelhamento dos serviços concernentes ao seu mister de preparar a tropa e saber distribuil-a.

O esboço apresentado ao general Faria está sendo revisto por s. ex., antes de ser submettido á consideração do presidente da Republica.

FALLECEU HONTEM O POETA MARIO PEDERNEIRAS

Na madrugada de hontem, e após demorada e implacavel enfermidade, succumbiu o distincto poeta e conhecido jornalista Mario Pederneiras. O seu fallecimento occorreu á rua de S. Clemente, onde elle residia. E a noticia desse infausto successo, como não podia deixar de ser, repercutiu dolorosamente, quer nos meios intellectuaes desta capital, quer no seio da sociedade carioca, onde o distincto poeta era largamente estimado.

Mario Pederneiras era, effectivamente, um cultor da poesia caracteristicamente nacional, e de realçante valor. Não foram poucas as suas producções poeticas que mereceram, e mui justamente, a mais larga vulgarização no paiz. Em tres livros reuniu elle os seus mais limpidos versos, além dos que ahi ficaram dispersos, conhecidos de toda a gente. Esses livros, intitulou-os o poeta extincto: *Rondo nocturno, Historia do meu casal* e *Ao léo do sonho e á mercê da vida*.

Jornalista, de Mario Pederneiras, juntamente com Lima Campos e Gonzaga Duque, foi a penna que ainda mais fulgor emprestou ás columnas da excellente revista *Fon Fon!*

Ultimamente, o inditoso poeta fazia parte do corpo redaccional da *Gazeta de Noticias*, e exercia tambem as funcções de tachygrapho do Senado da Republica.

Mario Pederneiras era irmão do nosso collega de imprensa dr. Raul Pederneiras e cunhado do dr. Rodrigo Octavio.

O mallogrado poeta deixou viuva e tres filhas.

O seu enterro realizou-se, com notavel acompanhamento, hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a relação dos empregados da Fazenda, commerciantes e industriaes que têm de compôr a commissão arbitral da Alfandega do Maranhão no corrente anno.

O DIA NO SENADO

Foi approvado em 3ª e ultima discussão, o projecto de adiamento da sessão extraordinaria

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Urbano Santos.

Na hora do expediente occuparam a tribuna quatro oradores.

Foi o sr. Ruy Barbosa o primeiro a falar, proferindo o discurso que publicamos noutro logar.

Em seguida o sr. Gonzaga Jayme tratou da politica de Goyaz, chamando a attenção do governo federal para violencias que estão sendo praticadas, nessa circumscripção da Republica, em satisfação de odios politicos.

O sr. Azeredo tratou da questão de limites entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso; e o sr. Pires Ferreira bateu-se pela idéa de se levantar um mausoléo em terreno de Matto Grosso, onde sejam recolhidos os restos mortaes dos bravos da campanha do Paraguay, actualmente depositados em Assumpção, no "Cemiterio dos Brasileiros" e donde terão de ser retirados em vista da municipalidade daquella capital haver deliberado transformar o alludido cemiterio em logradouro publico.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a 3ª discussão do projecto de adiamento para maio da sessão extraordinaria, pediu a palavra o sr. Sá Freire.

O representante do Districto Federal combateu o projecto, sustentando que a sua approvação declararia a fallencia do regimen.

Não comprehende como possa o Estado do Rio continuar com um governo sobre o qual o presidente da Republica levanta a suspeita de illegalidade, sendo esta já reconhecida por uma das casas do Congresso.

Na sua opinião um poder que foge aos seus deveres é um poder que se annulla.

A pobreza do Thesouro não póde bastar para justificar o adiamento. Esse argumento desappareceria desde que os deputados e senadores, compenetrados do verdadeiro patriotismo, renunciassem á percepção do subsidio.

Quanto ao prazo da duração do mandato, em face da Constituição, desapparecem todos os sophismas. E' claro que a legislatura tem a duração de tres annos e que por diploma se deve entender a outhorga dos poderes de representação, depois da formalidade essencial do reconhecimento.

Depois de outras considerações, o orador lembra que o poder judiciario, bem ou mal, proferiu o seu *veredictum*; o executivo procedeu como se lhe afigurou mais acertado, executando a sentença e convocando o Congresso; só o judiciario foge ao cumprimento dos seus deveres... Melhor lhe ficaria se levasse a questão ao fim, reconhecendo como legal a situação da parcialidade apoiada pelo judiciario.

Dada a hypothese de, em maio, ser reconhecido como legal o governo Sodré, qual o valor juridico dos actos praticados por ambas as parcialidades?...

O orador não sabe se ainda é tempo de salvar o legislativo. Acredita que o não seja. Mas no cumprimento do seu dever, vem offerecer ao projecto uma emenda.

A emenda do sr. Sá Freire dispunha que os deputados e senadores não vencessem subsidio nas sessões extraordinarias.

Lida a emenda, o sr. Urbano declara não a poder submetter a apoiamento, por ser ella inconstitucional.

O sr. Sá Freire fala pela ordem, pedindo licença para discordar dessa opinião, comquanto a ella se submettesse pelo acatamento devido a uma deliberação da mesa.

O sr. Raymundo de Miranda vota a favor do projecto por entender que o governo, se quizer, ou quizesse intervir no Estado do Rio, poderia fazel-o, nos termos da Constituição, sem precisar convocar o Congresso extraordinariamente.

Por ultimo o sr. Erico Coelho mandou á mesa um protesto "contra:—a consummação do facto, em virtude do qual o sr. Nilo Peçanha ficará presidindo os destinos do seu Estado; a impertinencia do judiciario, excedendo da esphera das suas attribuições; e o encerramento escandaloso do Congresso."

O projecto foi approvado por 33 votos contra 3.

E passou-se ao resto da ordem do dia, sendo approvados, em discussão unica, os vetos do prefeito do Districto Federal, as resoluções do Conselho Municipal: que autoriza a melhoria da aposentação concedida a Alberto Gracie, inspector escolar (*com parecer contrario da commissão de Constituição e Diplomacia*); que autoriza a concessão de licença, por seis mezes, com todos os vencimentos, a d. Polyxena Olympia Pires Ferrão, professora adjunta de 1ª classe; e que autoriza a jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias d. Judith Tavares.

Tambem foram approvadas, em 3ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados: que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de réis 233:860$247, para attender a despesas resultantes com a liquidação de dependencias da Superintendencia da Defesa da Borracha, e que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 76:896$3, para occorrer ao pagamento de despesas feitas com o levantamento dos cadastros de proprios nacionaes em Minas e S. Paulo.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

MORTE NO HOSPITAL

Victimado por uma hemorrhagia cerebral, falleceu hontem, no hospital da Santa Casa, um individuo desconhecido, de côr branca, apparentando 30 annos de edade, que ali fôra internado no dia 6 do corrente, depois de soccorrido pela Assistencia.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

O presidente da Republica de Portugal sériamente enfermo

O dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica de Portugal, acha-se sériamente enfermo, segundo noticias telegraphicas aqui recebidas. O illustre chefe da nação irmã tem já a edade avançada, e, certamente, muito influiram sobre o seu estado de saude não só os acontecimentos que se desenrolaram na velha Europa, como tambem os movimentos de rebeldia verificados, muito recentemente, em parte das forças militares do seu proprio paiz. De accordo com aquellas noticias, a enfermidade do illustre politico lusitano chega a ter a gravidade de inhibil-o de tomar parte activa na direcção dos negocios publicos, sendo-lhe até vedado assignar os documentos que devem receber a firma do chefe da nação portugueza. Esperamos, todavia, que o dr. Manoel d'Arriaga esteja, dentro de pouco tempo, restabelecido da sua enfermidade, dadas as energias que ainda conta o seu organismo para vencel-a.

A intervenção federal no Estado do Rio

O sr. Moacyr entregou os papeis, na Commissão de Justiça da Camara

Reuniu-se hontem a commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Compareceram os srs. Henrique Valga, Pedro Moacyr, M. de Figueiredo, Felisbello Freire, Fróes da Cruz e Pires de Carvalho.

Ao fazer a entrega dos papeis de que pedira vista, o sr. Pedro Moacyr, declarou que se limitára a subscrever o modelar voto vencido do sr. Arnolpho de Azevedo, aproveitando a reunião da commissão, para fazer algumas considerações necessarias sobre o chamado caso do Rio.

O Supremo Tribunal Federal tem sido accusado de intervir em caso essencialmente politico, concedendo *habeas-corpus* ao presidente Nilo Peçanha.

S. ex. acha que nada é mais injusto e inexacto.

Ao ser impetrado esse *habeas-corpus*, sobre cuja observancia tanto ruido se fez, já estava devidamente liquidada a questão politica da successão presidencial no Estado do Rio.

O Supremo Tribunal não estudou actas eleitoraes, não fez apurações de votos, não verificou poderes e não praticou actos politicos concedendo o *habeas-corpus* ao dr. Nilo Peçanha.

As operações politicas das quaes resultou ser o impetrante eleito, proclamado e reconhecido presidente do Rio, pela Assembléa Legislativa do Estado, se desenvolveu dentro do Estado, sem intervenção alguma de qualquer poder federal, menos ainda o judiciario.

No primeiro *habeas-corpus* concedido á mesa legal da Assembléa, o Supremo Tribunal, dentro das suas claras e precisas attribuições, viu-se obrigado a estudar e a interpretar leis e regulamentos do Estado fluminense.

Dahi em deante, reconhecida, perante a legislação interpretada devidamente, a legalidade da mesa, á qual competia presidir os trabalhos da Assembléa, não houve mais questão politica submettida a juizo do Supremo Tribunal Federal.

O ultimo *habeas-corpus* concedido ao dr. Nilo Peçanha, que provou estar ameaçado ou impedido de tomar posse do governo estadual e de o exercer, foi um caso estrictamente juridico.

Passou depois o sr. Pedro Moacyr a estudar a attitude do sr. presidente da Republica e a do P. R. C., em face da execução do accórdão do *habeas-corpus*.

O dr. Wenceslão Braz agiu muito bem, cumprindo a ordem. Assim o exigia a Constituição, que preserve a independencia e a harmonia dos poderes, e, acima de tudo, a obediencia escrupulosa aos julgadores dos tribunaes.

Essa é a regra de qualquer paiz medianamente civilizado.

Nem se comprehende como pairaram duvidas sobre a attitude do presidente da Republica, quanto ao cumprimento do *habeas-corpus*... Essas duvidas continham verdadeira injuria aos sentimentos e á educação republicana do primeiro magistrado do paiz.

O sr. Pedro Moacyr fez ainda largas e brilhantes considerações sob o ponto de vista juridico da questão, passando a affirmar que, embora parlamentarista, obedecia á Constituição, emquanto ella vigorar.

E' uma lei má, porém é uma lei suprema.

Voltando a falar dos papeis sujeitos ao seu exame, o sr. Pedro Moacyr insistiu na perfeição dialectica com que está elaborado o voto vencido do sr. Arnolpho de Azevedo, voto que qualifica "tutto nervo con poca carne", sem rethorica, tecido de argumentos juridicos irrespondiveis.

Lembrou que o Congresso, por duas vezes chamado a se pronunciar sobre o caso do Rio e uma intervenção federal, negou-se peremptoriamente, mandando archivar mensagens e representações, declarando inexistentes a arguida *dualidade* de governos e assembléas no Estado.

Invariavelmente, o Congresso mandou archivar os protestos dos que queriam a intervenção, não sendo logico que, agora, depois de empossado o novo presidente do Estado, sob a garantia de um *habeas-corpus* se volte atraz... para apagar o calculo da pedra ao sabor do partido republicano Conservador.

SOCIEDADES SÉRIAS

Continúa em plena prosperidade a conceituada Sociedade PREVIDENCIA, Caixa Paulista de Pensões, com séde em S. Paulo, em palacete proprio no largo da Sé n. 3, a qual em sua Secção de Pensões já arrecadou cerca de 10.000:000$000, empregados em hypothecas e construcções de grandes predios de cujas rendas serão formadas as pensões e na Secção de Peculios já pagou 1.100:000$000, a herdeiros e beneficiarios de socios fallecidos. A Succursal da mesma nesta capital recebeu hoje da séde um telegramma avisando que foi liquidado mais um sinistro da série geral, tendo sido paga aos herdeiros do socio João Nepomuceno da Silva do municipio de PAU D'ALHO, Estado de Pernambuco, a quantia de rs. 31:000$000, sendo 30:000$000 de peculio e rs. 1:000$000 de verba de funeraes.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Marquez de Paranaguá

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, commemorando hoje o 3º anniversario do fallecimento do seu consocio fundador e presidente durante 30 annos, o marquez de Paranaguá, irá, ás 9 horas, ao cemiterio de S. João Baptista, depositar flôres sobre o tumulo do eminente estadista.

MORTE HORRIVEL

Um trabalhador com o craneo esmagado

Quando trabalhava hontem na descarga de uns caixões, no armazem 17, do cáes do Porto, o trabalhador da turma n. 10, Manoel do Amaral foi apanhado por um dos volumes, tendo o craneo esmagado.

A sua morte foi quasi instantanea.

Avisado do occorrido a policia do 2º districto, compareceu ao local uma autoridade, que providenciou para que o cadaver do infeliz trabalhador fosse removido para o Necroterio da Policia.

Manoel do Amaral era de côr branca e residia á rua do Livramento n. 191 C.

Desastre de bonde

Na madrugada de hontem falleceu, na 18ª enfermaria da Santa Casa, José Durão, de côr branca, com 54 annos de edade, casado, hespanhol, canteiro, morador á rua Aristides Lobo n. 128, que ali fôra internado no dia 20 de janeiro findo, depois de soccorrido pela Assistencia, apresentando o pé esquerdo esmagado, por ter sido victima de um desastre de bonde, na rua do Estacio de Sá.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, sendo examinado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como *causa-mortis* — gangrena da perna esquerda.

A OBRA DO CIUME

Tragicos amores de actriz, que acabam em bala e sangue

Regina Moreno ha cerca de onze annos aportou ás terras brasileiras, vinda de sua patria distante, o velho Portugal.

Depois de trabalhar por algum tempo no Recreio Dramatico e no antigo Lucinda, já relacionada em nosso meio artistico theatral, Regina, como quasi todas as suas collegas, andou exhibindo-se aqui e ali.

Teve varios amantes, aos quaes ia dando substituto conforme os seus caprichos de mulher. Eram amores ephemeros, cujas saudades findaram com as novas caricias.

Pouco mais ou menos ha tres annos, conheceu Regina Moreno um moço brasileiro, Edmundo de Carvalho, de 20 annos apenas, por quem se apaixonou, desta vez seriamente, apezar da divergencia de edades. Regina contava mais 15 annos que o amante.

Edmundo, inexperiente ainda, deixou-se empolgar a tal ponto, que em pouco passou a viver exclusivamente para os seus amores.

Decorreram os tempos, e, com elles, foi Edmundo se convencendo do erro em que havia caido, pois aquella paixão de caixa de theatro não podia ser eterna, como desejava Regina.

Tendo perdido o seu emprego na Policia, Edmundo, que ultimamente empregava a sua actividade na Prefeitura, incumbindo-se do encaminhamento de papeis, começou a pensar em outro futuro mais risonho, ligando-se, talvez, pelo casamento honesto, como desejavam os seus velhos paes.

Regina Moreno, ciumenta em excesso e conhecedora bastante dos homens, começou logo a notar a esquivança do amante, nascendo dahi as primeiras scenas desagradaveis entre o casal.

E estas scenas se succederam, chegando ao ponto de Regina, que se achava deveras apaixonada pelo joven Edmundo, ameaçal-o de morte.

Já no fim da semana passada, como o ciume de Regina se tornasse intoleravel, resolveu Edmundo abandonal-a.

Sabedora do que havia resolvido o amante, Regina, que não podia supportar a separação, ficou muito acabrunhada, chegando a declarar a sua amiga e companheira Esther Bergerath, que mataria Edmundo, suicidando-se em seguida.

Aquella actriz procurou acalmal-a, dando-lhe esperanças de que o amante voltaria.

Nada a demoveu do seu tragico intento e, deixando a amiga, Regina pensou no plano a pôr em pratica para ter o amante ao alcance de sua vingança.

Escreveu-lhe então uma carta pneumatica a qual transcrevemos abaixo, convidando-o para um encontro, afim de se entenderem.

Edmundo cedeu e, sexta-feira ultima, os dois, depois de se encontrarem, foram juntos para casa, á rua da Quitanda n. 174, 2º andar, onde ha cerca de tres mezes haviam installado o *ménage*.

A NOITE TRAGICA

Depois de muito conversarem, recriminando Regina o procedimento do amante, já deitados no leito commum, esperou Regina que Edmundo conciliasse o somno, para então executar o plano que havia premeditado.

Vendo o amante dormindo, lembrando-se que talvez fosse a ultima vez que o teria a seu lado, dominada pelo ciume que a minava, Regina armou-se de um revólver e, apontando-o para a cabeça de Edmundo, disparou o primeiro tiro.

A bala foi alojar-se na nuca do moço, que se achava de bruços. Com o ferimento, Edmundo voltou-se, disparando, então, a sua amante novo tiro, que o foi ferir no peito, matando-o.

Acto continuo, Regina volta a arma ao ouvido direito, desfechando o tiro que lhe tirou a vida.

E sobre a cama se confundiram os cadaveres dos dois amantes, unindo-se na mesma poça o sangue de ambos.

Eram pouco mais de quatro horas da madrugada.

COMO FOI DESCOBERTA A TRAGEDIA

O sr. Ignacio Van Geen, amigo da familia de Edmundo, tendo estado com os paes delle, estes se queixaram da ausencia do filho, que, desde sexta-feira, não apparecia em casa, como era seu habito, para mudar de roupa, pois Edmundo tinha tudo o que era seu em casa da familia, á rua do Riachuelo n. 99.

Seu pae, sr. Tertuliano de Carvalho, chefe de secção da Prefeitura, pediu, então, ao sr. Van Geen para procurar o filho, pois estava impressionado com o facto.

Dirigiu-se aquelle senhor ao escriptorio do dr. Ulysses Casado, advogado, de quem Edmundo era muito amigo, ali sabendo que sexta-feira lá estivera o rapaz.

Então, os dois partiram para a rua da Quitanda n. 174, onde sabiam residir Regina, esperando ali terem noticias de Edmundo.

Ao chegarem ao primeiro andar do predio, encontraram a grade da escada fechada, notando o horrivel máo cheiro que desprendia do sobrado.

Resolveram levar o facto ao conhecimento da policia.

Na delegacia do 2º districto, para onde se dirigiram, encontraram então um empregado da alfaiataria Luzo Franceza, estabelecida no pavimento terreo da casa da rua da Quitanda, que, por determinação de seu patrão sr. A. J. Sanches, tambem fôra scientificar á policia do que se estava passando.

Achando-se o respectivo delegado em serviço fóra da delegacia, o commissario de serviço mandou chamar o escrivão, partindo então para o local.

O ARROMBAMENTO

Logo que as autoridades chegaram á rua da Quitanda n. 174, depois de verificarem que o primeiro andar se achava desoccupado e que ali pingava sangue vindo do segundo, certificaram-se de que alguma tragedia se havia desenrolado na parte habitada pela actriz Regina Moreno.

O máo cheiro, que ali já se notava, era insupportavel, sendo pedido o auxilio da Saude Publica, para a necessaria desinfecção.

1, a actriz Regina Moreno; 2, Edmundo de Carvalho; 3, em frente ao predio onde se desenrolou a tragedia, ao serem transportados os dois corpos

Arrombada a grade de ferro que separava os dois andares, subiram ás autoridades, levando todos o lenço no nariz.

O 2º pavimento é formado por um amplo salão, dividido por tabiques de madeira, forrados a papel, formando duas salas e um quarto na frente.

Havia completa desordem em tudo. Louças sobre as mesas, algumas embrulhadas, como se os seus moradores ali houvessem chegado ha pouco, ou fossem partir. Tudo desordem. Malas, roupas usadas, numa completa confusão.

A atmosphera, estava impregnada de um cheiro horrivel, era insupportavel.

Corrido tudo, faltava o quarto, cuja porta se achava fechada, bem como as janellas que dão para á rua.

SCENA APAVORANTE

Forçada a fragil porta, esta cedeu e os presentes avidos de lobrigarem o que havia no interior do aposento, não puderam conter um gesto de horror, quando os seus olhares depararam com o impressionante quadro.

Sobre o leito revolto, com os lençóes banhados em sangue coagulado, achavam-se dois cadaveres horrivelmente enegrecidos pela decomposição adeantada.

Eram os amantes Edmundo e Regina Moreno.

Elle, com os pés para fóra da cama, tinha a cabeça caida da almofada, os membros e o corpo torcidos pela convulsão da morte.

Ella, estendida quasi em posição natural, com os cabellos soltos, vestia uma camiseta e um lençol cobria-lhe o corpo.

A arma terrivel, um revólver, entre ambos, ensanguentado, tinha tres capsulas deflagradas.

Como nos outros aposentos, o quarto de dormir, mobilado com uma cama de estylo moderno, uma mesinha de cabeceira e um *toilette*, tudo se achava em desordem.

Entre os *bibelots* que guarneciam o *toilette*, viam-se sapatos e outros objectos.

A ACÇÃO DA POLICIA

Descobertos os cadaveres, acto continuo foram requisitados um medico legista e um photographo do Gabinete de Identificação, para as pesquizas legaes.

O medico que compareceu foi o dr. Antenor Costa, que pelo exame a que procedeu nos cadaveres, chegou á conclusão de que a horrivel tragedia passional, se havia desenrolado como acima descrevemos.

Terminado o serviço do medico legista e do photographo, foram os corpos removidos para o Necroterio da Policia, onde serão hoje autopsiados.

Uma turma de desinfectadores da Saude Publica, lavou os aposentos, empregando grande quantidade de desinfectante.

O máo cheiro, porém, continuava insupportavel.

A SAIDA DOS CORPOS

Já a noticia da tragedia se havia propagado. Grande massa estacionava nas immediações da casa onde ella se verificára, para saber pormenores.

Os dois *rabecões*, conduzindo os corpos dos amantes, na mesma carrocinha, seguiram juntos para o Necroterio.

Ao mesmo tempo que as pessoas que ali se encontravam tiravam os chapéos, levavam o lenço ao nariz. Sempre o horrivel máo cheiro.

UM AGENTE DE POLICIA OUVE OS TIROS

O agente de policia Accioly, residente á rua da Quitanda n. 175, portanto quasi defronte da casa em que morreram os amantes, declarou no 2º districto, que na madrugada de sabbado, depois das 4 horas, quando se recolhera á casa de volta de uma diligencia, na occasião em que se despia ouvira a detonação de tres tiros.

Chegando á janella, olhou para a rua e, vendo tudo tranquillo, não ligou importancia ao facto, accommodando-se.

A UNICA TESTEMUNHA

Quando foi arrombada a grade de ferro, saltou ás pernas das autoridades um pequeno cão, a ladrar.

Fôra a unica testemunha da tragedia. Ali ficára abandonado pela sua dona, a actriz Regina.

Na occasião em que eram retirados os corpos, como que comprehendendo a tragica scena, o pobre molosso uivou desesperadamente.

A FAMILIA DE EDMUNDO

Uma scena verdadeiramente impressionante desenrolou-se na casa da familia de Edmundo, quando chegou a noticia da tragedia na qual elle havia perdido a vida.

Sua velha progenitora, que muito o estimava, foi acommettida de forte crise nervosa, sendo precisos os cuidados de um facultativo para soccorrel-a.

Edmundo tinha dois irmãos menores e quatro irmãs.

A CARTA DE REGINA

E' do teor seguinte a carta de Regina, da qual conservamos fielmente a redacção:

"Sr. Edmundo. — Pela segunda vez virá hoje á casa á qualquer hora e não voltará, si quizer, para nos entendermos.

Descance, que póde usar de todas as franquezas commigo e não necessita proceder evasivamente por causa das festas de carnaval. Tem que me dar a chave da porta, porque esta noite não me foi possivel entrar em casa, nem o guarda póde abrir a porta, com a chave partida; tive que ficar fóra com bastante sacrificio.

Ficarei pois em casa, dia e noite, esperando-o. Não é mais época, Edmundo, para repetir scenas de outr'ora e peço-lhe que me poupe a escandalos, pois si hoje não apparecer obrigar-me-á á vergonhas e juro-lhe que não farei uso das esquinas; irei á sua propria porta buscal-o. Em todo o caso e com sinceridade, ao menos uma vez na vida, póde dizer-me o seu pensar, mas não entretenha o tempo, não; decidirá hoje e dir-me-á o que entender. Não esqueça que estou sem chave para meu uso. — *Regina*."

O INQUERITO

Pelo dr. Pereira Guimarães, delegado do 2º districto, foi instaurado inquerito sobre o impressionante facto.

Uma exposição dos pintores Parreiras

Os pintores Antonio e Dakir Parreiras vão inaugurar na Escola de Bellas Artes uma exposição dos seus mais novos quadros. Um dos trabalhos de Antonio Parreiras é a téla encommendada pelo dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, commemorando a *Republica Rio Grandense*, em 1836. Serão expostos tambem mais dois quadros que estiveram no *Salon* de Paris de 1913 e 1914, um delles representando *A Prisão de Tiradentes*, magnifica téla.

Dakir contribue com 40 quadros, uns feitos em Paris, outros aqui, que naturalmente farão successo nas nossas rodas artisticas.

O presidente da Republica, convidado a visitar essa exposição, deverá, hoje, designar o dia da sua abertura, quando irá assistil-a.

A Central caloteira

Os srs. Virgilio Carlos e José Manso, empreiteiros de oito kilometros da Estrada de Ferro Central do Brasil, ramal de Mercês do Pomba a Rio Doce, acham-se nesta capital sem recursos de especie alguma e no desembolso de enormes quantias, que o governo lhes deve. Esses constructores contaram-nos o immenso sacrificio que estão passando, impossibilitados ainda de pagarem os operarios que tiveram ás suas ordens nos trabalhos contratados com a direcção da Estrada.

Os trabalhadores empregados nos trabalhos do alludido ramal, ha mais de um anno que não recebem os seus salarios. No meio da anarchia que reina na administração da nossa mais importante via-ferrea, essa de se calotear a milhares de operarios é, talvez, a de mais horriveis consequencias.

Será possivel que o sr. Arrojado Lisboa não saiba dessas coisas?

Ladra que fere a victima

AGRIPINA DE SOUZA OLIVEIRA

Agrippina de Souza Oliveira é uma desclassificada, residente á rua José Mauricio, [illegible] cuja baixeza [illegible] conhecida no ultimo grão.

Além da vida desregrada que leva, em [illegible] que quasi sempre vão terminar no xadrez da policia, Agrippina tambem é ladra.

Hontem Agrippina tendo attrahido para sua casa o italiano José Reginaldo, residente á rua do Riachuelo n. 368, depois de tel-o iludido com falso carinho, preparava-se para roubal-o revistando-lhe os bolsos do paletot.

Presentido por José Rodrigues, a [illegible] feroz ladra armou-se de uma faca e investiu para o homem, ferindo-o no peito.

Estabeleceu-se então forte luta entre os dois, sendo afinal Agrippina subjugada e entregue á policia do 4º districto, que a autoou, mettendo depois no xadrez.

José Rodrigues foi soccorrido pela Assistencia.

A GUERRA

GENEBRA, 8 — Telegramma recebido nesta cidade informa que a grande batalha travada entre Dorna-Watra e Kimpolung, na Bukovina, está assumindo proporções consideraveis — (Havas).

O governo allemão e os mares da Inglaterra

OUTRAS NOTAS OFFICIAES

O governo allemão publicou em 4 do corrente a seguinte declaração:

"Da mesma fórma que a Inglaterra declarou zona de guerra o mar entre a Escossia e a Noruega, o governo allemão agora declarou zona de guerra todas as aguas que banham a Grã-Britannia e a Irlanda, inclusive todo o canal da Mancha. Do dia 18 de fevereiro em deante todo e qualquer navio de commercio inimigo que fôr encontrado nessa zona é sujeito á destruição; e não será sempre possivel evitar o perigo de vida para as pessoas que se acharem a bordo. Previne-se, pois, a todas as nações neutras não confiarem as suas equipagens, passageiros e mercadorias a aquelles navios.

Chama-se ainda a attenção dos navios neutros sobre o facto de não ser aconselhavel mesmo para estes a passagem pelas zonas mencionadas. Apezar de terem as forças navaes allemãs instrucções para evitar ataques aos navios neutros, a determinação do governo britannico, pela qual os navios inglezes se devem servir para a sua protecção da bandeira neutra, bem como os acasos da guerra maritima, dão logar a que tambem os navios neutros fiquem expostos a graves perigos.

Ao mesmo tempo recommenda-se a navegação ao norte das ilhas Shetland, a éste do mar do Norte e numa faixa de pelo menos trinta milhas ao longo da costa hollandeza, onde não ha perigo.

O governo allemão deu publicidade a essas determinações com tanta antecedencia, afim de que os navios inimigos e neutros que pretendessem tocar em algum porto da zona de guerra acima indicada pudessem mudar suas indicações em tempo.

O estado-maior da Armada allemão baixou a seguinte declaração official:

A Inglaterra annunciou o transporte para a França de numerosas tropas e de grande quantidade de material bellico. Esses transportes serão combatidos por nós por todos os meios ao nosso alcance. Visto que dahi podem resultar graves perigos para a navegação pacifica em direcção á costa norte e noroéste da França, é recommendado como o unico caminho seguro para o accesso ao mar do Norte, o pela extremidade septentrional da Escossia.

— O quartel general communica com data de 6 do corrente:

Os novos ataques dos francezes contra as importantes posições ao norte de Messige, por nós conquistadas em 3 do corrente, ficaram sem resultado. Do mesmo modo fracassou um ataque francez ás nossas posições ao noroéste de Perthes, em 4 do corrente.

No theatro oriental da guerra, foram repellidos com vantagem todos os ataques russos, tanto na fronteira da Prussia oriental, como contra as posições recentemente por nós conquistadas ao éste de Bolimow e contra Gumin. Nos combates ao éste de Bolimow fizemos, entre 1 e 5 de fevereiro, mais de sete mil prisioneiros.

As noticias espalhadas pelos nossos inimigos sobre o adoecimento do imperador são invenções. Sua majestade partiu para o theatro da guerra na Polonia russa, via Czenstochau.

A legação da Allemanha em Petropolis recebeu hontem os seguintes telegrammas officiaes, via Washington:

"O quartel general communica com data de 4 do corrente:

No ataque de hontem ao norte de Massiges, as nossas tropas tomaram por assalto tres trincheiras situadas uma atrás da outra, e conquistaram importante posição franceza de uma extensão de dois kilometros. Todos os contra-ataques do inimigo, que duraram toda a noite, foram repellidos, fazendo nós sete officiaes e seiscentos e um soldados prisioneiros e tomando ao inimigo nove metralhadoras e nove canhões leves.

Na Polonia, as nossas tropas continuaram a avançar a éste de Bolimow, apezar dos violentos contra-ataques russos. Nos Karpathos, onde desde alguns dias combatemos juntos com tropas austro-hungaras, a offensiva russa foi detida com vantagem."

NA BOHEMIA

O movimento popular contra a guerra

Genebra, 8 — Telegramma procedente de Praga annuncia que as manifestações contra a guerra continuam em toda a Bohemia, apezar das numerosas prisões effectuadas pelas autoridades. — (*Havas.*)

As operações nos Carpathos e na Bukovina

Petrograd, 8 — Annuncia-se officialmente que, apezar do receio operado pelas tropas russas, o combate travado ao sul dos Carpathos e na Bukovina continúa a desenvolver-se favoravelmente para as armas do czar. — (*Havas.*)

A situação dos russos na Prussia Oriental

Nova York, 8 — Telegrapham de Petrograd dizendo que os russos pelejam com vantagem, na fronteira russo-allemã, desde Pelkallen até ás margens do rio Scheschuppé, na Prussia oriental, achando-se os allemães reconcentrados nessa região, afim de evitar o avanço dos russos sobre Koenigsberg. — (*Americana.*)

A GUERRA NOS ARES

Aeroplanos austriacos voam sobre o Adriatico

Nova York, 8 — Noticia-se que uma esquadrilha de aeroplanos austriacos, fez um longo vôo sobre o Adriatico, tendo os respectivos aviadores bombardeado varios transportes de guerra, alli fundeados. — (*Americana*).

Paris, 8 — Uma nota communicada á imprensa pela Agencia Havas annuncia que a artilheria franceza abateu hoje em Dunkerque um aeroplano allemão. — (*Havas.*)

Os austriacos derrotam os russos em Dorna-Watra

Nova York, 8 — Communicam de Vienna que as tropas austriacas, após encarniçado combate, reoccuparam Kimpoling, na Bukovina, sobre o rio Moldava, achando-se empenhadas em violentos combates contra os russos, na região de Dorna-Watra. — (*Americana.*)

NAS MARGENS DO DRINA

Os montenegrinos atacados pelos austriacos

Paris, 8 — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Cettinhe communicando que os austriacos renovaram os ataques contra as posições occupadas pelos montenegrinos nas margens do Drina.

O telegramma accrescenta que a artilheria montenegrina conseguiu fazer calar as baterias inimigas. — (*Havas.*)

Perseguição á imprensa de Praga

Londres, 8 — Noticias telegraphicas recebidas de Veneza dizem que o commandante militar da cidade de Praga suspendeu a publicação de todos os jornaes tcheques, que combatiam a actual guerra e insultavam o imperador Francisco José, como responsavel pela actual conflagração européa. — (*Americana.*)

A luta na Africa

Londres, 8 — Um telegramma de Pretoria annuncia que as forças inglezas repelliram um ataque dos allemães em Kakamas. Estes tiveram 9 mortos, 22 feridos e 15 prisioneiros. — (*Americana.*)

Ricciotti Garibaldi em Paris

Paris, 8 — Chegou o general Ricciotti Garibaldi. — (*Havas.*)

Violentos combates em Bagatelle

Paris, 8 — Communicado official das tres horas da tarde:

"A oéste da cota 101, ao norte de Massiges, o fogo das nossas baterias fez malograr uma tentativa de ataque.

Em Fontaine-Madame todos os ataques do inimigo foram repellidos.

A infanteria allemã iniciou de manhã uma acção violenta na região de Bagatelle. Pelos ultimos informes conservamos por toda parte as nossas posições. — (*Havas*).

A "Declaração de Londres" sobre as presas maritimas

Londres, 8 — O sub-secretario do Foreign Office falando hoje na Camara dos Communs, observou que a declaração de Londres, sobre presas maritimas, não foi ratificada pelo Parlamento e portanto não tem força de lei. Uma vez que a Allemanha parecia agora disposta a repudiar todas as leis e usanças maritimas, era bem possivel que a Inglaterra se visse na contingencia de modificar tambem por sua vez as normas britannicas na materia.

O primeiro ministro falou tambem sobre a guerra e declarou que a Inglaterra perdeu cento e quatro mil homens desde o começo da campanha. — (*Havas*).

Prisioneiros austriacos de nacionalidade italiana

Roma, 8 — O embaixador da Russia declarou aos representantes da imprensa que o numero de prisioneiros austriacos de nacionalidade italiana, que se acham actualmente na Russia, é de 3227.

O sr. Krupenski, em nome do seu governo, convidou um jornalista italiano a visitar os nucleos onde se acham installados esses prisioneiros. — (*Havas*).

Uma declaração official publicada no Cairo

Londres, 8 — No Cairo, em data de 7 de fevereiro, publicou-se a seguinte declaração official:

"Não se tem repetido os combates no Canal.

Além dos Arabes, está desertando um grande numero de soldados Turcos que se entregam ás autoridades inglezas, desanimados com o fracasso de seu ataque em 2 do corrente. Durante o ultimo combate, nenhum soldado inimigo alcançou a margem occidental do Canal, com excepção de prisioneiros e quatro soldados cuja fuga, já fôra noticiada. Não foi attingido edificio algum em Ismailia. A maior parte das granadas inimigas cairam no Lago Timsah.

Dois communicados do governo francez

O sr. E. Lauel ministro da França, recebeu os seguintes communicados:

"*Paris*, 7 — Um kilometro a léste de Quinchy, o Exercito Inglez occupou uma carvoaria occupada até aqui pelos allemães. Foram ahi feitos prisioneiros cerca de cincoenta soldados allemães.

Ao norte de Ecurie, as baterias allemãs bombardearam a trincheira conquistadas pelos francezes a 4, mas não houve ataque de infanteria.

Ao norte de Beauséjour, o Exercito francez destruiu uma metralhadora inimiga e repelliu o ataque de duas companhias de infanteria."

"*Paris*, 8 — No dia 7, proximo de Carency, as tropas francezas desorganizaram uma trincheira inimiga. Foram contados no terreno cerca de cem cadaveres allemães.

Em Bagatelle, no Bosque, de la Gruerie, o inimigo, empenhou-se num violento combate de infanteria cujo resultado ainda não é conhecido."

NA POLONIA RUSSA

Guilherme II inspecciona suas tropas

Amsterdam, 8 — Telegrammas de Berlim annunciam que o kaiser inspeccionou hontem as tropas allemãs que operam na região do Rawka e do Bzura, na Polonia Russa. — (*Havas*).

As relações entre a Austria e a Rumania

Nova York, 8 — Confirmam-se as noticias pessimistas referentes ás relações entre a Austria e a Rumania, por um telegramma procedente de Athenas, dizendo que varios regimentos austriacos passaram a fronteira rumaica, partindo de Orsowa, na fronteira com a Servia, tendo travado combate com as tropas rumaicas, na região de Turn-Severin.

Sabe-se que os austriacos foram obrigados a recuar, com grandes perdas. — (*Americana.*)

O Karatepé sériamente avariado

Londres, 8 — Quatro "destroyers" inglezes bombardearam o forte de Karatené, nos Dardanellos, disparando contra o mesmo 174 projectis.

Sabe-se que o deposito de munições do forte ficou completamente destruido. — (*Americana*).

Onde está o principe de Wied

Amsterdam, 8 — Sabe-se que o exrei da Albania, principe de Wied, é o commandante em chefe do exercito allemão que auxilia os austriacos nas operações contra os russos, nos Karpathos. — (*Americana*).

Os russos marcham sobre Tilsitt

Nova York, 8 — Informam de Petrograd que os allemães desenvolvem grande actividade, afim de evitar o avanço dos russos que, tendo recebido grandes reforços, marcham sobre Tilsitt, na Prussia Oriental. (*Americana*).

THEATROS

"MEXE-MEXE"

Mexe-Mexe, a revista que ora faz as delicias dos frequentadores do S. José, será hoje representada mais duas vezes naquelle theatro, para gaudio dos seus admiradores, que são ás centenas, visto que *Mexe-Mexe* é uma revista engraçada e sem a menor ponta de pornographia.

Amanhã terá *Mexe-Mexe* tres surpresas para o publico, cada qual mais agradavel.

"RAINHA-MÃE"

A empresa do S. Pedro, que com a peça de Raul Pederneiras iniciou a montagem de peças escoimadas de pornographia, está ensaiando agora, com capricho, a burleta-revista em dois actos, oito quadros e duas apotheoses, *Rainha-Mãe* dos nossos collegas de imprensa Abadie Faria Rosa e Arlindo Leal.

Rainha-Mãe, cujo titulo é de flagrante actualidade, foi escripta com cuidado pelos seus autores que, em scenas movimentadas, passam em revista acontecimentos e costumes, atravez de uma comedia espirituosa e leve em que os personagens se agitam. Ha na burleta-revista *Rainha-Mãe* situações interessantes, que farão rir sem córar, accrescendo salientar que a musica tem numeros bregeiros, de agrado certo.

A montagem que a empresa do S. Pedro reservou á peça de Abadie e do Leal é, sem exaggero, deslumbrante, principalmente as apotheoses, que são de extraordinario effeito e movimentação.

O QUE HA HOJE

THEATRO REPUBLICA. — Repete-se nas duas sessões de hoje, no Republica, a "Canção de Portugal", peça caracteristica que tem levado grandes e successivas enchentes ao confortavel e elegante theatro da Avenida Gomes Freire.

Em todas as sessões é applaudidissimo a linda peça, havendo logo pedidos de bis á primeira scena, que é o fado cantado ao luar, com bellos scenarios e effeitos de luz electrica.

Vale a pena ir vêr a "Canção de Portugal".

THEATRO APOLLO. — A melhor prova do grande agrado da revista "Grão de Bico" que a companhia do Apollo tem no cartaz, é a extraordinaria concurrencia que aquelle alegre e confortavel theatro tem actualmente. A peça do brilhante humorista Bastos Tigre obteve exito completo. "Grão de Bico" é o que ha de melhor nos theatros desta capital. Nenhuma outra peça a excede em graça, em apparato de montagem e representação.

THEATRO RECREIO. — Sobe hoje á scena pela primeira vez o "vaudeville" genero livre "Passa-lhe a mão...", original de George Feydeau, traducção de Bruno Nunes.

"Passa-lhe a mão..." é uma peça de grande successo parisiense. A companhia dirigida pelo autor Eduardo Vieira mostra assim que sabe escolher as peças para o seu repertorio. Os apreciadores do genero livre abarrotarão o Recreio logo mais á noite.

THEATRO S. PEDRO. — Continúa em pleno successo neste popular theatro da praça Tiradentes a espirituosa revista de Raul Pederneiras "A Ultima do Dudu", no genero uma das melhores peças que têm sido apresentadas ao nosso publico. "A Ultima do Dudu" que já está muito proxima do centenario, promette dar ainda grande numero de representações.

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Está simplesmente encantador o programma que foi hontem exhibido pela primeira vez neste elegante cinema da avenida Rio Branco. Além do film "A filha da cartomante", emocionante drama em tres longos actos, primoroso trabalho da conhecida fabrica dinamarqueza Nordisk, estão sendo exhibidos alli "O inquilino com muitos filhos", jocosa comedia da Itala, e "Natureza dinamarqueza", bellissimo film colorido do natural.

PATHÉ — Nesta querida casa de espectaculos exhibe-se hoje um programma interessantissimo, destinado a grande successo. Na téla, será exhibido o film "O anel de Siwa", sensacional drama policial em tres actos. No palco, além do famoso e intelligente chimpanzé Peter, o numero preferido das creanças, continuará o successo do trio Fons, acrobatas, e Belleza, cantora hespanhola, que se estrearam hontem.

CINE PALAIS — Serão pela segunda vez exhibidos neste luxuoso centro de diversões os ns. 18 e 19 do boletim da guerra, films francezes, contendo interessantissimas vistas apanhadas nos campos de batalha, e dos funeraes de Bruno Garibaldi. Além destes films serão apresentados mais os seguintes: "Nas linhas de fogo", film inglez, no qual se vê a artilheria britannica montada nos trens blindados bombardeando Ypres e os funeraes de lord Roberts; "Portugal na guerra européa", reproduzindo a partida da columna de reforço para Angola, no transporte "Beira"; "Venus da orgia", majestoso drama de amor em tres actos.

ODEON — Neste querido salão da Companhia Cinematographica será exhibido o esplendido programma, que se segue: "A defesa de um valente e pequeno povo", quadros authenticos, sobre as phases iniciaes e subsequentes do tremendo conflicto, visões nitidas de passagens emocionantes, em cinco soberbas partes, tiradas por operadores inglezes.

AVENIDA — Este confortavel cinema offerece aos seus frequentadores o seguinte brilhante programma: "Debaixo da mascara" drama policial de scenas emocionantissimas, em tres actos: "A guerra na Turquia", reportagem cinematographica de Pathé Journal, com a mobilização, a ultima parada naval no Bosphoro e outros episodios interessantes: "Viva a vida da fazenda!", brilhante comedia da Milano Film.

IDEAL. — Neste conceituado cinema será exhibido o seguinte majestoso programma: "O anel de Siwa", vibrante drama de aventuras policiaes, em tres actos: "Atraz da mascara", peça em tres actos de emocionante assumpto policial: "Ultimo boletim da guerra", reportagem animada de Pathé Frères, com episodios extraordinarios: "Viva a fazenda" deliciosa comedia: "As horas turvas da vida conjugal", estupenda scena comica, e como extra, na *matinée*, o film do natural da Asia Meridional — "Cascatas do Hindostão".

PARIS — O popular salão da empresa Couto Pereira, apresentará aos seus *habitués* as seguintes maravilhosas fitas" "A guerra nas linhas de fogo", continuação do sensacional drama em tres actos, que tanto successo alcançou nos dois dias em que foi exhibida a primeira parte: "Fedora", possante drama de amor, em oito partes, de vibrante acção dramatica.

Nomeações na Marinha

O ministro da Marinha assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o capitão-tenente José Maria Neiva, para o cargo de assistente do commandante da divisão composta do cruzador *Barroso* e dos couraçados *Deodoro* e *Floriano*;

— exonerando esse official de identico cargo da divisão composta dos cruzadores *Republica*, *Tupy*, *Tymbira* e *Tamoyo*;

— nomeando o 1º tenente Eugenio Lacerda Jordão para o cargo de ajudante de ordens do commandante dessa divisão;

— nomeando o 1º tenente Antonio Guimarães, para identico cargo da divisão composta do cruzador *Barroso* e dos couraçados *Deodoro* e *Floriano*; e

— exonerando o capitão-tenente Joaquim Anatoles da Silva Ferreira, do cargo de ajudante do corpo de alumnos da Escola Naval.

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem entregues aos directores das Faculdades de Direito de S. Paulo e de Medicina desta capital e da Bahia, a primeira quota bimestral e as subvenções concedidas aos mesmos institutos, nas importancias, respectivamente, de..... 15:820$666, 12:662$112, 73:890$883, 79:556$882 e 53:433$392.

UM CASO GRAVE

UM DEPOSITO CLANDESTINO DE GAZOLINA NUM PROPRIO NACIONAL

Graças aos esforços da commissão fiscalizadora dos serviços municipaes, póde a Prefeitura descobrir um deposito clandestino de gazolina no Horto Florestal, repartição subordinada ao ministerio da Agricultura.

No sabbado passado teve o sr. Manoel Miranda, presidente dessa commissão, denuncia de que do Horto Florestal saira grande quantidade de gazolina para a rua Senador Euzebio n. 242, que fôra conduzida clandestinamente em andorinhas de mudança.

Diligenciando a respeito, por intermedio dos seus auxiliares, conseguiu o sr. Manoel Miranda, na noite desse mesmo sabbado, encontrar os cocheiros dessas andorinhas, em numero de tres, que de facto fizeram aquella conducção.

Em presença desses funccionarios, na Prefeitura Municipal, depuzeram esses cocheiros, em interrogatorio que se prolongou até ás 3 horas de domingo.

Verificou-se, então, que na manhã de sexta-feira passada partiram da cocheira da rua Campos Salles duas andorinhas, pertencentes á firma Teixeira & Maia, em direcção ao Horto Florestal, na Gavea, onde chegaram ás 6 horas, tendo partido da cocheira ás 3 horas.

Ahi cada andorinha recebeu em seu interior quarenta caixas de gazolina, entregues por um empregado do Horto, saindo então para a cidade, completamente fechadas, sem dar a perceber tal a natureza da sua carga.

Dessas 80 caixas, sessenta ficaram na Garage Avenida da rua da Relação, indo as 20 restantes para a garage sita á rua Frei Caneca, no trecho comprehendido entre a avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Sapucahy.

No sabbado, 6 do corrente, outra andorinha da mesma procedencia tomou rumo do Horto Florestal e ahi recebeu mais quarenta caixas, ainda entregues por um empregado dessa repartição, mercadoria essa que foi levada para a garage da rua Senador Euzebio n. 242.

A ACÇÃO DA PREFEITURA

Depois de varias diligencias, conseguiu o sr. Manoel Miranda e seus auxiliares de commissão reconstituirem todo o delicto, tendo para esse fim, ouvido alguns empregados do Horto, inclusive o sr. José Aniceto e os carroceiros que transportaram a gazolina para a garage da rua Senador Euzebio.

De posse desses depoimentos, foi o facto scientificado a policia do 21º districto para agir e iniciar um inquerito criminal.

A firma Isnard & Comp., que é fornecedora de gazolina do Horto Florestal, tambem está compromettida neste negocio.

O dr. Rivadavia ao ser scientificado do occorrido desceu de Petropolis e, juntamente com a commissão fiscalizadora, tomou as providencias que dependiam de si, fazendo tambem chegar ás mãos do ministro da Agricultura copia dos depoimentos tomados pela commissão e bem assim o termo da denuncia.

Ao chefe de policia tambem officiou s. ex., pedindo a abertura de um inquerito para apurar o grão de criminalidade da firma Isnard e de outros individuos envolvidos nesta infracção municipal.

AS INFRACÇÕES EM QUE INCORREU A FIRMA ISNARD & C.

Além da violação de varios dispositivos de leis municipaes, que regem o deposito e transporte de gazolina pelas ruas da cidade a firma Isnard & C. está incursa em varias multas, quer pela falta de pagamento para negociar com inflammaveis, quer em relação ao numero de volumes transportados sem guia da Prefeitura.

Pela falta de pagamento da licença hontem mesmo o prefeito municipal mandou multar essa firma, sendo que a outras será applicada, após o inquerito, á razão de 10$ por volume, transportado sem guia da Prefeitura.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Agricultura, dr. Pandiá Calogeras, tendo recebido communicação do prefeito do Districto Federal de haver a firma Isnard & Cia., estabelecido um deposito clandestino de gazolina no Horto Florestal, sob a direcção do sr. Amandio Sobral, censurou esse funccionario pela incorrecção do seu procedimento e determinou que fosse aberto inquerito administrativo, depois do que agirá com a energia que a gravidade do caso reclama.

EM D. CLARA

Um official e uma praça de policia são baleados por dois carbonarios, em D. Clara

A zona de D. Clara, a antiga e famosa D. Clara, fóco de desordens que era, parece disposta a retomar o seu nome, após tel-o perdido com dois delegados que foram: os drs. Cherubim e Pires Ferreira.

Logar habitado por muita gente boa e ordeira, D. Clara tem tambem no seu seio gente, que, só com a acção energica de um delegado, que não o seja só de gabinete, póde andar correcta, respeitando as leis e os direitos de vida e de propriedade.

Se o actual delegado isso não faz, cumpre com o seu dever o official commandante do Posto Policial dali, alferes João Henrique do Couto, que, trocando o conforto de fófo, colchão uma só noite não deixa de rondar o districto sob sua guarda.

E por isso, por essa dedicação ao serviço, a causa publica, foi elle, conjunctamente com um seu commandado, traiçoeiramente baleados por dois sicarios, quando em cumprimento do seu dever.

Policial por indole, por affeição ao trabalho, o alferes Couto, durante o curto espaço de tempo que está commandando esse posto, uma só noite não deixa de dar uma ronda pelo districto, ora fazendo-se acompanhar de um commissario, ora do sargento Franco, do Exercito, grande auxiliar da policia.

Hontem, como de costume, o alferes Couto, cerca das 9 horas da noite, resolveu dar uma batida pelas ruas de D. Clara, pelo que se fez acompanhar do anspeçada de n. 420, da 3ª companhia e do 3º batalhão.

Indo directamente a D. Clara, o alferes Couto ali se encontrou com o sargento Franco, a quem convidou para dar uma *batida* em certa casa suspeita da rua Dr. Passos.

Official e sargento, acompanhados do anspeçada já mencionado, puzeram-se, então, a caminho, em demanda ao citado logar suspeito.

Em meio daquella rua, lobrigou o alferes Couto dois vultos que se procuravam esconder num mattagal.

Desconfiando de taes individuos, o alferes Couto ordenou que elles parassem, ao mesmo tempo que mandava o anspeçada detel-os.

Os individuos, que mais não são do que dois sicarios, pararam a ver o que o policial queria.

Ao saberem da ordem do alferes, um delles, Cicero Corrêa da Silva, puxou de um revólver e detonou-o uma vez contra o policial.

Attingido pelo projectil no ventre, o anspeçada, soltando um grito, tombou ao sólo.

Ouvindo a detonação do tiro e o grito do seu commandado, bem assim o baque do seu corpo no chão, o alferes Couto, destemido e resoluto, no que foi seguido pelo sargento Franco, partiu para os dois sicarios com a intenção de prendel-os.

Um novo tiro ecoou, partido da arma de Cicero e o alferes Couto, levando a mão ao peito, parou, caindo ao sólo, attingido por um projectil no mamellão direito, que lhe foi interessar o pulmão.

Satisfeito de fazer duas victimas, Cicero, um terrivel *carbonario*, da estiva, aproveitando-se da escuridão, embrenhou-se no mattagal, conseguindo fugir.

O mesmo, porém, não aconteceu ao seu companheiro Alvaro de Oliveira, que foi preso pelo sargento Franco e pela praça n. 509, da 3ª companhia e do 3º batalhão, e levado para a delegacia do 23º districto.

Providenciando, o sargento Franco, por um popular, mandou avisar ao commissario Meira, de serviço á delegacia, conseguindo, com o auxilio de paisanos, levar os feridos para uma pharmacia da localidade.

Chegado o facto ao conhecimento do commissario Meira, essa autoridade requisitou o auxilio da Assistencia Municipal e partiu para o local a dar as providencias que o caso requeria.

Após um curto espaço de tempo, chegou ao local, após penosa viagem, uma ambulancia da Assistencia Municipal, com o respectivo medico, que apanhando os feridos, transportou-os para o Posto Central, de onde foram, depois de convenientemente soccorridos, transportados para o hospital da respectiva corporação, sendo que ambos em estado não muito lisonjeiro.

Contra Oliveira, foi lavrado o respectivo flagrante, estando as autoridades empenhadas na captura de Cicero, que segundo affirma Oliveira, foi quem disparou os tiros.

O CONTESTADO EM FÓCO

As forças legaes atacam um reducto dos fanaticos

1200 casas destruidas pela artilheria

O que diz a parte official enviada hontem ao ministro da Guerra pelo general Setembrino

Desta vez, as forças legaes que operam na região do Contestado parece que vão levar os fanaticos a ferro e a fogo.

A principio, o general Setembrino pretendeu acabar com a jagunçada, lançando-lhe proclamações patheticas e convidando-a a voltar ao trabalho honrado do campo. Os bandoleiros responderam-lhe, de bacamarte na mão. O general aborreceu-se, e insinuou aos correspondentes dos jornaes cariocas que iria applicar contra os bandidos um *plano a Liautey*. Iniciou o cerco aos principaes reductos, e começou a apertar os fanaticos até que elles se rendessem pela fome, pela fadiga ou pela falta de munições. Alguns, na verdade, se entregaram, e o general deu-lhes o destino conveniente, de accordo com as autoridades estaduaes do Paraná e Santa Catharina. Outros, porém, a maioria delles, recrudesceram no ataque ás forças legaes, a ponto de desconcertarem os planos do commando superior da expedição, chegando o respectivo estado-maior á conclusão de que os jagunços tinham alliados secretos e desconhecidos, que lhes proviam sorrateiramente de fartos fornecimentos. O general tomou, então, o partido de varrel-os á metralha, custasse o que custasse. E o telegramma que publicamos abaixo, recebido pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, mostra claramente que a acção irreductivel das forças legaes tem sido efficacissima. Uma columna do coronel Onofre Muniz Ribeiro, commandante do 56º de caçadores, constituida desse corpo, um esquadrão de cavallaria do 14º regimento, a 4ª companhia de metralhadoras e tres companhias de vaqueanos, conseguiu, depois de renhidos combates e escaramuças, alcançar a cidade de Richard, arrasando completamente os reductos de Santo Antonio, Timbosinho, Thomazinho, Barbosa, Pinheiro e Conrado Glóbel. Entrincheirados nesses reductos, os bandidos estavam dispostos a lutar por muito tempo, infestando assim as estradas do Timbó e Richard.

A marcha da columna vencedora demorou alguns dias, perdendo apenas o seu commando cinco vaqueanos da companhia que o auxiliava, uma praça arregimentada, ficando feridos e fóra de combate cerca de sessenta soldados. Nos differentes encontros, os bandoleiros perderam trinta e nove homens, inclusive uma mulher, não estando ainda apurado o grande numero de feridos extraviados pelos caminhos. Quando a columna chegou a Richard, tinham-lhe ficado atrás, inteiramente arrazadas, mais de 1.200 casas, onde habitava e se entrincheirava a jagunçada.

O curioso, porém, é que nos reductos foram encontrados grande quantidade de generos alimenticios, avaliados em seis contos, e um enorme *stock* de munições e armamentos modelo 1908, que é actualmente o usado pelo Exercito, afóra as centenas de cavallos de que os fanaticos se serviam. Mais uma vez, esse achado vem corroborar as denuncias que temos publicado, de que esses sertanejos bandoleiros têm alliados secretos, que os sustentam com interesses mais ou menos evidenciados.

Nesses combates, distinguiram-se o coronel Onofre, os capitães Potyguara e Coelho e o tenente Corbiniano.

O telegramma recebido pelo ministro da Guerra, é do teor seguinte:

Porto União da Victoria, 7 — Cumprida a missão que attribui á columna norte, do commando do illustre e destemido tenente coronel Onofre Ribeiro, limito-me a transcrever o telegramma em que este digno official me relatou o seu movimento, aproveitando os seus proprios dizeres concisos e simples:

"A tarefa que v. ex. me confiou acaba de ser desempenhada e coroada do melhor exito. Exulto de contentamento pelos tres dias que passei na Serra. Acabo de acampar ás dezoito horas em Richard. No dia primeiro os vaqueanos do coronel Fabricio e Pedro Ruivo bateram oito guardas bem entrincheiradas, não conseguindo chegar ao reducto Santo Antonio. No dia dois iniciei marcha offensiva, apezar das copiosas chuvas, com um destacamento composto de uma companhia de cincoenta e seis, com cento e oitenta e quatro homens; quarta companhia de metralhadoras, esquadrão do quatorze de cavallaria e civis do coronel Fabricio, Pedro Ruivo e Pacheco. Acampei no gramado dos Carvalhos, ás dez e cincoenta. Mandei fazer reconhecimentos ao reducto Santo Antonio, regressando a força ao acampamento com informações precisas sobre a situação do inimigo. No dia 3 de fevereiro levantei acampamento, ainda com forte e insistente chuva ás cinco horas encontrando a um kilometro de marcha a primeira guarda inimiga e matando seis jagunços. Em seguida e após nutrido tiroteio tomei o reducto Santo Antonio. O inimigo fugia para reforçar cinco guardas, que precediam o reducto Timbozinho, sendo ellas batidas e tomado o reducto. Tenaz foi a resistencia do inimigo, mas a columna norte soube cumprir bem o seu dever, entrando em acção a quarta companhia de metralhadoras, que varreu o reducto inimigo, auxiliada pelo certeiro fogo do 56º e dos vaqueanos. Perdi, então, um vaqueano morto e cinco feridos, sendo tres vaqueanos e duas praças da companhia de metralhadoras. Perdeu-se tambem a mula da montada do capitão Salvador Pinheiro, commandante dos vaqueanos do coronel Fabricio, que tomaram parte no assalto. O inimigo teve tres mortos e grande numero de feridos, a que se sommam vinte e um mortos, na perseguição, inclusive uma mulher. Proseguindo a marcha, encontrei quatro guardas inimigas que offereceram terrivel resistencia, especialmente a ultima, onde fiz marcha de flanco debaixo do fogo inimigo, emquanto as metralhadoras varriam a estrada. Ahi o inimigo fugiu pela estrada de Tamanduá, em numero approximado de duzentos; tive mais um vaqueano morto e seis feridos entre soldados e civis. Rematei tomando mais um reducto e marchei sobre Thomazinha, que offereceu a mesma resistencia dos outros. Continuando a marcha, cheguei ao reducto central de Timbozinho, onde havia cerca de quinhentos homens, dentro de consideraveis entrincheiramentos, a despeito dos quaes o assaltei acampando nelle ás 16 horas. Foram ininterruptos os combates, elevando-se a quinze o numero dos meus feridos. No dia quatro levantei acampamento, ás 7 e 30, chegando ás 15 horas no reducto Barbosa, que tomei, após fraca resistencia. Proseguindo a marcha, rompi tres guardas do reducto Pinheiro, o qual offereceu séria resistencia, havendo mais um morto em minha gente e oito do inimigo. Aprisionei duas familias e cheguei sem mais resistencia a Richard, ás dezesete e trinta. Os reductos foram completamente arrazados, sendo destruidos mais de mil e duzentas casas, sendo encontrada grande quantidade de generos alimenticios, matte em abundancia, couros avaliados em seis contos de réis. Apprehendi grande quantidade de munições, modelo 1908, armamento e animaes. Este destacamento era commandado pelo capitão Potyguara, o que mais concorreu para o completo exito, por sua actividade e bravura. O esquadrão de cavallaria do capitão Itacoatiara de Senna, que fez a extrema retaguarda, auxiliou-me excellentemente, sobretudo, no Timbozinho, onde, após a tomada, explorou as estradas, que ahi vêm ter. Os vaqueanos do capitão Salvador Pinheiro, Pedro Ruivo e Pacheco, muito me auxiliaram no feito que venho de relatar a v. ex. Saindo dos limites do objectivo que v. ex. me traçou, mandei atacar o reducto de Conrado Grobel, que tambem foi completamente destruido. Fui obrigado durante a marcha, a mandar reparar varias pontes, destruidas pelo inimigo, afim de retardar a marcha do destacamento. Taes reparos foram dirigidos pelo tenente Corbiniano Cardoso, nas proximidades da linha de fogo, onde sempre me achei. Assisti, bem como o meu Estado Maior e capitão Coelho de Souza, a todos estes combates, que varreram os formidaveis reductos que infestavam a estrada Villa Nova, Timbó a Richard, onde o audacioso inimigo disputava palmo a palmo o terreno, procurando cansar-nos, e onde o glorioso exercito provou mais uma vez seu valor. Estou completamente restabelecido da minha saude. Agradeço a v. ex. e officiaes do seu Estado Maior os votos que fizeram neste sentido. Aguardo novas ordens de v. ex.. Respeitosas saudações — *Tenente-coronel Onofre Ribeiro*, commandante columna norte".

Como bem pode apreciar v. ex. por este telegramma, o tenente coronel Onofre dispendeu immensa energia no movimento que acaba de realizar, feito que se avulta porque elle marchou doente e sob temporaes quasi diarios. Apresento-o e com enthusiasmo á consideração de v. ex., pois é um nome que se recommenda ás justas promoções por merecimento. E' um official valente e instruido, intelligente e leal. São dignos dos maiores elogios os capitães Potyguara e Coelho de Souza bem como o 1º tenente Corbiniano Cardoso, por serem elementos que dignificam o Exercito. Cabe-me ainda declarar a v. ex. que a munição Mauser, modelo 1908, agora apprehendida devia ter sido deixada por algumas das expedições anteriores, porque, nenhum dos meus destacamentos soffreu perda dessa natureza. Cordiaes saudações — *General Setembrino*.

POLITICA PORTUGUEZA

O ministro da Justiça e o serviço eleitoral

Lisboa, 8 — O ministro da Justiça, dr. Guilherme Moreira, interrogado acerca do proximo acto eleitoral, declarou que no caso do governo resolver utilizar-se do antigo recenseamento é muito provavel que a dictadura politica se prolongue por mais algum tempo. — (*Havas.*)

Lisboa, 8 — Em virtude da annullação do decreto que tinha expulso do paiz, sem julgamento, varios monarchicos apontados com agitadores, regressaram a esta capital o jornalista Moreira de Almeida e o engenheiro Rodrigues Nogueira. — (*Havas*)

Agencia Postal completamente "prompta"

O sr. Annibal Soares, residente á avenida Rio Branco 15, procurou-nos para dizer o seguinte: Em 25 de dezembro proximo findo, receberam os seus paes, na Estação do Commercio onde residem, um vale postal de pequena quantia. Procuraram elles a respectiva agencia do Correio, afim de receber a quantia constante do alludido vale e qual não foi a sua surpresa quando o agente declarou que não pagava porque não tinha dinheiro. Interessante é a circumstancia de não ser esse o facto unico dessa natureza, occorrido naquella agencia, por isso que outros vales postaes têm soffrido identica sorte. Pedem-se providencias do director dos Correios.

Ficou sem effeito o acto do ministro da Guerra mandando recolher ao 57º de caçadores o 2º tenente Octavio Garcia Barão.

AS ELEIÇÕES

BAHIA

Telegrammas recebidos pelo dr. José Maria Tourinho:

4º districto — Municipio de Candeuba — Para senador: Ruy Barbosa, 779; para deputados: Rodrigues Lima, 832; Moniz Sodré, 676; Leão Velloso, 672; Eugenio Tourinho, 672; Aristides Spinola, 180; Americo Barretto, 50; Adolpho Vianna, 12; Vital Soares, 12; Pedro Mariani, 12.

Municipio de Bom Jesus da Lapa — Para senador: Ruy Barbosa, 630; para deputados: Moniz Sodré, 468; Leão Velloso, 466; Eugenio Tourinho, 463; Rodrigues Lima, 468; Elpidio Mesquita, 380; Luiz Bastos, 148; Adolpho Vianna, 128; Pedro Mariani, 118; Vital Soares, 116; João Moreira, 116; Americo Barreto, 51.

Municipio de Sant'Anna dos Brejos: Para senador: Ruy Barbosa, 1.234; para deputados: Moniz Sodré, 1.200; Elpidio Mesquita, 1.200; Eugenio Tourinho, 666; Rodrigues Lima, 664; Leão Velloso, 599; Vital Soares, 317; Americo Barretto, 230.

Municipio de Correntinas — Para senador: Ruy Barbosa, 666; para deputados: Moniz Sodré, 666; Elpidio Mesquita, 666; Rodrigues Lima, 446; Eugenio Tourinho, 443; Leão Velloso, 443.

Municipio de Santa Maria — Para deputados: Moniz Sodré, 520; Elpidio Mesquita, 510; Rodrigues Lima, 466; Eugenio Tourinho, 455; Leão Velloso, 452, Americo Barretto, 102; Vital Soares, 05; Moreira de Castro, 94.

Municipio de Monte Alto — Rodrigues Lima 531; Americo Barreto, 529; Sodré, 525; Leão Velloso, 518; Eugenio Tourinho, 411; Luiz Bastos, 402; Elpidio Mesquita, 259; Homero Pires, 189; Moreira de Castro, 65.

Apurações de 17 municipios — Muniz Sodré, 13.439; Rodrigues Lima, 11.751; Eugenio Tourinho, 11.425; Leão Velloso, 11.364; Elpidio Mesquita, 6.284; Vital Soares, 3.509; Americo Barreto, 3.317; Adolpho Vianna, 3.088; Moreira de Castro, 1.026; Pedro Mariani, 967; Homero Pires, 861; Aristoles Spinola, 609.

Bahia, 8 — (*Do correspondente*) — Com surpresa geral commenta-se nesta capital a audacia dos srs. Julio Brandão, Amaral Muniz, Pacheco de Oliveira e Benevenuto Carneiro, organizando actas falsas nas secções do municipio dsta capital, afim de confundir a verdade do resultado da eleição procedida perante as mesas legaes, procurando cada um delles demonstrar estar eleito. Deste modo a eleição nesta capital tem quintuplicata de actas.

O sr. Benevenuto Carneiro, amigo intimo do sr. Severino Vieira, rompendo com este, declarou em artigo hoje publicado no *Jornal de Noticias* que o sr. Severino se fez reservadamente candidato em competição com o senador Ruy Barbosa na ultima eleição, enviando-lhe grande quantidade de chapas com o nome delle Severino para serem distribuidas entre os seus amigos e correligionarios.

E' anciosamente esperada a contestação do sr. Severino.

PARANA'

Curityba, 8 — (*Do correspondente*) — O resultado da eleição até agora conhecido é o seguinte:

Para senador: Ubaldino do Amaral, 14.833; Xavier da Silva, 4.518. Para deputados: Luiz Xavier, 14.834; Bartholomeu, 14.836; JoãoPernetta, 14833; general Alberto de Abreu, 7.080; Carvalho Chaves, 6.625.

MATTO-GROSSO

Telegrammas de Cuyabá dá este resultado:

Campo Grande — Conservador, 481; pedrista, 1.

Santo Antonio do Rio Madeira — Conservador, 237.

Melgaço — Conservador, 246; pedrista, 61.

Telegramma de Campo Grande, noticia que não houve eleição nas sessões fóra da séde da villa, por não terem comparecido os mesarios, membros da opposição, temendo a derrota da sua parcialidade.

Em resumo, o resultado conhecido é este:

Conservador, 4.310; pedristas, 1.033; liberal, 131; obtendo o dr. Antonio Azeredo, para senador, 4.435 votos, contra 1.043, alcançados pelo seu competidor o dr. Silva Carvalho.

Para deputados: drs. Annibal Toledo, com 3.416 votos; João Carlos Pereira Leite, 3.676; Mavignier, 3.103; Oscar Marques, 2.649; Luiz Adolpho, 1.387; Severino Marques, 1.868; José Murtinho, 374.

Faltam ainda as votações de Ponta Poran, Paranahyba e Matto Grosso.

O deputado Alfredo Ruy Barbosa recebeu hontem o seguinte telegramma:

Bahia, 6 — Resultado conhecido do pleito do dia 30, faltando apenas quatro municipios pequenos, que não alteram, o resultado abaixo:

Municipios de Camamu' Taperoá, Cannavieiras, Mucury, Belmonte, Arahubype Una, Porto Seguro, Villa Velha, Trancoso, Santa Cruz, Santo Amaro, Nova Lage, Cayru', Nova Boipeba, Villa de S. Francisco Cachoeira completo. Ilhéos, S. Miguel, Jequeriçá, Nazareth, Monte Cruzeiro, Barra do Rio dos Contos, Itabuna, Prado, Jaguaribe, Castro Alves, São Felix, Valença, Igrapiuna Santarém, Santo Antonio de Jesus, Alcobaça, Amazona, São Gonçalo do Jequié, Cruz dos Almas, Maragogipe, Areias, Alfonso Penna, São Felippe e Caravellas — Antonio Moniz, 19.774; Ubaldino de Assis, 18.451; Alfredo Ruy, 16.364; Campo França, 15.977; Pereira Teixeira..... 13.680; Rocha Leal, 8.107; Spinola, 7.164; Jambeiro, 3.591; João Mangabeira, 3.647; Horcades, 6.762; Franco, 4.331; Prisco Paraiso, 4.221; Galvão, 3.125; Medeiros Netto, 2:384; Guilherme Moniz, 1.313; Felinto

PARA'

O deputado Firmo Braga recebeu o seguinte telegramma:

Belém, 7 — 10,40, manhã — Jornaes aqui publicam hoje seguinte votação, ainda incompleta da eleição de 30:

O *Estado do Pará* — Para senador: Indio, 20.160; Rogerio, 2.006; Prado Lopes, 1.377; para deputados: Serpa mais votado, 17.405; Bento Miranda, menos votado, 13.022; Chermont..... 12.543; Firmo Braga, 8.255.

O Correio de Belém — Para senador: Indio, 7.186; Rogerio, 3.392; Prado Lopes, 1.173; para deputados: Chermont, 10.012; Firmo Braga, 6.256; Serpa mais votado, 7.345; Hosanah menos votado, 5.061.

A Folha do Norte — Para senador: Indio, 7.274; Prado Lopes, 1.340; Rogerio Miranda, 1.331, para deputados: Firmo Braga, 8.456; Chermont, Miranda, 7.760; Serpa mais votado, 1065 e Hosanah menos votado, 143.

MORREU NO HOSPICIO

A administração do Hospital Nacional de Alienados fez remover hontem, para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado, para evitar duvidas futuras, o cadaver de James Micafeld, que, tendo sido recolhido ante-hontem áquelle hospicio, agitadissimo, viera a fallecer na manhã de hontem, sem que o medico da respectiva enfermaria pudesse precisar a *causa-mortis*.

EFFEITOS DO ALCOOL

Uma "farra" que acaba mal

Os irmãos Manoel, José e Pedro Nunes, moradores á rua General Savaget n. 77, na Villa Proletaria, resolveram festejar o dia de hontem a cerveja.

Tanto beberam, que acabaram por amarrar uma formidavel *gata*.

Como fizessem grande algazarra e attrais sem a attenção dos visinhos, estes bateram á porta da casa, pensando que se tratasse de algum crime.

José, um dos mais embriagados, procurando abrir a porta, caiu sobre um monte de taboas, pois ali é uma carpintaria, ferindo-se gravemente na cabeça.

A policia local appareceu, então, e fez remover o ferido para a Santa Casa, recolhendo, por precaução, ao xadrez, os dois outros irmãos do ferido.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Judith Santos, filha da viuva d. Francisca dos Santos, agente do Correio do largo da Lapa.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Albertina Cunha da Fonseca.

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Thereza Rosinha, esposa do sr. Antonio Rosinha.

Faz annos hoje o major Ernesto Ferreira de Andrade, 1º official da Contadoria da Guerra.

Festejando hontem a sua data natalicia, o dr. Urbano Figueira teve occasião de receber muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje o sr. João da Silva Barbosa, auxiliar technico da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Completa hoje mais um anno de existencia o prestimoso chefe da secção de expedições do Parc Royal, sr. Manoel Branco P. de Castro.

Não serão, portanto, poucos os abraços que receberá por tão feliz data.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Leonor Trindade Coelho, progenitora, do sr. Lourival Trindade Coelho, guarda-livros nesta praça.

Passa hoje a data natalicia do academico de direito Augusto Ferreira Martins, filho do capitão Americo Ferreira Martins, despachante municipal.

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Manoel Augusto de Carvalho, redactor do "Diario Official".

Faz annos hoje o sr. José Rodrigues de Oliveira, conhecido e estimado industrial e commerciante de nossa praça.

NASCIMENTOS

O dia de hontem foi de inteiro jubilo para o dr. Luiz de Paula e Silva, pelo nascimento do seu primogenito João Francisco.

O sr. Gustavo Rodrigues Dias, empregado no commercio, e sua esposa d. Joaquina Dias, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um interessante filhinho, que receberá o nome de Geraldo.

BODAS DE PRATA

O sr. Joaquim de Paula Ribeiro, antigo escrivão de policia, em exercicio na delegacia do 10º districto, teve hontem o seu lar em festas.

Motivou essa alegria intima o facto do estimado funccionario commemorar as suas bodas de prata de casado, recebendo tambem a sua esposa, d. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro, innumeras felicitações das pessoas de sua amisade.

COMMEMORAÇÕES

A directoria da Sociedade Cruz Vermelha Brasileira irá hoje, 3º anniversario do fallecimento do marquez de Paranaguá, socio fundador, visitar o tumulo do illustre estadista ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

VIAJANTES

No "Ceará" segue amanhã para o Piauhy o sr. Antonino Freire, deputado federal por aquelle districto.

O embarque do representante piauhyense effectuar-se-á ás 10 horas da manhã, no Cáes do Porto.

Partirá amanhã para o Estado do Espirito Santo o dr. Benoni Veiga, que vae assumir o cargo de delegado fiscal do Thesouro, para o qual acaba de ser nomeado.

O dr. Benoni Veiga segue a bordo do "Ceará" e embarcará ás 10 horas e meia da manhã, no Cáes do Porto.

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o jornalista Mario Pederneiras, cujo fallecimento se deu á rua das Palmeiras 82.

O finado contava 46 annos, era casado e deixa numerosa prole.

O feretro do aviador argentino Antonio Garagiolo, solteiro, de 21 annos, ante-hontem victimado, saiu hontem do Necroterio da Policia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado.

Com a avançada edade de 81 annos, finou-se hontem d. Guilhermina Xavier Porto, veneranda mãe do sr. Francisco Xavier de Valladares Porto, e sogra do sr. Antonio Alves Nogueira, administrador da E. T. Cornes Verdes.

O enterramento será feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Mariz e Barros 289, ás 9 horas da manhã.

Falleceu hontem em sua residencia, á avenida Mem de Sá 161, o sr. Antonio Veiga da Silva, cujo enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

CARNAVAL

Mais cinco dias, e eil-nos chegado ao pleno reinado do deus Momo, o deus dos cariocas... durante alguns dias de folguedos. Se até aqui o carioca tem andado irrequieto, em chegando nos dias de pleno reinado, a inquietação se transforma em loucura e toda a capital é um vasto hospicio, onde se brinca a valer, loucamente. Tambem não teria o menor attractivo a nossa vida se assim não fosse.

Que se pense trezentos dias na crise, na falta quasi total de dinheiro, em coisas tristes emfim, valha-nos os sessenta e cinco dias restantes (se o anno não for bisexto)...

Viva Momo!... Viva o Carnaval!... Vamos folgar primeiro e depois... vamos cuidar das dividas que, é bem certo, as tristezas não as pagam.

Um Dominó para homem a 5$ e 6$, na Casa Colombo.

BATALHA DE CONFETTI E LANÇA-PERFUMES

Na rua Pereira Nunes, no trecho entre as ruas Maxwell e D. Maria, realiza-se hoje uma batalha de *confetti*, que promette grande animação.

— Na rua Sampaio Vianna, no populoso bairro do Rio Comprido, está marcada para o dia 11, mais uma batalha de *confetti*.

A commissão promotora é composta das senhoritas Maria Duarte Placido, Elmira Albeiro e Alice Miranda. A banda do Corpo de Bombeiros abrilhantará a festa, tocando num lindo coreto, feericamente illuminado. A rua está sendo toda engalanada com festões e flammulas, sendo augmentada a sua illuminação com ordens de lampadas de fantasia.

— Conforme foi annunciado, realiza-se hoje, na rua Escobar, uma batalha de *confetti* e lança-perfume.

A rua estará ornamentada e no coreto tocará uma banda militar, das 7 ás 11 horas da noite.

— No largo do Catumby realiza-se amanhã uma batalha de *confetti* e lança-perfume.

— Uma commissão de senhoras, realizará, depois de amanhã, na rua Jockey-Club, entre a estação de S. Francisco e a rua D. Anna Nery, brilhante batalha de *confetti*. O trecho em que se vae travar a luta carnavalesca será lindamente ornamentado.

— Na Villa Militar, no passeio fronteiro ao 1º regimento de infanteria, tambem será levada a effeito uma magnifica batalha de *confetti* e lança-perfume, sendo grande o enthusiasmo entre as pessoas residentes naquella villa. Durante os folguedos tocarão duas bandas militares.

Uma calça, brim de linho a 7$, na Casa Colombo.

SOCIEDADE CARNAVALESCA FILHOS DE TALMA

Em seu theatrinho, á rua do Propósito, com a revista carnavalesca "Alerta pessoal!" de Alfredo Breda, esta sociedade dará um divertido espectaculo. No mesmo toma parte um grupo de meninas denominado "Flor da Borboleta". Este espectaculo tem tido o concurso do sr. Jayme Maia, que tem sido incansavel.

Um costume, brim linho por 17$, na Casa Colombo.

AUTOMOVEL-CLUB

Estão sendo distribuidos, desde hontem, e essa distribuição continuará, no escriptorio do A. C. B., á avenida Rio Branco ns. 110 e 112, hoje, os convites que, para o seu "garden tea dansant" masqué, de segunda-feira gorda, offerecerá o Automovel-Club do Brasil.

Um pyjama com alamares por 6$, na Casa Colombo.

BLOCO CARNAVALESCO

Os alegres rapazes que compõem este "blóco" promettem uma surpresa, com uma magnifica orchestra de flauta, violão e cavaquinho, formada pelos chorões, Pedro (flauta), Paulo e Alfredo (violão) e João da Cruz (cavaquinho), e pela Bahianinha (Chindóca).

Fantasias para meninos e meninas, na Casa Colombo.

"G. C. NÃO VENHAS COM COISAS VELHAS"

Este grupo, subordinado ao Club Carnavalesco de Ramos, realizará amanhã um soberbo baile á fantasia, que promette grande brilhantismo.

A IRMANDADE DE N. S. DA PENHA EMPOSSA A SUA NOVA ADMINISTRAÇÃO

A ELEIÇÃO DA NOVA MESA DA IRMANDADE DA PENHA

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, que zela pelo culto da Virgem que tem a sua ermida no alto da magestosa pedra de Irajá, realizou no domingo ultimo, brilhante solemnidade para empossar a nova administração eleita para o anno compromissal de 1915.

A's 9 horas da manhã realizou-se no Consistorio a reunião de mesa, sob a presidencia do irmão juiz Domingos José Fernandes Malmo, secretariado pelo coronel Joaquim da Silva Gomes Filho. Depois da leitura e approvação da acta da mesa anterior, da leitura da exposição annual do irmão juiz, relatando as occurrencias do anno e da apresentação do parecer da commissão de contas, seguiu-se a assignatura do respectivo termo, e a posse da administração definitiva, e demais cargos, ficando a mesma constituida do modo porque se acha na seguinte pauta:

Protectora, d. Antonia Galdina dos Passos Macedo; juiz, D. Josephina Banks Fernandes Malmo; juiz, d. Josephina Banks Fernandes Malmo; secretario, Joaquim da Silva Gomes Filho; thesoureiro, Augusto Pimenta Reis; procurador, Antonio Pereira dos Passos Ribeiro; definidores, Manoel Alves Ribeiro, Manoel Moreira, Carlos do Carmo e Oliveira, almirante Eugenio de Paiva Lemos, Honorio Gargel, Luiz Gomes da Fonseca, Antonio da Silva Moreira, João Ribeiro Gonçalves, José da Silva Meira, Fernando José de Medeiros, Francisco Simas, commendador Manoel Rodrigues Fontes, João Monteiro de Azevedo, José Manoel Corrêa, Eduardo Alves Ribeiro, José Rodrigues, José Luiz Pereira, Angelo Vieira Borges, Adolpho Amador de Vasconcellos, João Coelho da Costa Junior, José Martins da Fonseca, Joaquim Justiniano da Silva Almeida, Victor de Faria Gonçalves, José Pinto Soares de Moura; definidores honorarios, Francisco Joaquim da Rocha e João do Couto Duarte, Manoel Joaquim da Silva, Francisco Ignacio Martins, Luiz Augusto dos Passos Macedo, dr. Luiz de Moraes Junior, José Fernandes Pereira, Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio Rodrigues da Fonseca, José Ribeiro de Almeida, Manoel de Menezes Tosta, Joaquim de Souza Mendes, Sylvano Francisco Pacci, Alfredo Banks Fernandes Malmo, Cesar D'ab, José Maria Gonçalves, Antonio Dias Garcia, Attilio Boselli, Antonio José Garcia, Elias Meirim Netto e Stanley Andrewz; zeladoras, condessa de Avellar, dd. Alda Leite Barcellar de Oliveira, Carmen de Carvalho Duarte Reis, Candida Olympia de Macedo Ribeiro, Isaura Olympia Ribeiro Coelho, Maria da Gloria B. Rodrigues, Violeta de Carvalho Duarte, Marcellina Ferreira Leal, Amelia Magdalena Ribeiro, Alda Soares de Moura, Maria Tavares Narciso, Maria da Costa Narciso, Julia Barbosa de Souza, Anna Carolina da Silva Moreira, Anna da Silveira Moreira, Adelia Cortez Moreno, Euridea de Oliveira Pereira, Maria do Carmo Augusta F. Ramos, Cerina Almeida, Olga B. Teixeira Pinto, Carlota Onilla de Macedo Silva, Marietta Leite Bacellar de Souza, Joaquina Vieira de Mattos e Violeta de Vasconcellos Malmo.

Falou depois o sr. Fernandes Malmo que se congratulou com os novos officiaes, definitorio e demais irmãos, solicitando o concurso de todos para o desenvolvimento do culto e da Irmandade e entregando ao seu successor que a data em que é eleito, com a posse da nova administração, seja a aurora de uma nova era de felicidades para a Irmandade da Penha que conta um crente em cada irmão e em cada irmão um amigo dedicado ao sacrificio.

A's 10 1/2 horas foi rezada missa solemne, pelo padre Martins Dias, capellão da Irmandade da Santa Philomena, tendo servido de mestre de ceremonias o padre José Alves da Rocha, e de acolyto o sr. Sylvestre Antonio da Costa, assistindo a esse acto toda a administração encorporada.

Durante a missa foi executada no côro a *Missa, de Berdesi*; *Salve Regina*, de Cumarci, e o *Sabbatis*, de Elvira Ferreira, pela senhorita Ruth Vasconcellos, coadjuvado pelas senhoritas Eudoxia e Carolina de Carvalho, Aurea Cardoso e Carolina de Castro, e pelos srs. Lobo, Mme. Janot, Ismenia Polly, Caralia de Castro, America de Carvalho e srs. Alberto Saldanha e Pedro Lima Filho, abrilhantando com solos de flauta pelo professor Pedro de Assis, tendo feito os acompanhamentos ao orgão o maestro Antonio Tavares.

Terminada a missa solemne seguiu-se a benção da administração empossada, o que se realizou no altar-mor da Virgem da Penha, achando-se devidamente paramentado para esse fim o padre Martins Dias.

E este acto solemne realizou-se com toda devoção e de accordo com o compromisso adoptado, sendo atirados do alto da egreja e pelas meninas Carmencita Reis e Constança Cassara, muitas petalas de flores naturaes sobre os membros da administração.

Seguiu-se com a palavra o padre Martins Dias, que de accordo com o compromisso, fez a allocução. [illegible]

Terminado o acto religioso offereceu a administração um almoço de 300 talheres aos seus convidados, sendo para esse fim armada uma mesa supplementar no parque da casa da romaria, onde foi levantado artistico cramanchel. [illegible]

A's [illegible] horas da tarde [illegible] Tocou durante o almoço, que teve uma nota distincta e elegante, o onde tomaram parte centenas de familias da nossa alta sociedade, e a Carolina Lyra de Santa Christovão, sob a direcção do sr. Amaury Guimarães.

MUSICA

Concerto Symphonico

A sociedade de Concertos Symphonicos deu, no Lyrico, a sua vigesima quinta sessão publica.

[illegible]

Francisco Nunes que da Sociedade de Concertos Symphonicos foi creador, pae, consorte, amigo, irmão, protector, especie de personagem wagneriana a consubstanciar forças symbolicas, invisiveis e tangentes, não declinou nem poderia declinar em outrem o seu direito de paranymphar. Nesse momento solemne uma unica personalidade se impunha para a magna e augusta funcção: elle.

E Francisco Nunes regeu o concerto.

E' lá chegou a falas a Dama de honor da *Fósca*, de Carlos Gomes.

[illegible]

Fosse a vez de Godard, com suas "Scenas poeticas".

[illegible]

Nos Campos.

[illegible]

Na Montanha.

[illegible]

Fortes gritos de Ureuh, saudam os recem vindos.

E com esses quatro quadros, executados a rigor de compasso e com energico buco fica Godard tendo de bosquejar o seu contributo symphonico.

Entra o joven professor Silva Maia; em seguida ao piano e inicia a Fantasia sobre canções populares hungaras, de Liszt, com acompanhamento de orchestra.

[illegible]

Podemos o maestro Nunes e o professor Silva Maia ter conseguido muito e muito mais do que obtiveram o que foi "os encontros" houvessem celebrado maior numero de "ensaios" preparatorios. [illegible]

Não coldem, todavia, que a execução da obra de Liszt deixasse na penumbra as bellas qualidades do pianista Silva Maia. [illegible]

Tocou durante o almoço, que foi celebrado com fervor, chamando-o as palmas e ao palco.

[illegible] "bodas de prata" da Sociedade de Concertos Symphonicos.

COM VISTAS A' PREFEITURA	COM A CENTRAL	CONTRA A VARIOLA

Um infractor das posturas municipaes

Pedem-nos chamar a attenção do fiscal da Prefeitura para um individuo, morador á rua Conselheiro Araujo, que faz criação de porcos no meio da rua; o mesmo [illegible] tambem tem alguns burros, que andam soltos pela via publica.

Não contente com essas infracções, o mesmo individuo ainda explora uma pedreira, nos fundos do sobrado que habita, applicando para esse fim formidaveis descargas de dynamite, inquietando dest'arte toda a visinhança.

Urge, portanto, uma providencia contra esse infractor reincidente.

COM A LEOPOLDINA

Pedido justo

Pedem-nos chamemos a attenção da directoria da Estrada de Ferro Leopoldina para o reduzido numero de balanceiros e conferentes na estação da Praia Formosa, tornando-se muito difficil ao pessoal existente attender ás partes, trazendo com isso grande prejuizo ao commercio, que se vê privado dos conhecimentos no mesmo dia do despacho.

Uma irregularidade que urge remediar

Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o seguinte facto, que constitue um abuso: certos condutores e chefes de trem usam fazer devolver no de furos tão largos que inutilizam dois espaços da assignatura, em logar de um por viagem.

Como fosse observada essa irregularidade pelos passageiros, ainda os referidos empregados retrucaram de modo desabrido e descortez!

Ora, isto se torna positivamente uma extorsão, com a qual não póde concordar o dr. Arrojado Lisbôa.

Levamos o caso ao conhecimento de s. s., afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

O preço do pão em Buenos Aires

Buenos Aires, 8 — (*Americana*) — A questão do pão tende a aggravar-se, pois os padeiros já augmentaram o preço do pão de primeira qualidade, para 35 centavos.

Espera-se que o governo tome providencias urgentes, sustando ou, pelo menos, limitando a exportação da farinha de trigo, para fazer cessar o encarecimento desse genero de primeira necessidade.

A vaccinação e revaccinação na Casa de Detenção

O dr. Carlos Pinto Seidl, director geral da Saude Publica, endereçou ao dr. Aristides Pereira da Silva, medico da Casa de Detenção, em 2 do corrente, o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do vosso officio de 27 de janeiro ultimo, tenho grande satisfação em manifestar-vos a boa impressão que recebi da leitura dos mappas de vaccinações e revaccinações de 1914, que com elle juntamente me enviastes, verificando o esforço despendido por vós, em prol da prophylaxia da variola.

"Apresentando-vos os agradecimentos desta Directoria, por tão relevante serviço, prestado á saude publica, aproveito a opportunidade para vos apresentar os protestos da minha elevada estima e distincta consideração."

DO PERU'

Um duello entre dois deputados

Lima, 8 — (*Americana*) — Entre os deputados Laturre e Seguin houve um incidente, que deu logar a encontro de testemunhas, para tratarem da liquidação do incidente, pelas armas, constando que o duello talvez se realize hoje. Segundo se diz, o incidente é de natureza politica.

OS ULTIMOS TERREMOTOS NA ITALIA

Um homem de folego de gato

Roma, 6 — (*Americana*) — Hontem foi retirado das ruinas de uma casa da villa de Paternó, um homem de 33 annos de edade, de nome Michele Cajolo, que, apezar de ter ficado soterrado durante 24 dias, num local onde só tinha, como unico alimento certa quantidade de agua, conservada numa talha, não se achava muito debilitado, parecendo gozar boa saude. Afóra o susto, Cajolo nada soffreu, por ter ficado numa especie de adega, cujas paredes eram muito solidas e resistiram ao desmoronamento dos andares superiores do edificio.

COM A PREFEITURA

Será prohibido comprar bilhetes de loteria?

Queixou-se-nos hontem Antonio Noronha de Mattos de que, tendo comprado a um menor, na avenida Rio Branco, dois bilhetes da loteria de S. Paulo, pelos quaes pagou 3$600, foi logo após intimado por dois guardas da Prefeitura, á paisana, a ir até a agencia municipal do respectivo districto, onde lhe apprehenderam aquellas duas cautelas, a pretexto de ser elle vendedor ambulante de bilhetes.

Não concordando com a extorsão de que foi victima, Mattos pede, por nosso intermedio, providencias ao prefeito.

Aos que soffrem da vista

O exame da vista antes de se usar as lentes é de grande necessidade.

A Casa Vieitas fará o exame "gratuito" a quem tiver de comprar oculos ou pince-nez. Rua da Quitanda n. 99.

ESMOLAS

Commemorando o anniversario de seu chefe, sr. Arturo Bahienne, dono da fabrica de calçados em Todos os Santos, Alessandro Pelorено, pae e filho, Mariote Del Frayre, Eduardo Coxony, Zefirido Delzanjo, Baynero Setero e Birttomy Mereré enviaram-nos a quantia de 10$, para os nossos pobres, somma esta arrecadada entre os operarios da mesma fabrica.

COMMERCIO

Rio, 9 de fevereiro de 1915.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu calmo, com os bancos sacando a 13 1/32 d. e comprando o papel particular a 13 3/16 d.

Durante o dia o mercado affrouxou, adoptando os estabelecimentos bancarios para o fornecimento de cambiaes a taxa de 13 d. e para adquirir as letras de cobertura a de 13 1/8 d.

Para os vales-ouro o Banco do Brasil manteve a taxa de 15 d.

A' tarde, o mercado tornou-se muito frouxo, passando os bancos a sacar a 12 31/32 d. e logo em seguida a 12 15/16 d. e a comprar o papel particular a 13 1/32 d.

O movimento do dia foi regular, fechando o mercado em condições frouxas, com os estabelecimentos commerciaes fornecendo cambiaes para o commercio a 12 15/16 d. e comprando a 13 1/32 d.

CAFE'
MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccos
Existencia em 5, de tarde		288.792
Entradas em 6, em kilos:		
E. F. Central	236.751	
E. F. Leopoldina	418.198	10.916
Entradas em 7, em kilos:		
E. F. Central	409.182	6.820
Total em saccas		306.528
Embarques do dia 6:		
E. Unidos	300	
Europa	17.145	17.445
Existencia em 7, de tarde		289.083

Hontem, este mercado abriu estavel e fechou sustentado, tendo sido negociadas durante o dia 8.291 saccas, aos preços de 6$400 e 6$500, por arroba, pelo typo 7.

Por barra a dentro entraram 209 saccas.

6	6$[illegible]00 e 6$900
7	6$[illegible]00 e 6$500
8	6$000 a 6$100
9	5$600 e 5$700

Lage Irmãos communicam que as cotações do café no Entreposto da Ilha do Vianna são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	8$100
4	7$700
5	7$300
6	6$000
7	6$500
8	6$100
9	5$700

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

Cotações de café por 15 kilos

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum : Côr	Cafés de outras procedencias — Commum : Côr
3	8$782 a 8$984	8$068 a 8$27[illegible]
4	8$378 a 8$581	7$650 a 7$863
5	7$065 a 8$170	7$251 a 7$455
6	7$557 a 7$761	6$843 a 7$047
7	7$149 a 7$353	6$517 a 6$639

Observações: Mercado sustentado. Cambio frouxo. Pauta 440.

— Continuam depreciados os cafés americanos, inclusive o moka, abaixo das cotações acima.

BOLSA
VENDAS

Apolices:

[Ger]aes de 1:000$, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 3 a	818$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 3, 4, 4, 5, 8, 12 a	820$000
Emp. de 1909, 1, 3, 3, 4, 5, 5, 2 a	798$000
Ditas idem, 2, 3, 5, 6, 9, 6, 10, 10, 12, 25, 25 a	799$000
Ditas idem, 10 a	800$000
Ditas de 1911, 20 a	795$000
Ditas de 1912, 4 a	805$000
Municipaes de £ 20, port., 5 a	280$000
Ditas de 1906, port., 4, 5, 4, 50 a	185$000
Ditas de 1900, port., 6 a	153$000
Ditas de 1911, port., 5, 10 a	160$000
Ditas idem, 9, 20 a	169$500
Companhias:	
Rêde Sul Mineira, 67, 100 a	25$000
Docas de Santos, nom., 20 a	335$000
Debentures:	
Luz Stearica, 30, 100 a	170$000
Mercado Municipal, 5, 5, 15, 20 a	170$000
Docas de Santos, 10, 20, 50, 20, 200 a	179$000
Moedas:	
Soberanos, 196 a	18$200

OFFERTAS

Geraes 1:000$	821$000	818$000
Emp. (1903)	—	900$000
Emp. (1909)	799$000	798$000
Emp. (1911)	795$000	791$000
Emp. (1912)	805$000	790$000
D[itas] 6 [illegible] Geraes	—	800$000
E. do Rio [illegible]	788$500	785$000
Municip. 1906	186$000	185$000
Dita (£ 20)	—	277$000
Ditas (nom.)	—	270$000
Dito (1914)	169$000	168$500
Dita (nom.)	—	173$000
Bancos:		
Brasil	175$000	170$000
Mercantil	—	198$000
Commercio	140$000	—
Lavoura	—	08$000
Commercial	140$000	128$000
[C]. de seguros:		
Brasil	—	10$000
Garantia	270$000	—
Estradas de ferro:		
[illegible]	—	10$000
Rêde Mineira	25$500	25$000
Goyaz	24$000	—
J. Botanico	—	180$000
Minas S. Jeronymo	15$000	13$500
[Debentures] dos:		
Brasil Industr.	140$000	—
Petropolitana	—	130$000
Progresso Ind.	190$000	—
Carioca	170$000	—
S. P. Alcantara	160$000	—
C. D[iversas]:		
Docas da Bahia	20$500	18$500
Dito (nom.)	340$000	333$000
Loterias	16$000	14$000
[illegible] Maranhão	34$000	—
C. Pastoris	—	15$000
T. e Coloniz.	—	4$500
Deb[entures]:		
Docas Santos	180$000	179$000
Mercado	170$000	169$500
T. Alliança	180$000	—
Manuf. Flum.	100$000	—
Tecidos Carioca	160$000	—
America Fabril	—	180$000
C. Brahma	205$000	—
Banco União	—	55$000
T. Corcovado	—	180$000
Brasil Ind.	—	190$000
T. Botafogo	100$000	—
Fiat Lux	180$000	—
C. Industrial	—	150$000
Progresso Ind.	180$000	160$000
C. e Navegação	150$000	—
Luz Stearica	175$000	160$000
Magéense	—	75$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

502 bovinos, 24 vitellas, 33 carneiros e 38 porcos.

Foram rejeitados: 11 1/4 2/3 bovinos, 1 vitella, 1 carneiro e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 13 bovinos; C. Espindola de Mello, 48 bovinos e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 20 bovinos; A. Mendes & C., 7 porcos; Lima Tavares & C., 103 bovinos, 2 vitellas e 6 porcos; Francisco V. Goulart, 80 bovinos, 5 vitellas e 10 porcos; A. Motta, 2 vitellas e 9 carneiros; Oliveira Irmãos & C., 6 bovinos, 10 vitellas, 14 carneiros e 20 porcos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 82 bovinos; Santos Fontes & C., 4 carneiros; Luiz Camayrano, 8 carneiros; M. Silveira Thomaz, 20 bovinos; Lopes Costa & C., 26 bovinos; Pimenta & Villela, 38 bovinos; João da Rocha Ferreira, 21 bovinos, 5 vitellas e 3 carneiros; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 19 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $600.
Vitella, $800 e 1$100.
Carneiro, 1$600 e 2$000.
Porco, $850 e $900.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ

Nacional, superior	43$500 a	45$000
Dito, idem, bom	40$000 a	41$700
Dito, idem, regular	31$700 a	33$300
[Dito] idem do Norte, branco	35$000 a	38$300
[Dito] do Norte, [ama]rellado	30$000 a	33$300
Dito, agulha, estrangeiro	66$300 a	80$000
[illegible]	44$200 a	45$000

ASSUCAR

[Pernambuco]		
Branco crystal	$300 a	$310
" 2ª sorte	$320 a	$350
Crystal amarello	$240 a	$250
Mascavinho	$230 a	$250
Mascavo bom	$210 a	$215
" regular	$210	—
Sergipe		
Branco crystal	$300 a	$300
Mascavinho	$230 a	$260
Mascavo bom	$205 a	$210
" regular	$200 a	$205
" baixo		Não ha
Campos		
Branco crystal	$280 a	$310
" 2º jacto	$260 a	$280
Crystal amarello	$220 a	$240
Mascavinho	$220 a	$241
Bahia		
Branco crystal	$330 a	$336
Diversas procedencias		
Mascavinho	$220 a	$241
Mascavo bom	$200 a	$210
" regular	$190	—

AGUARDENTE

Paraty	95$000 a	120$000
Bahia		Não ha
Angra	90$000 a	110$000
Pernambuco	80$000 a	95$000
Campos	80$000 a	95$000
Aracajú		Não ha
Sul		Não ha

ALCOOL

		480 litros
De 40 gráos	110$000 a	120$000
De 38 gráos	90$000 a	110$000
De 36 gráos	80$000 a	95$000
ALPISTE, 100 kilos	64$000 a	68$000
ALCATRÃO, barril	—	40$000
AGUA-RAZ, kilo	1$120 a	—

ALFAFA

Nacional, kilo	$150 a	$200
Estrangeira, kilo	$190 a	$200

ALGODÃO

Pernambuco	10$200 a	10$700
Rio Grande do Norte	9$600 a	10$300
Parahyba	9$800 a	10$200
Ceará	9$900 a	10$200

BREU

Claro (480 libras)	35$000	—
Escuro, idem		Nominal

BATATAS

Nacional, kilo	$120 a	$200
Francezas, caixa	20$000 a	22$000
Americana	20$000 a	27$000

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos		Nominal

FEIJÃO

Preto		100 kilos
De Porto Alegre	45$000 a	46$700
Dito, idem, da terra	35$300 a	36$700
Dito, idem, de Santa Catharina	41$000 a	43$000
Dito, mulatinho, idem	26$700 a	28$[illegible]
Dito, branco, idem	40$000 a	41$700
Dito, vermelho, idem	40$000 a	43$300
Dito, enxofre	36$000 a	38$300
Dito, branco, estrangeiro		Não ha
Dito, fradinho, idem		Não ha

BACALHÃO

Halifax		Não ha
Peixelim	31$000 a	33$000

BANHA

Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos	61$300 a	67$000
Dita, idem, lata de 20 kilos	66$00 a	67$200
Dita da Laguna, lata grande	63$600 a	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	64$800 a	67$300
Dita de Minas, lata de 2 kilos	54$000 a	57$000
Dita, idem, lata grande	54$000 a	57$000

CARNE SECCA

Rio da Prata	—	—
Dita, paras mantas	1$180 a	1$360
Dita, mantas e pontas	1$120 a	1$220
Dita do Paraná e Santa Catharina	$900 a	1$000
Carne de porco, do R. Grande	$600 a	$660
Rio Grande, patos e mantas	1$080 a	1$180
Dito, mantas	1$080 a	1$1[illegible]
Matto Grosso, patos e mantas	$980 a	1$160

FUMO

		Por arroba
Especial em pacotinhos de	18$000 a	20$000
De 1ª, " "	14$000 a	16$000
De 2ª, " "	12$000 a	13$000
De 3ª, " "	10$000 a	11$000
Carangola de 1ª, de	18$000 a	20$000
Dito de 2ª, de	14$000 a	16$000
Rio Novo, de 1ª	25$000 a	30$000
Dito de 2ª	15$000 a	17$000
Goyano superior	30$000 a	32$000
Dito regular	24$000 a	28$000

CHA' DA INDIA

Verde	8$000 a	9$000
Preto	8$000 a	11$000
Lipton (kilo)	10$000 a	—

CIMENTO

Corôa Preta	17$000	—
Cathedral	16$000	—
Saturno	17$000	—
Atlas	17$000	—
Excelsior	17$000	—
Picreta	17$000	—
CANGICA, 100 kilos	26$700 a	28$300

CEBOLAS

Rio Grande	3$500 a	4$000
CANELLA em folha, conforme a qualidade	$460 a	$560

GORDURAS

Rio da Prata, idem		Nominal
Matadouro	$800	—

ERVILHAS

Nacionaes		Não ha
Ditas estrangeiras	90$000 a	100$000

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre		
Especial	13$300 a	13$700
Peneirada	11$000 a	11$500
Fina	12$400 a	12$900
Grossa		Não ha
De Laguna		
Grossa		Não ha

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez		
Buda Nacional	36$700 a	37$200
Nacional	35$500 a	36$000
Brasileira	34$700 a	35$200
Semmena	—	—
Moinho Fluminense		
Especial	36$500 a	37$000
S. Leopoldo	35$500 a	36$000
O. O.	34$500 a	35$000
Moinho Santa Cruz		
Santa Cruz	36$000	—
Perola	37$000	—
Paulista	35$000	—
FUBA' de milho, 100 ks.	14$000 a	18$000
FAVAS, 100 ks.		Não ha
[G]ENEBRA, caixa, 12 frascos [illegible]		
KEROZENE, caixa	8$650 a	9$500
GAZOLINA, caixa		Nominal
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$000 a	1$200
TELHAS	300$000	—
LADRILHOS, milheiro	290$000	—

MANTEIGA

Demagny, latas sortidas	—	—
Lepelletier	—	—
Brétel Frères, sortidas	—	—
L. Brum	—	—
Modesto Gaiane, sortidas		Não ha
Solmles	—	—
Dita de Minas	1$400 a	2$500
Outras marcas	—	—

MILHO

Amarello, da terra	10$000 a	11$000
Dito, branco, idem	12$900 a	13$700
Dito da terra, mixto	8$000 a	9$400
Dito amarello, do Norte		Não ha

MADEIRAS

Americano, pé	$360	—
Resina, duzia	103$000	—
Spruce, duzia		Não ha
Sueco, branco, duzia	100$000	—
Dito, vermelho, duzia	100$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade	68$000	—
2ª qualidade	60$000	—
Taboa, pé	$340	—
Vigas de aço, kilo	$110 a	—

OLEOS

De linhaça, lata	1$200	—
Dito, barril	1$350	—
POLVILHO, 100 kilos	22$000 a	26$000
Pimenta da India, kilo	1$400	—

PHOSPHOROS

		Lata
Olho	51$000	—
Brilhante	50$000	—
Bandeirinha	50$000	—
Pinheiro	47$000	—

SAL

		Por 60 kilos
Da norte	5$000 a	5$50
De Cabo Frio	4$000 a	4$50
Estrangeiro	7$500	—
TREMOÇOS, 100 kilos	11$[illegible]00 a	12$[illegible]

Tapióca, nacional	24$000 a	28$000
Toucinho	$700 a	$960

VINAGRE

[D]e Lisboa, branco	—	—
[D]ito, tinto	—	—

VINHO

		Pipa
R. Grande	125$000 a	130$000

RENDAS PUBLICAS
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De 1 a 6	974:779$867
Do dia 8:	
Em papel	71:072$541
Em ouro	38:024$721
	1.094:887$7[2]2
Em egual periodo de 1914	1.855:[4]6[2]$246
Differença para mais em 1914	760:387$524

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 8	22:388$228
De 1 a 8	151:832$284
Em egual periodo do anno passado	72:187$866

ENTRADAS POR CABOTAGEM
EM 8

Abobras a granel, 1.300; alcool, 90 tonneis; aguardente, 15 pipas; algodão, 550 fardos; agua mineral, 2 caixas; arroz pilado, 867 saccos.

Biscoitos, 10 caixas; bolachas d'agua 10 grades.

Côcos, 250 saccos; camarões, 36 encapados; cigarros, 2 caixas; charutos, 10 caixas.

Doces, 48 caixas.

Fazendas, 8 caixas e 11 fardos; fumo, 5 fardos; fitas cinematographicas, 8 caixas.

Garrafas vasias, 385 caixas.

Morim, 13 fardos; moveis, 6 caixas; madeira: cortadinhos, 153 duzias; 11 pas de gissara para estuque, 5.000.

Oleo de copahyba, 25 caixas.

Sal, 945.170 kilos; sola, 28 rolos.

Tubos de ferro, 12; toucinho, 6 caixas; tecidos, 15 fardos; tecidos de algodão, 22 caixas e 150 fardos.

Vinho, 48 caixas e 375/5 de barris.

Xarque, 80 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	2.500
S. João da Barra	900
Somma	3.400

Café	*Kilos*
Vapor "Fidelense"	
S. João da Barra	66.000
Vapor "Araguary"	
Santos	38.940
Total	104.940

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs., "Tubantia"	9
Rio da Prata, "Demerara"	9
Portos do sul, "Assú"	9
Nova York e escs., "Voltaire"	10
Genova e escs., "P. Mafalda"	10
Portos do sul, "Itasse[?]"	11
Portos do sul, "Itapacy"	11
Portos do norte, "Taquary"	11
Rio da Prata, "[illegible]"	11
Portos do norte, "Venus"	11
Portos do norte, "Sergipe"	11
Rio da Prata, "Frisia"	12
Liverpool e escs., "Desnado"	12
Liverpool e escs., "Oronsa"	12
Bilbao e escs., "Orissa"	13
Portos do norte, "Mucury"	13
Rio da Prata, "R. Victoria"	14
Arajaju e escs., "Itaituba"	14
Rio da Prata, "Cordoba"	14
Portos do sul, "Minas Geraes"	14
Rio da Prata, "Plata"	14
Portos do Sul "Jacuhy"	14
Southampton e escs., "Avon"	15
Portos do Norte "Sergipe"	15
Rio da Prata, "Guadeloupe"	17
Portos do norte, "Maranhão"	17
Portos do norte, "[illegible]"	18
Bordéos e escs., "Garonna"	18
Rio da Prata, "Darro"	19
Portos do norte, "Sergipe"	20
Liverpool e escs., "Desna"	20

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata, "Tubantia"	9
S. Fidelis e escs., "S. João da Barra"	9
Pernambuco e escs., "Araguary"	9
Portos do sul, "Itaposa"	9
Liverpool e escs., "Demerara"	9
Portos do Sul "Itatuya"	10
Portos do Sul "Itapemy"	10
Rio da Prata, "P. Mafalda"	10
Villa Nova e escs., "Araassuhy"	10
Rio da Prata, "Plata"	1[illegible]
Portos do sul, "P. Mafalda"	1[illegible]
Portos do norte, "Ceará"	1[illegible]
Rio da Prata, "R. Victoria"	1[illegible]
Venezuela e escs., "Liger"	1[illegible]
Bordéos e escs., "Garonna"	1[illegible]
Portos do sul, "Taquary"	1[illegible]
Portos do norte, "Tupy"	1[illegible]
Rio da Prata, "Avon"	1[illegible]
Callão e escs., "Orossa"	1[illegible]
Liverpool e escs., "Orissa"	1[illegible]
Amazonas e escs., "Mucury"	1[illegible]
Parahyba e escs., "Itassucé"	1[illegible]
Genova e escs., "Frisia"	1[illegible]
Rio da Prata, "Avon"	1[illegible]
Stockholm e escs., "R. Victoria"	1[illegible]
Pelotas e escs., "Itapura"	1[illegible]
Nova York e escs., "M. Gomes"	1[illegible]
Marselha e escs., "Plata"	1[illegible]
Rio da Prata, "Sanara"	1[illegible]
Bordéos e escs., "Guadeloupe"	1[illegible]
Aracajú e escs., "Itaituba"	1[illegible]
Rio da Prata, "Garonna"	1[illegible]

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 44

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Primeira parte - SANGUE!

— Estou innocente... não tenho receio algum de o provar...

— Bem, bem... estimarei que assim seja... Vae então responder ás minhas perguntas...

— Promptamente, senhor.

— E' certo que esteve ha dois dias em Arganil?

— E' verdade.

— Pelos modos, durante a noite, fez grande caminhada...

Armando estremeceu.

— Sim, senhor, é verdade.

— Pela madrugada, proximo do romper da aurora, segundo conta André Maneta, o senhor esteve em casa delle...

— Tambem é certo.

— E que fez ali?

— Limpei-me, pois estava enlameado, porque o meu cavallo tinha caido na estrada, enxuguei a roupa, dormi por espaço de duas horas e voltei a casa.

— Muito bem. As suas respostas são perfeitamente uniformes com as indicações do André. Disse-me, portanto, que fez uma viagem durante a noite... Aonde foi?

Armando baixou a cabeça.

Responder áquella pergunta seria perder Iréne. Dizer que fôra ao solar de Ermezinde, não bastaria. Exigiriam delle que provasse que passára ali a noite. Haviam de querer saber o que ali fizera, com quem falára, e tudo isso importava nem mais nem menos em trair a situação da joven, deshonral-a publicamente, expôl-a á mercê das coleras do conde.

Ah! não, isso não faria elle, ainda mesmo que corresse o perigo de ver naquella accusação tremenda que faziam parecer absolutamente fundada em factos positivos.

— Sr. juiz, respondeu Armando; não posso responder á pergunta de v. ex., porque se o fizesse trahiria um segredo que me não pertence a mim só.

O juiz olhou para elle, e o rosto annuveou-se-lhe subitamente.

— Não póde...

— Não, senhor.

— E' conveniente que medite bem na resposta que me dá, objectou o magistrado, franzindo as sobrancelhas. Lembro-lhe que a accusação que pesa sobre seus hombros é bastante grave. Na mesma noite em que o senhor fez essa viagem a lugar que se recusa designar, seu primo Domingos Vivaldo foi morto, e em condições que revelam o mais refinado requinte de malvadez.

—Não importa isso. Eu não o matei.

— E eu respondo-lhe que não me basta essa affirmativa, é preciso que prove que não foi o senhor.

Armando sentiu um estremecimento de indignação.

— Então, eu que sou accusado é que hei de provar a minha innocencia, e não serão os senhores que me accusam que devem provar a sua accusação?

— Engana-se, Armando. Todos os indicios, posso dizer-lhe assim, todas as provas mesmo ,são contra o senhor.

— Provas?... Mas quaes?... Chama provas ao facto de eu ter viajado naquella noite, e de ter ido na madrugada seguinte a casa do Maneta?

— Não... ha outra mais importante do que todas essas.

— Outra prova? Pois bem, senhor, diga qual ella é, e estou prompto a destruil-a.

— O roubo do testamento, respondeu-lhe o juiz abruptamente, esperando assim confundir o preso.

— O testamento?... Mas qual testamento, senhor?

— O que seu tio havia feito algumas horas antes e que confiára ao filho, para entregar ao tabellião de Arganil.

— Desconheço todos esses factos, senhor!

— Vae ouvir a opinião de alguem que deve conhecer bem de perto...

E o juiz, fazendo soar uma campainha, chamou o continuo, a quem deu ordens em voz baixa.

Momentos depois, a porta do gabinete onde estava Armando abriu-se, e appareceu Raymundo.

O bandido estava vestido de rigoroso luto.

Armando, ao vel-o, correu para elle.

— Raymundo! Raymundo!... Sabes? Sou accusado de ter assassinado o Domingos!... Eu? Entendes, tu? Eu, assassino desse pobre rapaz de quem fui sempre tão amigo?

Mas Raymundo desviou delle o olhar, recusou-se a estender-lhe a mão, e, a um signal do juiz, foi sentar-se em uma cadeira, deixando Armando attonito com aquella attitude de desprezo ou de indifferença.

—Sr. Raymundo, disse-lhe o juiz; é certo que seu primo Domingos fôra incumbido pelo pae, pouco antes de morrer, de levar o seu testamento a Arganil?

— Assim o asseveram os creados de meu tio, respondeu Raymundo. Eu não estava em casa, naquella occasião...

— Qual era o parente mais proximo de seu tio, depois de Domingos?

— Armando.

— Logo, o desapparecimento do testamento e a morte de Domingos só a uma pessoa interessava...

— A Armando.

— O juiz fez com a cabeça signal affirmativo, e depois, voltando-se para o accusado:

— Então... E agora?... Que responde?

O pobre rapaz sentia o inferno no coração.

Via levantar-se deante delle uma tempestade bem mais terrivel do que a que o acossára naquella noite fatal. Essa tempestade ameaçava perdel-o para sempre, lançal-o na deshonra, inutilizar-lhe toda a sua vida futura.

Correu para Raymundo, agarrou-lhe um braço e disse-lhe com desespero:

— Mas tu, Raymundo, que me conheces ha muitos annos, pódes e deves affirmar ao senhor juiz, que eu sou incapaz de praticar um tal crime!... A minha vida tem sido sempre entregue ao trabalho honrado... Nunca me manchei com um acto máo, condemnavel, censuravel mesmo que fosse... Tu bem o sabes...

— Tudo isso eu disse ao sr. juiz, quando as primeiras suspeitas recairam sobre ti, respondeu Raymundo. A não ser uma desmedida ambição, perfeitamente louca...

— Mas nunca fui ambicioso tambem...

— E' verdade... No emtanto... por desgraça tua... tudo se conspira contra ti...

E Raymundo, hypocritamente, fez um gesto de tristeza e de compaixão pela sorte do primo.

Desde aquella hora, Armando comprehendeu que a seus pés se abria um abysmo que lhe causava vertigens. A fórma como o juiz lhe falava, as palavras de Raymundo, a gravidade da accusação que lhe movia, tudo aquillo era sufficiente para o aterrar, para o deixar aniquilado.

Era certo que a defesa lhe seria facil. Bastaria dizer ao juiz:

— Como póde ser, eu o autor desse crime, se precisamente á hora em que elle foi praticado estava eu muito distante do local onde assassinaram Domingos?

E assim succedera, mas tinha de revelar qual fôra esse local, e, por consequencia, tinha de declinar o nome de Iréne.

O desgraçado dava tratos á imaginação, procurando sair-se do intricado problema que o perseguia, mas não lhe encontrava solução.

O seu terror subiu de ponto, quando findo o interrogatorio, o juiz lhe disse:

— Lamento-o, creia, não só porque o seu crime foi uma inutilidade, pois a herança de seu tio não póde aproveitar-lhe, passando para os herdeiros mais proximos, mas ainda porque é um homem perdido... Vae ser recolhido á cadeia!

Raymundo occultou habilmente o prazer que sentiu ao ouvir o juiz.

Sabemos que elle projectava desfazer-se de Armando por processo semelhante ao que empregára contra Domingos. Depois do que ouviu, já não lhe seria necessario chegar a tal extremo. A herança iria parar-lhe ás mãos, inteira e completa, sem lhe ser necessario commetter novas violencias. Era, preciso, porém, que Armando fosse condemnado, e que todos os meios de defesa lhe fugissem das mãos.

No emtanto, um ponto mysterioso existia em tudo aquillo. Por onde andára Armando naquella noite? Qual a razão por que se recusava a dizer aonde fôra, onde estivera?

Se Armando falasse, se dissesse o, que sem duvida por interesse muito especial occultava, Raymundo ficaria talvez perdido, ou, pelo menos, collocado em bem séria posição, pois que o argumento que fôra invocado para justificar a prisão de Armando sel-o-ia egualmente contra elle: o interesse na herança.

E desde aquella hora, Raymundo reflectiu que tinha um cumplice, que esse cumplice era o Barbaças, e que este homem, pelo seu espirito cobarde e poltrão, ao mesmo tempo pelas suas ambições gananciosas, era bem capaz de o entregar á justiça em troca de valiosas promessas.

—Aquelle diabo é perigoso... pensou elle.

Como o juiz dissera, Armando foi recolhido á cadeia.

Quando sobre elle se fechou a porta do carcere, o desalento invadiu o pobre rapaz.

Até áquelle momento mostrara-se corajoso, audaz, resoluto, pois que estava innocente e não comprehendia que o pudessem accusar assim, tão facilmente, apenas porque contra elle surgiam indicios que, de resto, o compromettiam, precisamente porque razões especiaes o obrigavam a calar-se.

— Como é possivel tudo isto? — murmurava o desventurado. Como é possivel que eu seja arrojado ao interior deste carcere immundo, quando a consciencia me brada que esta violencia é uma iniquidade, porque eu estou innocente, porque nunca nutri máos pensamentos contra ninguem? Em tudo isto ha um mysterio, ha uma monstruosidade, que eu não posso desvendar! E' certo que alguem matou o Domingos. Repetem-m'o, têm-m'o dito já tantas vezes, que eu não posso duvidar dessa triste realidade. Mas quem praticou esse attentado?

Então ,no meio do seu desvairamento, Armando procurava descobrir alguem que fosse inimigo de seu primo, alguem que, por espirito de vingança, o tivesse assassinado. Era, porém, inutil esse trabalho. Embora amigo e bem sincero de Domingos, vivia delle afastado, raras vezes ia a Góes, e não lhe conhecia, portanto, as relações pessoaes, nem mesmo sabia se contra elle na sombra, existiam quaesquer inimisades.

Teria tido o crime por fim apenas o roubo?

Mas, como, se, segundo lhe fôra affirmado, nas algibeiras do fato de Domingos tinham sido encontrados valores, entre elles o relogio e a corrente de ouro? Bem singulares ladrões eram aquelles que matavam um homem para o roubar e se limitavam depois a tirar-lhe da algibeira um papel, cujo contendo deveria ser ignorado, que a ninguem interessava senão ao portador e ás pessoas a quem interessasse tal documento!

E tambem Raymundo o accusava! Raymundo, que era seu parente, ainda que mais afastado, e que devia ter empenho egual ao seu em conservar immaculado o nome, livre de tão horrorosa suspeita!

Ah! o desventurado Armando pensava que, assim como o juiz se convencêra da sua criminalidade, Raymundo estava tambem convencido della. A fatalidade, que sobre seus hombros accumulára aquelles indicios que o esmagavam, encarregára-se tambem de cegar seu primo, a ponto de que elle proprio não via no olhar de Armando, a lealdade, a serenidade, a innocencia!

Podia, porventura, attingir a verdade?

Podia, pelo seu espirito, passar sequer uma simples suspeita? E se assim fosse, Armando seria o primeiro a repellil-a, indignado.

E assim, seguindo uma confusão de idéas, sem lograr estabelecer orientação, sem poder haver um fio que o conduzisse, Armando só entrevava uma verdade positiva que o aniquilava, que o esmagava: a sua prisão!

Era certo que estava mettido em um carcere: e que nem podia sequer prever quando aquella porta se abriria de novo para lhe restituir a liberdade!

E Iréne?!

A este nome, que do coração lhe subiu aos labios, as idéas de Armando tomavam novo curso.

Iréne, a sua noiva, a sua formosa Iréne, não tardaria a saber que elle se encontrava preso e que sobre elle recaia aquella extraordinaria accusação. Ah! para que não fosse completa a sua desventura, para que a fatalidade o não esmagasse inteiramente, Armando sentia a consolação de pensar que, embora a justiça o condemnasse, embora toda a gente visse nelle um homem perverso, cruel, máo, criminoso vulgar, tanto ou mais repellente do que outro qualquer, uma pessoa haveria, cuja consciencia haveria de indignar-se contra tal condemnação, e essa pessoa era Iréne.

Só ella sabia onde elle passára a noite do crime, e só ella podia comprehender que o seu silencio, a insistencia em que se obstinava em occultar onde estivera era ainda prova do muito amor que lhe tinha... Mas...

Que succederia, se a sua prisão se prolongasse, e se após ella viesse a condemnação?

Iréne encontrava-se tambem em condições excepcionalissimas, que não poderia occultar por muito tempo mais. Havia de chegar uma hora em que os condes de Ermezinde saberiam que ella os atraiçoára, que ella se lhe entregára nos braços, confiante e amoravel, a despeito da opposição que o conde fazia aos seus amores.

E depois?

O conde, sciente da sua prisão, havia de convencer-se tambem de que Armando merecia esse rigor da justiça. Seria elle, sem duvida, um dos primeiros homens a condemnal-o, tanto mais que nunca lhe perdoára as opiniões liberaes e os raciocinios philosophicos.

Sabendo que Iréne lhe pertencia já por laços intimos e indissoluveis, a sua colera recrudesceria, seria terrivel, inexoravel, porque a traição se aggravava com o facto de o amante de sua sobrinha ser um presumido, um assassino, um supposto bandido feroz e sanguinario!

A joven seria alvo de violencias inauditas, expulsa do lar domestico, corrida de vergonha e de opprobrio...

— Não, não! exclamava Armando, raivosamente, mordendo as mãos em impetos de desesperação. Callarei tudo, não direi a verdade, até que o tribunal resolva...

(*Continúa.*)

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaperuna, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1/2, idem com porte duplo até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Araguary, para Cabedello e Recife, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11.

Desterro, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 9.

Tubantia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Hayparel, para Teneriffe, Christiania, Gottenburgo, Malmo e Stockolmo, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Principessa Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 8 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itatiaia, para Santos e portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Ceará, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

As' pessoas que soffrem de Asthma

Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhos, Coqueluche, Tosses rebeldes, Suffocações, encontram a sua cura completa e immediata no Especifico do Doutor Reyngate, notavel medico e scientista inglez. A' venda na rua 1º de Março n. 14, DROGARIA GRANADO, Rio de Janeiro.

BELLEZAS DOS ILLUSTRES SYNDICOS DA SOROCABANA

Em julho de 1913 aos Syndicos e ao publico foram apresentados desmandos e faltas graves que se davam por parte dos honrados Syndicos da malfadada Sorocabana. Os Syndicos foram e são por vergonha nossa o Banco do Brasil e o dr. José Augusto Ludolph, que ha muitos annos receberam da liquidação a sua commissão, a que suppõem ter direito, e a que elles mesmos deram o valor de 350:000$000; e abandonaram a massa e as acções que alimentavam em Juizo e que ainda lá estão. Esta questão da Sorocabana quasi não póde ser tratada em publico, tal é a sua immoralidade! Basta dizer-se que não ha egual! Não ha escripturação que se possa ver; só uma coisa se nota desde logo: a idéa que dominou os Syndicos foi: tudo atrapalhar e confundir para enganar os interessados! Uma miseria torpe?! Se realmente tivessemos um Juiz, ou os Syndicos prestavam contas, em regra, pagavam com severo castigo as criminosas faltas de que são accusados e de que se não podem defender, ou nunca mais eram magistrados.

Como já disse, em julho de 1913, o saldo entre o activo e passivo era nullo de 28.000:000$000, sendo accrescido de 6.000:000$000 por culpa exclusiva do proprio Banco Syndico, e mais accrescimos arranjados em pagamento em debentures da 1ª e 2ª serie papel, a mais de 20 mil contos!!

Sómente uma prestação de contas, que a lei ordena, póde dar razão a quem a tiver, e eu por ella protesto.

Como se vê não alludi ainda aos immensos dispendios que os Syndicos fizeram e obrigaram a fazer com exigencias todas vergonhosas, mas a seu tempo. Os Syndicos mantem as causas em Juizo com intentos inconfessaveis! O processo da liquidação da Sorocabana que tem sido conduzido pelos Syndicos Banco do Brasil e dr. José Augusto Ludolph, como não será!!

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1915 — *João Pinto Ferreira Leite* — Rua Conde de Bomfim, 41. 1901

A "Emulsão de Scott" é o mesmo oleo de figado de bacalháo, mas sem o cheiro e sabor repugnante que elle contem e mil vezes mais nutritivo; o seguinte attestado o confirma: "Declaro que ha muitos annos emprego em minha clinica a "Emulsão de Scott", e tão vantajosos têm sido os resultados obtidos, que nenhum escrupulo tenho em recommendal-a em todos os casos em que o organismo precisar de um reconstituinte de effeito rapido. Milita ainda a favor da "Emulsão de Scott" a grande vantagem de ser acceita facilmente pelas pessoas de paladar melindroso, e até pelas creanças.

"DR. RODRIGUES BOCLLAS,
"Rio de Janeiro."

O PROPRIETARIO DO CAFE'BILHARES COSMOPOLITA, DE MADUREIRA

AO PUBLICO

Na secção — *O Povo reclama* d'*A Epoca* de hontem foi publicada uma reclamação, assignada por um tal Antonio de Araujo que diz ser guarda livros nome completamente desconhecido, em cuja reclamação é citado o meu estabelecimento como fóco de desordens.

Se este nome não é a capa de algum miseravel anonymo desafio-o a que venha pela imprensa citar quaes as desordens que se têm dado em meu estabelecimento e quaes os desordeiros que o costumam frequentar.

Estabelecido com esta casa ha mais de 4 annos, tenho tido a felicidade de até hoje não se ter dado desordem alguma e o conceito que goza a minha casa é o melhor possivel, sendo frequentada pelas pessoas de maior destaque social desta Estação.

Se o tal Antonio de Araujo *guarda-livros* não vier pela imprensa responder ao desafio que acima faço ficará provado que o tal typo não passa de um miseravel, um desses typos nojentos, acostumados na lama e que não podendo hombrear com homens de bem procura feril-os á traição.

Accusa este typo o muito digno 1º sargento Leite de Castro de um facto que elle é incapaz de praticar.

Este inferior em cada conhecido tem um amigo; é muito estimado não só nesta Estação como na de Cascadura, aonde móra, pelo seu modo de proceder.

Vamos! venha, sr. Antonio de Araujo guarda-livros — provar o que disse, e para saber com quem trata deve dizer aonde móra. Cá fico esperando — *João Evangelista de Lima* — Rua Carolina Machado, 226 E. de Madureira. 1936

Collyrio Moura Brasil

Nome registrado — Contra inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia Moura Brasil — Rua da Uruguayana n. 37. 1350

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa deliberativa ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da assembléa deliberativa a reunirem-se na séde social, ás 20 1/4 horas, terça-feira, 9 do corrente.

Ordem do dia

Apresentação do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1915.

Joaquim Telles,
director 1º secretario.

Gelo — Crystallino da empreza de Armazens Frigorificos do Cáes do Porto. Pedidos pelo telephone 1.155, Norte. Entrega-se a domicilio.

MLLE. MATTOS
MANICURE

Belleza e conservação das unhas — Sete de Setembro n. 209, sobrado, diariamente.

Meias de sêda

Em côres da moda, sortimento completo; na Luvaria Cavanellas, rua Ouvidor, 178. Teleph. 3891.

Devido á prisão de ventre separou-se da familia

O meu exemplo deve ser para os que soffrem um ensinamento, pois muitas vezes uma coisa faz uma pessoa parecer o que não deseja.

Sempre muito occupado com meus negocios, tive durante annos, uma vida sedentaria; raras vezes saía de meu armazem. Nos ultimos tempos comecei a soffrer muito de prisão de ventre, só evacuando com o uso de purgantes fortissimos. Comecei a ficar grosseiro; qualquer barulho me incommodava; soffria muito de dor de cabeça, dilatação do estomago, flatulencias, dores no figado, emfim, um mão estar geral. Fiquei de genio tão irritado que cheguei a não ter mais paz em casa de familia, passando a residir só na casa de negocio. Vendo que não podia continuar com semelhante vida de martyrios recorri aos medicos, e depois de algumas experiencias me receitaram a CASCARINA D'OSKA, com a qual fui melhorando desde o primeiro dia, ficando radicalmente curado em duas semanas. Recobrando minha saúde, encontrei novamente a felicidade no seio de minha familia, da qual sómente me afastára a terrivel prisão de ventre, causa ignorada de muitas desgraças.

Duplamente agradecido á CASCARINA D'OSKA, faço publico esta espontanea declaração.

ARMINDO D'OLIVEIRA.

Negociante de seccos e molhados.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1912.

"Vende-se em todas as drogarias e pharmacias—Agentes geraes: Silva Gomes & C., Rua de S. Pedro ns. 38, 40 e 42 — RIO DE JANEIRO.

Madame Sinai

AGRADECE

aos seus exmos. clientes os votos que gentilmente enviaram ao illustrado vespertino "7 horas", dando-lhe assim a classificação de primeiro logar no concurso das cartomantes do Rio de Janeiro, hypothecando-lhes, pois, o seu profundo reconhecimento.

A' esclarecida imprensa Brasileira, cujas palavras elogiosas tanto a têm penhorado, a sua maxima gratidão.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1915. 1900

ARTIGOS DE CARNAVAL
— SO' NO —
BAZAR ELIAS

Sortimento completo de fantasias feitas e sob medida, mascaras, enfeites, medalhinhas e lenços para ciganas, serpentinas, lança-perfumes, etc.

Tudo pela metade do preço

RUA MACHADO COELHO, 172 — Largo do Estacio — 1724

GARANTIA DOTAL

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS DOTAES

Séde social — Rua da Carioca n. 36 — Rio de Janeiro —

Em virtude de pedidos constantes que recebemos dos nossos associados do interior, attendendo á grande crise financeira que acarreta difficuldades excepcionaes a todos em geral e, empenhados como nos achamos em obter para a nossa Sociedade e, portanto, para os seus associados, as maiores vantagens possiveis, obedecendo ainda ao criterio de: esperando offerecer aos mesmos maiores proveitos; resolvemos, de accôrdo com o art. 7º, paragrapho 4º, dos nossos Estatutos, prorogar até o dia 5 de março p. futuro o encerramento, sem multa, do pagamento das quotas referentes á 3ª chamada. Podendo, dessa fórma, os srs. associados em atrazo, se quitarem com a Sociedade até este dia, sendo eliminados, de accôrdo com o art. 18º dos referidos Estatutos, todos os que, até esta data, não entrarem para os cofres sociaes com as respectivas quotas, ainda mesmo os srs. associados que foram contemplados em chamada, ficando, porém, em pleno vigor a nossa circular de 2 de janeiro ultimo e que se refere aos não chamados.

Outrosim, aproveitamos a opportunidade para avisar que deixou de ser nosso empregado o sr. Raul Pinto Monteiro.

Rio, 8 — 2 — 1915.

Pela directoria, João Carneiro, presidente.

"PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões
UMA SECÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido em Poços de Caldas o sr. capitão Elias Pio Pinto da Silva, e em Recife, no Estado de Pernambuco, a sra. d. Elvira Juliana Machado, socios inscriptos no Peculio Geral, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo Peculio, realizarem a entrada das quotas na importancia de 30$000 até o dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1915.

A DIRECTORIA.

CALOR — Abranda-se o calor usando os leques da Luvaria Cavanellas. Rua do Ouvidor 178. — Telephone n. 3891.

HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante e sangrenta, e sem ser preciso o doente mudar o leito, com uma simples e unica applicação do processo sem dor, sem febre e tendo um absoluto de [illegible] de molestia, descoberto pelo antigo [illegible] conhecido [illegible] *Dr. Leonidio Ribeiro*, e empregado pelo mesmo ha cerca de [illegible] annos em mais de 3 mil hydroceles [illegible] todos os Estados do Brasil, Uruguay e Argentina, e sempre com exito completo e satisfatorio.

CONSULTORIO: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), diariamente, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. MANOEL THEMISTOCLES DE ALMEIDA, MANOEL VALERIO GOMES DA SILVA, ARISTOTELES FERREIRA e JOSE' BASILIO DA GAMA, tratam de causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas e dando completas por escripto; com escriptorio á rua de S. José, 45. Telephone, 4.200, central.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia: Avenida Gomes Freire, 158; consultas: das 2 ás 4; telephone, 3.624 central.

DR. AGENOR PORTO—Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 0? (das 3 ás 5). Res. Carvalho de Sá, 75, tel. 188, Cent.

DR. ABEL DE NORONHA — Livre docente de therapeutica da Fac. de Med. De volta de sua viagem á Europa, continúa a dar consultas na rua Assembléa, 83 (das 12 ás 14) e rua do Cattete, 133 (ás 10 1/2 e ás 15). Trat. especial da coqueluche, garantindo a cura em poucos dias.

DR. ANNIBAL FALLER — "Clinica medica — Consultorio: rua da Assembléa n. 83 (das 3 ás 5 horas) — Residencia: Avenida Gomes Freire n. 114.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento da tuberculose pulmonar por injecções intra-tracheaes. Res. rua do Bispo, 221, tel. 1822, Villa, Cons.: rua dos Ourives, 38, de 2 ás 4, tel. 3721, Norte.

DR. BULHÕES MARCIAL—Esp. coração, estomago, figado e rins. Rua do Carmo n. 45, sobrado, de 2 ás 4 horas.

DR. CAETANO DA SILVA—Esp. molestias pulmonares. — Cons. r. Uruguayana, 35, das 3 ás 5, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados. Res. r. 24 de Maio, 151.

DR. CARLOS GROSS — Cons. S. José n. 66. De 2 ás 4. Residencia: Barão de Itamby, 28. Tel. 65—Sul.

DR. FLAVIO DE MOURA—Clinica medica. Consult.: R. Ouvidor, 90 (ás 3 h.). Res. Bôa Vista, 137, Alto da Bôa Vista.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

DR. N. GAMA CERQUEIRA — Res.: Rua N. S. de Copacabana, 621, tel. sul 1684, Cons. rua Rosario, 172 (de 3 ás 5). Tel. Norte, 735.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Avenida Rio Branco, 257, 2º andar, das 3 ás 5. Tel. 940, central. Res. Voluntarios da Patria, 229.

CLINICA MEDICA, PARTOS, SYPHYLIS

DR. ALBINO PACHECO — R. Sete de Setembro, 117, 1º. Das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Telephone Central, 1494.

DR. ALFREDO MOTTA — Especialista tambem em doenças das creanças. Tratamento moderno das methrites. Cons. e resid.: Rua Assembléa, 20, 1º. (Das 8 ás 10 e das 1 ás 18). Tel. C. 5145.

DR. ALBERTO SALEMA — (Pulmões e coração, febres, molestias das senhoras appl. 606 e 914, pequena cirurgia. Cons. r. Assembléa, 72 (das 3 ás 4). Res. r. Dr. Maia Lacerda, 34 (Estacio de Sá).

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias das senhoras, pelle e trat. especial da syphilis. App. electr. nas molestias nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio e resid.: Av. Gomes Freire, 90. Consultas das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1202, central.

DR. JULIO XAVIER—Clinica medica e de molestias de senhoras — Residencia: rua Aguiar n. 55. Consultas: de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados.

DR. PEDRO MAGALHAES—Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. do 606 e 914. Cons. r. Assembléa, 51 (das 2 ás 5), tel. 2.630. Res. Av. Mem de Sá, 115 (das 8 ás 10), tel. 1981, Cen.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DE CREANÇAS E SYPHILIS

DR. SOUZA CARVALHO — Applicação do 914 e 606. Consult.: Alfandega, 213. Tel. Norte, 2492. Resid.: Laranjeiras, 417. Tel. 2049. Central. Consultas das 2 ás 5 horas.

DR. MASSILLON SABOIA — Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna. Clinica medica esp. de creanças. Trat. moderno da obesidade. Exames de laboratorio. Cons. Assembléa, 10, de 2 ás 4. Tel. cent. 366. Res.: Domingos Ferreira, 150 — Copacabana.

DOENÇAS DE CREANÇAS

DR. ALVARO CALDEIRA — Especialista em molestias das creanças. De volta da Europa, reabriu seu consultorio: S. José, 120, de 1 ás 3 nas terças, quintas e sabbados. Residencia: General Polydoro, 192.

DR. FLORIANO DE LEMOS, da Faculdade de Medicina do Rio. Esp.: doenças das creanças e do coração. De volta da sua viagem a Caxambú, onde estudou especialmente o tratamento das affecções do figado e dos rins, abriu o seu consultorio á rua Uruguayana, 37, onde dá consultas diarias, das 10 ás 12 horas.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Inst. de Assist. á Infancia do Rio de Janeiro, chefe do serviço de doenças das creanças da Polyclinica Geral. Doenças das creanças e da pelle. Cons. Uruguayana 11, ás 4 h. Res. r. Moura Brito, 58.

DR. PAIVA LACERDA — Clinica medica, molestias de creanças e syphilis. Cura rapida da blenorragia. Applicação de 606 e 914. Cons. Rua Alfandega, 213. Tel. Norte 2492. Res.: Rua Leão, 30, Laranjeiras. Tel. 2251. Central. 1127

DR. PEDRO DA CUNHA—Dr. Faculd. de Med. e do Inst. de Assistencia á Infancia. Clinica medica e das creanças. Cons. Quitanda 19 (das 1 ás 3). Tel. 5221. Res. S. Salvador, 13 Cattete. Tel. 1622. Sul.

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Res.: Fig. de Mello, 283. Tel. 76, villa. C. Floriano Peixoto, 17 — 3 1/2 ás 4 1/2. Tel. 2.244. N.

DR. SOARES RODRIGUES — Especialidades: Molestias das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle e do systhema nervoso. R. Uruguayana, 2 (2s segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5).

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO DE VASCONCELLOS — Auxiliar e substituto dos drs. Abel Parente e Abelardo Acceta. Molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis. Cons.: Av. Rio Branco n. 181 (das 2 ás 4 hs.). Res. r. Laranjeiras, 529.

DR. NABUCO DE GOUVEA — Prof. livre de gynecologia da Facuid. de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa. Res. r. 1º de Março, 10 (das 4 ás 6 horas).

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados evita a gravidez. Cons. R. Sete de Setembro, 186 (de 9 ás 11 e de 1 ás 4). Telephone, 1591.

DR. RODRIGUES LIMA—Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: R. Assembléa, 66. Resd.: Flamengo, 68.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Cura tumores dos seios e do ventre, as molestias de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu; applica 606 e 914. Os seus serviços são pagos em prestações modicas; consultas gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva 26. Das 11 ás 2, tel. 5.617. Res.: Senador Euzebio 318. Tel. 2.511 — Villa.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Livre docente da Faculdade de Med., medico da Maternidade de Laranjeiras. Cons.: rua S. José, 120. Res.: rua D. Carlota, 63. (Botafogo).

DR. QUEIROZ BARROS — Consult.: R. 1º de Março, 18 (de 1 ás 3). Resid.: Praia de Botafogo, 194.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. CANDIDO DE ANDRADE—Cons. Assembléa, 59 (entrada pela r. Quitanda 11), das 2 ás 4, ás 3ªs, 5ªs e sabbados. Res. Voluntarios da Patria, 221, onde dá cons., ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

DR. DACIANO GOULART — Da Policlinica de Creanças — Consultorio: rua Uruguayana n. 25 (das 4 ás 6 horas). Residencia: rua Haddock Lobo n. 159. Telephone 1.146, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias — Residencia rua do Hospicio n. 68 e Faraní n. 5.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — De volta da Europa abriu seu consultorio á rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras, 374.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: R. Uruguayana, 37 (das 3 ás 5). Res.: Laranjeiras, 345. Tel. 5856.

VIAS URINARIAS, PARTOS E DOENÇAS DA MULHER

DR. BENTO RIBEIRO DE CASTRO — Da Maternidade do Rio de Janeiro e com pratica dos hospitaes de Paris. Consult.: R. Quitanda, 11 (A's 3 horas). Res.: S. Clemente, 232.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Esp. partos, operações, molestias de senhoras, urinarias, syphilis e vias urinarias, consulta das 9 ás 12, gratis de 1 ás 3 e especiaes das 3 ás 9 da noite; acceita parturientes em pensão e chamados a qualquer hora. Res. rua S. Pedro 205, sobrado.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: r. Assembléa, 68 (das 1 ás 4 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 353 — Tel. Sul, 824.

DR. P. PERNAMBUCO FILHO — Assistente e docente da Faculdade de Medicina. Clinica medica. Esp. doenças nervosas, psychiatria, tratamento pelo 606 e 914. Cons. r. Assembléa, 69, das 3 ás 5. Res. r. Conde de Irajá 451. Teleph. 531, Sul.

DR. W. SCHILLER — Cons. r. Quitanda, 3, (das 3 ás 5: segundas, quartas e sextas). Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143, sul.

OCULISTAS

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 71.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DRS. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES, do Ins. de Manguinhos. Laboratorio: Largo da Carioca, 24, 2º and., tel. 4272, Cent.; tel. da res. Sul 1023 e Sul 106. Ex. de urina, escarro, fezes. R. de Wassermann. Sôro reacção. Vaccina de Wright.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

DR. CUNHA CRUZ — Tratamento das doenças nervosas e do habito da embriaguez, autor dos preparados "Salvis" e "Gottas de Saude", para o tratamento do referido habito; rua da Carioca, 11, D. 3 ás 5.

MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO

DR. RENATO DE SOUZA LOPES — Docente da Fac. de Med.—Trat. efficaz da obsidade asthma, rheumatismo, diabetes, atrophias musculares e nevralgias. Exames pelos raios X, rua S. José 39, de 2 ás 4 (tel. 5.282).

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

DR. CINCINATO CORRÊA — Consult.: R. 1º de Março, 11 (sobrado), das 13 ás 15. Resid.: D. Delphina, 29. Telephone Villa, 1180.

DR. LAFAYETTE VIEIRA — Recem-chegado da Europa. Medico da Maternidade de Laranjeiras. Diplomado pela Maternidade Tarnier de Paris e com longa pratica nos hospitaes da mesma capital. Especialidade: partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio: rua Toneleros, 230, Copacabana.

DOENÇAS DE CREANÇAS E ORTHOPEDIA

DR. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratico da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647, Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 71.

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hospitaes de Berlim e Vienna. Cons. rua Uruguayana, 21 (das 3 ás 6 horas). Telephone n. 40, Central. Residencia: rua Santa Sophia n. 44.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. — Rua Sete de Setembro n. 82 (das 2 ás 4 horas).

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da especialidade de garganta, nariz e ouvidos, na Facul. de Medicina do Rio de Janeiro; rua S. José, 61 (das 2 ás 5 h.).

DR. PECKOLT FILHO — Consult. R. Sete de Setembro, 63, das 3 1/2 ás 5 1/2. Resid. Conde Bomfim, 129.

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28 (das 2 ás 4 horas) — Telephone n. 2.902 — Central.

DR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Docente, livre e assistente da Cl. Ophtalmologica da F. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. Assembléa, 87, das 3 ás 5 hs. Res.: rua Monte Alegre, 165 (Santa Thereza).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. SA' FORTES — Med. do Hosp. de N. S. Saude. Ex-assistente das clinicas de Paris e Berlim e dos prof. Chiari e Ho[illegible] de Vienna. R. Assembléa, 44, sobrado.

DOENÇAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS — Docente livre dessa especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Tratamento especial do OZENA (fedder nasal), por processo inteiramente novo e com resultado. Cons.: rua da Carioca, n. 26, das 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Applica o "606". Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Residencia: Avenida Atlantica n. 272 — Leme.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pela radium os tumores e outras doenças da pelle. Cons. R. Assembléa, 73.

INSTITUTO EHRLICH — Tratamento da syphilis, gonorrhéa, erysipela, furunculos e em geral de todas as molestias de pelle, pela stroVaccina-radiumtherapia. Laboratorio de analyses: sangue, leite etc. Rua S. José, [illegible].

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros — Rua da Assembléa n. 20 (das 2 ás 4 horas).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. AUGUSTO PAULINO — Prof. da Faculdade de Medicina. Rua da Alfandega, 158, sob., das 2 ás 4, todos os dias. Residencia: rua Alice, 23, Laranjeiras.

DR. ANNIBAL PEREIRA — Vias urinarias. Estando ausente desta capital, durante os mezes de verão, virá ao consultorio, á rua Carioca, 40, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 15 horas.

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias e operações em geral. Rua Gonçalves Dias n. 71.

DR. A. COSTALLAT — Medico e operador. Do Hospital da Misericordia. Com pratica dos Hospitaes de Berlim e Paris. Molestias do apparelho urinario. Consultorio: rua da Carioca, 30, das 3 ás 4 horas. Res.: Laranjeiras, 80.

DR. CARLOS NOVAES—Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorrhagia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 das 12 ás 17.

DR. CRISSIUMA — (Molestias da urethra, prostata, bexiga, rins e apparelho genital). Consult.: R. Rodrigo Silva, 3 (das 3 ás 4 1/2, ás segundas, quartas e sextas-feiras). Tel. 4730.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Santa Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; molestias das vias urinarias e molestias das senhoras. Cons. rua dos Ourives, 5, das 3 ás 5 horas. Res.: rua Senador Octaviano, 52 — Telephone, Central, 1042.

DR. FERNANDO VAZ — Dos Hospitaes de Misericordia e Penitencia. Cirurgia em geral e molestias dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos. Consultorio: Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Res.: Conde de Bomfim, 472.

DR. JOAQUIM MATTOS—Do Hospital da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua R. Silva n. 5.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA, ORTHOPEDIA

DR. ROBERTO FREIRE — Assistente da Faculdade de Medicina. Cons.: Rua Assembléa, 71 (Teleph. Central 4351). Res.: Goulart 13 — Leme. (Tel. 1729, Sul.)

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DRS. FELIX NOGUEIRA E JULIO MONTEIRO, A' RUA SENADOR EUZEBIO N. 238 — TEL. NORTE. 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Operações, partos e molestias de senhoras, hydroceles, estreitamentos da urethra, fistulas e corrimentos, absolutamente garantidos e sem dor. Tratamento da syphilis por processo especial. Applicação scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas. Res.: r. Visc. de Sapucahy, 70.

DR. JULIO MONTEIRO — Molestias internas; pulmão, coração, figado, estomago e rins. Molestias infectuosas (syphilis, etc. Das 2 ás 4 horas. Resid.: r. Visconde de Itauna, 149.

CLINICA MEDICA—CURA PELO "RADIO"

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, especialista das doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas, dá consultas ás 14 hs. á rua 7 de Setembro, 135, e ás 10 hs. cons. e appl. de "radio". Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, nevralgias, rheumatismo, dyspepsia, neurasthenia, asthma, fraqueza pulmonar, syphilis e morphéa. Morada provisoria: rua Gustavo Sampaio, 62 (Leme).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Consultas e operações das 8 ás 4 da tarde. Executa todos os trabalhos de prothese e prothese com perfeição e garantido, por preços modicos e a prestações. Rua Sete de Setembro n. 104.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Domingos e feriados, das 10 ás 16 horas: rua Gonçalves Dias, 13, sobrado. Telephone, 5.560, central.

PARTEIRA

DRA. ANNA GARFIELD — De volta da Europa, faz partos e operações, esterilidade e as complicações dos abortos etc. Consultas a qualquer hora 23. Gratis das 2 ás 5, consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sob.

MME. DELCHER, de 1ª classe, pelas Faculdades de Paris e Rio de Janeiro. Consultas das 12 ás 14, chamados a qualquer hora, rua Senador Dantas, 95, Telephone, 5918, Central. (Acceita parturientes em pensão).

MME HELENA PARODI, formada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro, rua Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina (Botafogo), bondes Humaytá e Gavea.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homeopathia. R. Senador Euzebio, 238, Tel. 1.186, Norte.

PHARMACIA S. ISABEL — Maria e Barros, 349. Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos; aviam-se receitas com escrupulo e promptidão; preços razoaveis. Drs. Nabuco de Freitas, das 8 ás 8 1/2; Arlindo de Lima, de 1 ás 2. Tel. 1912. Villa.

DR. NESTOR DE NORONHA, das 8 1/2 ás 9 1/2.

PHARMACIA ALLIANÇA, de Isaias P. Alves — Rua das Laranjeiras, 131—Tel. 2141, Cent.—Consultorio: dr. Souza Carvalho, 8 ás 9; dr. C. Sampaio Corrêa, 10 ás 11; dr. Cunha e Mello, 1 ás 2; dr. Leonel Gonzaga, 2 ás 3. — Laboratorio: Sarcogenio — Cura sangue, fraqueza, magreza e pallidez. Bronchiol — Cura coqueluche, bronchite e asthma — Depositario: ISAIAS P. ALVES, Laranjeiras n. 131.

PHARMACIA CAPELLETI & C. — Rua Humaytá, 149 — Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Consultas dos drs. Eurydio Cabral, das 9 ás 10 h. e Santos Cunha, das 10 ás 11. Gratis aos pobres.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: drs. Pereira Lima, das 9 ás 11, esp. e parteiro; José Ricardo, das 6 ás 7, esp. e parteiro; Almeida Pires, especialista em molestias das creanças, de 1 ás 2; Almeida Nobre, 4 ás 5. Arseno quinol, para pessoas fracas. Cyano Gonol e Blenorrhamina, curam gonorrhéa.

PHARMACIA SENADOR FURTADO— Rua Senador Furtado, 16. Tel. Villa, 1498. Completo sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Balões de oxygenio a qualquer hora, preço 8$000. Cons. gratis: das 8 h. ás 9 h. noite. Dr. Diogenes Silva. Med. em geral. Tuberculose e syphilis. App. de 606 e 914 a 20$.

PHARMACIA PREVIDENTE — J. Chaves & Comp. — Rua Voluntarios da Patria, 152. Deposito de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes, estrangeiras, aguas mineraes, artigos para cirurgia, etc. Consultas diarias: drs. Pernambuco Filho, das 8 ás 10; Renato Pacheco, 10 ás 12 h. Abre-se á noite.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa, 1587. Fabrica do Carbo-violeta de Magnesia, de Borges de Castro, do Elixir de Citro-ferrato de ferro, Depuran, etc. Cons. dos drs. Cartaxo Dantas, Monteiro Autran e Barbosa Cordoro.

PHARMACIA CORDEIRO — Constituição, 46. Consultas gratis, das 9 ás 10 1/2 da manhã. Fabrica e deposito da Farinha Brasileira, o unico alimento que fortifica as creanças e evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal.

PHARMACIA RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lobo, 238. Tel. 1535. V. Horario das consultas: drs. Castro Lima, 9 parteiro, operador, cura hydrocele, por processo especial; Eduardo Moreira, medico operador, molestias das creanças, 11 e Souza Rangel, operador e parteiro, 16 horas.

O PLASMOGENOL é efficaz nas pessoas fracas, debilitadas e impotentes. Seu uso dá vigor e faz desapparecer como por encanto as dores rheumaticas. Deposito: Drogaria Rodrigues; rua Gonçalves Dias n. 39.

PHARMACIA PIRES — Rua Voluntarios da Patria n. 274. Tel. 1315. sul.

PHARMACIA SANTA OLGA — Estacio de Sá, 26. Teleph. 2412. V. Horario medico: 8 hs. dr. Alberto Salema, molestias senhoras, partos e syphilis; 9 e 11, dr. André Rangel, clinica medica; 13 hs., dr. Eduardo Moreira, medico operador, molestias de creanças. Dr. Thomaz Pereira Cunha, Esp. molestias de senhoras, ás 5 horas, manipulação. Attende a chamados a qualquer hora. Dr. Castro Lima, medico operador e parteiro, cons. das 11 ás 12.

PHARMACIA SANTOS SILVA — Aristides Lobo, 230. Tele. 1400, V. Fabrica de especialidades pharmaceuticas premiada com medalha de ouro. Consultas: Dr. Baptista Pereira, 8 ás 9. Henrique Autran, 10 1/2 ás 11 1/2. Ubaldo Veiga 12 á 1. C. Portella Soares, 1 ás 2. Antonio Portella Soares, 2 1/2 ás 3 1/2. Rodrigues Silveira, 4 1/2 ás 5 1/2. Gualter Almeida, 7 ás 8, noite.

PHARMACIA LUZO BRASILEIRA — A. F. Vieira & Comp. — Rua dos Andradas, 96. Tel. 1736, Norte — Drogas e productos pharmaceuticos, aviamento de receituarios com escrupulo e perfeição; preços modicos. Consultas medicas, dr. José Almeida, operador e parteiro, das 12 ás 2; dr. Americo da Veiga, das 11 ás 12; dr. A. M. Teixeira, de 1 ás 2; dr. Alvaro de Castro, das 3 ás 4; dr. Mello Mattos, das 4 ás 5; dr. Gabriel Bastos, das 10 ás 11.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA A CENTRAL HOMOEOPATHICA — Rua Quitanda, 21 J. G. Nascimento, fundada em 1844, pelos drs. Mure e João Vicente Martins. Antiga Casa Vieira Martins. Pirexina, especifico da influenza e grippe.

HOMOEOPATHIA CRUZEIRO DO SUL — Especialidades que curam prisão de ventre: Cascarina Cruzeiro para estomago. Expeptina para constipações; Influrezina Cruzeiro, para coqueluche; Peitoral electrico para dentição; Arnicea para Erysipela; Lympho Cruzeiro para partos; Celendum alb. Rua da Constituição, 10, Tel. 5009, Cent.

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — de Araujo, Nobrega & Comp.ª. Completo e variado sortimento de drogas homoeopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Especialidade pharmaceutica: "Nymphéa Virilis" para a cura radical da impotencia; rua V. da Patria, 20, Botafogo.

HOTE'S

HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Recommendado aos srs. viajantes do interior. Praça da Republica (junto á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil). Commodos arejados, proprios para o verão. Comida de primeira ordem. Modicidade nos preços.

HOTEL ITAMARATY — Alto da Bôa Vista, Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dietetica. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de vilegiatura.

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 6$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone, 4803, norte.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1,716 villa, Rio de Janeiro, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO CANABARRO — Pensão de 1ª ordem para familias e cavalheiros. Diarias 4$500 e 6$000; descontos em mais de uma pessoa; commodos confortaveis, grande parque para recreio. Banhos de ducha circular. General Canabarro n. 271.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 103. Tel. 1834, Cent. Esta conhecida Pensão continúa a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rebello Varella & C.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. R. da Ouvidor, 123. Filiaes: r. dos Ourives, 160 e 1º de Março, 70.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

URAEDO ROCHA & C.—Joalheria e relojoaria—Compram-se ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. R. Rodrigo Silva, 40, antiga Ourives, perto da r. Sete Setembro.

DIVERSAS

FIGUEIREDO & C. — Commissarios importadores de vinhos portuguezes do Minho e Douro. Compram e vendem, hypothecam predios e terrenos. Rua do Hospicio, 161. Tel. 2575 N.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento, 41.

DECLARAÇÕES

CASA GUIMARÃES

RUA SETE DE SETEMBRO, 131
Telephone, 2.563, Central

Chamamos a attenção dos nossos freguezes e do publico para a nossa grande liquidação de calçado, que estamos fazendo, até o dia 28 do corrente. Realização geral em todo o "stock". Saldos diversos, a partir de 0$, 13 a 27, 2$000; de 28 a 33, 4$500; de 34 a 41, 7$000 réis.

MANTEIGA YPIRANGA

Especialidade, k., 3$200; travessa S. Francisco de Paula n. 34.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar e com deposito de 200:000$ no Thesouro Federal — Séde — Juiz de Fóra — Minas.

SÉRIE B

Os senhores socios inscriptos nesta série e aos quaes nesta data expedimos circulares, pelo correio, são convidados a contribuir para os cofres sociaes com a quantia de 15$000, devida pelo fallecimento de cada um dos socios d. Augusta de Paula Ramos Gomes e Antonio José Vicente, occorridos respectivamente em Casa Branca (S. Paulo) e S. Fidelis (Estado do Rio).

Taes pagamentos deverão ser effectuados no prazo de 30 dias, sob pena de incorrerem os socios na perda de seus direitos.

Juiz de Fóra, 1º de fevereiro de 1915. — *J. L. do Couto e Silva*, director-gerente. 1022

R. S.
CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Salão á fantasia — Em 15 do corrente.

A inscripção de convites será encerrada no dia 9 — *Fernando Marinho*, secretario.

"A POPULAR"

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS, POR PECULIOS E RENDAS

Séde: largo da Carioca n. 17, sobrado — Rio de Janeiro

SÉRIE ESPECIAL

Tendo fallecido no Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, no dia 19 de dezembro p. p., o socio sr. José Miguel Cardoso, são convidados os srs. socios inscriptos nesta Série, a fazer o pagamento de suas quotas para a satisfação do Peculio, achando-se os recibos na séde, largo da Carioca n. 17, sobrado, ou em mão dos banqueiros.

De accordo com as apolices, fica determinado o prazo de 30 dias para a Capital e 40 dias para os Estados depois de cujo prazo, ficarão caducas as apolices cujos possuidores não tiverem feito este pagamento.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1915. — *A directoria.*

"A BARBACENENSE"

26º PECULIO PAGO NA SÉRIE A, 26º, na SÉRIE B e 20º, NA SÉRIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes das series de 10:000$ e 20:000$, inscriptos até o dia 12 de junho ultimo, e os da série de 50:000$, inscriptos até o dia 14 de setembro ultimo a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$, e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: Guilherme Antonio de Souza (Series A e B), occorrido em Posses de Monte Santo (Sul de Minas) e o dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle, occorrido em Victoria (Estado do Espirito Santo).

Barbacena, 31 de janeiro de 1915. — A DIRECTORIA.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

Séde propria: rua do Hospicio, 170. Expediente: das 12 ás 14 horas.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 19 horas.

Secretaria, 9 de fevereiro de 1915. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.* 1830

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria: rua Luiz de Camões, 36. Expediente: das 9 ás 12 horas e de 1 ás 2.

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. socios quites á primeira assembléa geral que, para leitura do relatorio do presidente, do balanço geral e eleição da commissão fiscal, se realizará terça-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio, 7 de fevereiro de 1915. — *F. Lima*, 1º secretario. 1729

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

CARIOCA, 65—TEL. 3517, CENTRAL

Tendo nossa directoria conseguido já ultimar um contrato para obter abatimento no preço das farinhas, rogamos a todos os senhores socios se dignem comparecer á assembléa que se realizará no dia 10 do corrente, ao meio dia, na nossa séde social, para tomar conhecimento dos termos desse contrato e para fazer uma ligeira modificação nos nossos Estatutos, de accôrdo com o art. 33 dos mesmos.

Rio, 8 de fevereiro de 1915. — O secretario, *M. V. de Resende.* 1619

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as matriculas para as diversas séries do CURSO COMMERCIAL.

As aulas começarão a funccionar em 17 de fevereiro, de accôrdo com o seguinte horario:

Primeira Série

Francez e Italiano — 9 ás 10 — Segundas — Quartas — Sextas — Dr. Gentil Feijó.

Arithmetica — 8 ás 9 — Segundas — Quartas — Sextas — Dr. Coelho Cintra.

Desenho — 7 ás 8 — Segundas — Quartas — Sextas — Dr. Braz de Vasconcellos.

Geographia — 9 ás 10 — Terças — Quintas — Sabbados — João Carneiro.

Portuguez — 8 ás 9 — Terças — Quintas — Sabbados — Araujo Coutinho.

Calligraphia — 7 ás 8 — Terças — Quintas — Sabbados — Procopio J. Leite.

Segunda Série

Portuguez — 9 ás 10 — Segundas — Quartas — Sextas — Carlos Portocarrero.

Francez e Italiano — 8 ás 9 — Segundas — Quartas — Sextas — Dr. Gentil Feijó.

Arithmetica — 7 ás 8 — Segundas — Quartas — Sextas — Attila Galvão.

Noções de escripturação mercantil — 9 ás 10 — Terças — Quintas — Sabbados — Alberto Jacobina.

Geographia Commercial — 8 ás 9 — Terças — Quintas — Sabbados — Jorge Brown.

Dactylographia — 7 ás 8 — Terças — Quintas — Sabbados — João G. Borges.

Terceira Série

Historia do Commercio — 9 ás 10 — Segundas — Quartas — Sextas — Dr. Gastão Ruch.

Inglez e Allemão — 8 ás 9 — Segundas — Quartas — Sextas — Frederick A. Gallimore.

Escripturação Mercantil — 7 ás 8 — Segundas — Quartas — Sextas — William Franck e Ernesto Lonzada.

Algebra e Geometria — 9 ás 10 — Terças — Quintas — Sabbados — Dr. Barbosa Lima.

Stenographia — 8 ás 9 — Terças — Quintas — Sabbados — Dr. Amaro Albuquerque.

Direito Commercial — 7 ás 8 — Terças — Quintas — Sabbados — Dr. Inglez de Souza.

Quarta Série

Inglez e Allemão — 8 ás 10 — Segundas — Quartas — Sextas — Gallimore e William.

Contabilidade e Estatistica — 8 ás 9 — Segundas — Quartas — Sextas — Ernesto Lonzada.

Economia Politica — 7 ás 8 — Segundas — Quartas — Sextas — Dr. Viveiros Castro.

Physica e Chimica — 9 ás 10 — Terças — Quintas — Sabbados — José Magarinos S. L.

Historia Natural — 8 ás 9 — Terças — Quintas — Sabbados — José Magarinos S. L.

Sciencia das Finanças — 7 ás 8 — Terças — Quintas — Sabbados — Dr. Viveiros Castro.

A matricula é accessivel a qualquer pessoa maior de 10 annos, que se dedique á Carreira Commercial.

Aula Preparatoria

Para os alumnos de 12 a 15 annos de edade:

— Das 7 ás 8 da noite —

Portuguez e Geographia — Segundas — Quartas — Sextas.

Arithmetica e Calligraphia — Terças — Quintas — Sabbados.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1915.

Augusto Sátabal, director do Curso Commercial.

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA

76 — RUA DO OUVIDOR

Achando-se em liquidação a nossa "*Secção de clubs*", por motivos já expostos em nossa anterior publicação, novamente convidamos aos srs. prestamistas a virem, no mais breve prazo, resgatar os seus recibos por joias, ao preço correspondente de conformidade com a clausula 10ª dos planos approvados pelo governo.

Rio, 1º de fevereiro de 1915. — *A directoria.*

"A CAPITAL MINEIRA"

Assembléa Geral Extraordinaria

(2ª convocação)

Não se tendo reunido ainda numero legal de socios para a Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para hoje, convido novamente os srs. socios quites a se reunirem no dia 21 do corrente, ás 12 horas na séde social, á Avenida Affonso Penna n. 790, 2º andar, para os motivos expostos na 1ª convocação. Sendo esta a 3ª convocação, funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Bello Horizonte, 5 de fevereiro de 1915. — O presidente, *J. Carvalhaes de Paiva.*

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 9 de fevereiro de 1915. — *Manoel N. Faria Pereira*, secretario. 1870

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.:. economica, ás horas do costume. — *Lage*, secr.:. 1723

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecer á assembléa geral ordinaria, que terá logar quinta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do parecer da commissão fiscal, e approvação, em seguida a eleição do thesoureiro e conselho administrativo para o corrente anno.

Secretaria, 9 de fevereiro de 1915. — O 1º secretario, *Americo de Mello.* 1744

SOCIEDADE BENEFICENTE COMMERCIAL, ARTISTICA E INDUSTRIAL

Séde social — RUA BELLA DE SÃO JOÃO 183 — Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados a reunirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 11 do corrente, ás 19 horas, nesta secretaria.

Ordem do dia

Discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do conselho e thesoureiro.

N. B. — Só poderão tomar parte nesta assembléa os associados quites, de accordo com o art. 11 dos estatutos.

Rio, 9 de fevereiro de 1915. — *Antonio Lobão Lacerda*, 1º secretario. 1739

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: RUA DE S. JOÃO N. 91

1ª convocação

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com o art. 30, paragraphos 1º e 2º, dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem no dia 10 do corrente, em assembléa geral ordinaria, ás 6 1/2 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Nictheroy, 6 de fevereiro de 1915. — *João da Rocha Lobes*, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA MEMORIA A LUIZ CAMÕES

Edificio proprio — RUA VASCO DA GAMA 19 — Expediente, da 1 ás 5

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 10 de fevereiro, ás 7 horas da noite, outrosim, communico aos srs. associados que, de accordo com a disposição do art. 22, paragrapho 6 dos estatutos, funccionará uma hora depois da annunciada, com qualquer numero.

Ordem do dia — Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão fiscal. — O 4º secretario, *Alfredo Rodrigues da Motta.* 1580

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

77 — RUA URUGUAYANA — 77

Convido todos os srs. socios para a segunda Assembléa Geral que se realizará na séde social no dia 11 do corrente, ás 20 horas, para discussão do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração para o biennio de 1915-1916.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1915. — O 1º secretario, *Manoel Rodrigues Laranjeira.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. "DEZOITO DE JULHO"

HOJE SESS.:. ECONOMICA

De ordem do il.:. ven.:. convido todos os obr.:. do quad.:. a comparecerem á hora do costume. — *A. de Andrade*, secr.:. 1843

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem da directoria, faço publico que, attendendo ao espaço reduzido de que dispõe a Estrada no trecho comprehendido entre as estações Central e S. Diogo, onde são concentradas as manobras que affectam a circulação dos trens, e para garantir a esta maior segurança, resolveu a mesma directoria fazer partir de Alfredo Maia e a esta destinar-se todos os trens de passageiros da Linha Auxiliar, permittindo-se a correspondencia com os trens de bitola larga nas estações de Lauro Müller e S. Christovão.

Esta providencia será posta em pratica a partir do dia 14 do corrente, em consequencia do movimento extraordinario de trens nos tres dias dos festejos carnavalescos.

Na estação Central continuarão a ser vendidos bilhetes para as estações da Linha Auxiliar até Pavuna e Andrade Araujo, os quaes darão direito á referida correspondencia, assim como os que forem admittidos por qualquer daquellas estações.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 2 de fevereiro de 1915. — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

Syphiliticos:

Sobre o DEPURATOL, esse maravilhoso especifico já consagrado por milhares de curas, unico capaz de curar radicalmente a *syphilis* em todos os seus gráos, molestias de pelle e chagas, *rheumatismo* e sangue impuro, *garantimos em absoluto* o seguinte:

1°. Ser um depurativo que não tendo dieta especial dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe boa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo.

2°. Ser um poderoso preventivo, superior a tudo que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam apparecer nas differentes estações do anno.

3°. Substituir com grande vantagem as injecções, fricções mercuriaes e 606.

4°. Ser uma grande economia, visto a dose maxima para a completa cura ser de 5 a 7 tubos, isto no mais adeantado gráo, havendo doentes que com 2 ou 3 tubos ficam perfeitamente curados.

5°. Bastar apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras por si só sufficientes para valorizar o medicamento.

Ha além disso a grande facilidade em tomar o DEPURATOL, visto ser em pequenas pilulas.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que têm tomado este preparado. QUALQUER CHAGA OU PLACA SYPHILITICA DESAPPARECE A OLHOS VISTOS COMO POR ENCANTO, COM ESTE DEPURATIVO. QUEM TIVER A MA' SINA de apanhar CANCRO DURO e tomar o DEPURATOL, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento 5$000. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa 34, Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro 61, e Barnel & C., S. Paulo.

Espirita somnambula

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos das 10 as 4 e das 6 as 8 da noite praça da Republica n. 195, sobrado. 95

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 12 ás 18. — Dr. Pedro Magalhães. 1016

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

Brévitas Experimentem — Indispensavel nas boas Casas, Hoteis, Restaurantes, Leiterias, Confeitarias, Garages, Cinemas, Escolas, etc. Limpa tudo. Peçam nas boas casas de ferragens DEPOSITO — URUGUAYANA, 79

DINHEIRO

Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar, sob hypothecas de predios bem localisados, na cidade, arrabaldes e suburbios, inclusive Penha; e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local. — LUIZ R. CORDEIRO, rua da Quitanda, 149, sobrado.

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Faz obturações a ouro, platina esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana. 1927

Acção entre amigos

A rifa de joias que corria no dia 10 do corrente fica transferida para o dia 20 do corrente. 1763

CARTOMANTE

Senhora estrangeira, viajada e conhecida dos segredos do occultismo prediz com clareza e precisão todos os atrazos da vida presente passado e futuro, dá consultas das 9 ás 6 da tarde. Só para senhoras. Buarque de Macedo, 51. Mme. Nicoletti. 1703

OURO

Compram-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; á avenida Passos, 97. 1648

Mobiliario para noivos

Com tres mezes apenas de uso vende-se um elegante dormitorio, e magnifica sala de jantar; para ver e tratar á rua Senador Dantas, 45 terreo. 1640

Cama de bronze, Maple

Vende-se uma para casal e tres jarros da India; rua Senador Dantas, 45 terreo. 1641

Fabrica de Cerveja Leão

Precisa-se de annunciadores; á rua Frei Caneca, 92. 4830

PONTO A "JOURS"

em todos os tecidos, "feroné" á machina, Bordados e "plissés", artigos para modistas; na Casa Ratto. Gonçalves Dias 57. Preços reduzidos. 1955

QUARTO AREJADO

Com esplendida vista para a bahia, aluga-se em casa de familia de tratamento, com pensão e todo conforto moderno. Preço modico. Rua D. Carlos I n. 159, antiga Santo Amaro. 1947

PARA O CARNAVAL

Alugam-se janellas no melhor ponto da Avenida, na Pensão La Table du Commerce, avenida Rio Branco 157. 1941

Quarto mobiliado

Em casa de pequena familia séria, aluga-se por 70$000, á rua Silveira Martins n. 116, Cattete. 1939

"MUTUALIDADE 1° DE MAIO"

Sociedade Mutua de Dotes por Nascimentos e Casamentos

Séde provisoria - TRAVESSA DE S. FRANCISCO 6 - Sobrado

RIO DE JANEIRO

Quadro das contribuições

CASAMENTO

Série	N. de socios	DOTE	JOIA	Quota por Casamento	Diploma	TOTAL
A	2500	4:000$000	20$000	2$000	1$000	23$000
B	2500	3:000$000	15$000	1$500	1$000	17$500
C	2500	2:000$000	10$000	1$000	1$000	12$000
D	2500	1:000$000	5$000	$500	1$000	6$500

NASCIMENTO

Série	N. de socios	DOTE	JOIA	Quota por Nascimento	Diploma	TOTAL
E	2500	4:000$000	20$000	2$000	1$000	23$000
F	2500	3:000$000	15$000	1$500	1$000	17$500
G	2500	2:000$000	10$000	1$000	1$000	12$000
H	2500	1:000$000	$500	$500	1$000	6$500

Peçam prospectos ao director-gerente Orlando José de Carvalho. 589

CARNAVAL

Inaugurou-se hontem

O COLOSSO

CARNAVALESCO

Com o maior e o mais importante sortimento de todos os artigos para o Carnavál

Roupas de meia para marinheiro uma 5$000

Sortimento Colossal

em chapéos de brim e lona com as côres de todas as Sociedades e Grupos Carnavalescos

Vendas por atacado e a varejo a preços que não tememos concorrencia na

Praça Tiradentes n. 45

Antigo largo do Rocio

(1868)

CARTOMANTE

Uma senhora americana, com longa pratica, diz claramente os mysterios da vida, trabalha com 93 cartas. Consultas: das 13 até 20 horas. Avenida Gomes Freire, 140-A, sobrado. 797

SITUAÇÃO

Compra-se uma, perto de estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que tenha, no minimo, 600 metros de frente por 800 metros de fundos, em logar alto e plano, bastante salubre e que tenha agua em abundancia canalizada ou nascente.; cartas nesta redacção para B. C. D., mencionando preço, local, área de terreno e todas as informações possiveis. 1.674.

OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista por profissional habilitado, a quem comprar na casa Rocha; rua da Assembléa n. 56. 1793

Liquidação de moveis

Pelo preço do custo. Rua Santo Christo n. 148 a 162. Antiga Marcenaria Tunes. 1599

BOM PREDIO

Vende-se um bom e novo predio, para familia regular, tem duas linhas de bondes á porta em logar muito saudavel. Para mais informações, rua da Uruguayana 124 (barbeiro). 1603

PREPARATORIOS

Todas as materias por 20$000 mensaes; Instituto Universitario, Quitanda n. 63. 801.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios á rua dos Ourives n. 92. 1620

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9; Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1° de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Notas da Caixa de Conversão, Prata ou Nickel

Não façam negocio sem envivram ao Almeida, á rua dos Ourives n. 90, sobrado — elle paga sempre melhor agio, e vende em melhores condições. 363

NICKEL E PRATA

Vende-se com o desconto de 2 1/2 % (dois e meio) e 1 %. Avenida Rio Branco, 87, sobrado. 6305

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, surdas, pannos, brotoejas comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro n. 81, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa

OPTIMA SITUAÇÃO

Vende-se uma boa situação, em logar salubre, com grandes varzeas enchutas e terras de superior qualidade, proximo da Estrada de Ferro Cental, no percurso, duas horas de viagem da capital; para melhor esclarecimento, por favor, com o sr. capitão Carlos Mouta, rua Uruguayana n. 113, 2° andar. 1115

TERRENOS DE GRAÇA

1.000 LOTES —

Todos podem ser proprietarios, indo á rua Marechal Floriano Peixoto, 87, sobrado, onde se encontra a planta de terrenos que serão distribuidos a todos que quizerem fazer um futuro para sua familia. No local dos terrenos, para auxiliar os futuros proprietarios dá-se trabalho do qual poderão estes obter meios de subsistencia para si e os seus. 946

BOM NEGOCIO

EM BELLO HORIZONTE

Traspassa-se em condições razoaveis, livre e desembaraçada, a conhecida e acreditada Casa das Balas "Excelsior", á rua da Bahia n. 928, por seu proprietario ter outros negocios a tratar que o impedem de estar á testa do negocio.

Está apparelhada com machinas e utensilios para o fabrico de balas e bombons, de fórma a poder-se desde já, dar grande desenvolvimento ao negocio.

A casa funcciona ha 8 annos com boa venda a varejo, é situada no melhor ponto da principal rua da prospera capital mineira e tem commodo para familia, pagando 250$000 apenas.

O negocio depende de 15:000$ mais ou menos. Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario J. R. Fernandes — Bello Horizonte.

ESCOLA UNDERWOOD

Avenida Rio Branco n. 147. Alli aprendereis a escrever á machina, pelo systema americano, sem olhar o teclado, e em pouco tempo, a 10$000 e a 15$000 mensaes. 521

Terrenos promptos a edificar

Vendem-se de diversos preços e tamanho, logar secco e muito saudavel no novo prolongamento da rua Mariz e Barros, fim da rua Barão do Amazonas; trata-se no local, diariamente, até ás 10 horas, no n. 514, ou na rua do Hospicio n. 15, da 1 ás 3. 923.

PHARMACIA

Ricamente installada, com bom sortimento, completamente novo, considerada como a melhor do bairro, vende-se livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade, por motivo de grave doença em seu proprietario, sendo negocio serio e decidido, faz-se condições muito vantajosas. Para melhores informações por especial favor á rua do Lavradio 27. 1923

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula — Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, á rua Miguel de Frias n. 13. 1904

PROFESSOR E PIANISTA

Professora de francez e piano, toca em "soirée". Professor de inglez pratico, mathematica, contabilidade commercial e physica; Ouvidor n. 78, 1° andar. 1901

PENSÃO TORINO

104, RUA DO CATTETE, 104

TELEPHONE, 5853, CENTRAL

Fornece pensão a domicilio, bem feita e a preços razoaveis, cozinha italiana e franceza. Acceitam-se encommendas para anniversarios.

FAZENDA

Vende-se uma ou aluga-se, em Merity, parte com marinhas do costão em frente á ilha do Governador. Tem Olaria a vapor e caminhos de ferro para o porto, Barreira e tabatinga. Barro para produzir qualquer industria, inclusive cimento; com bons pastos e é especial para plantio de arroz. Informa-se á rua da União n. 26, com o major Antonio Joaquim Dias da Silva, Capital. 6138

ICARAHY

Aluga-se, para familia de tratamento, o excellente predio da praia de Icarahy 219.

Trata-se na rua da Quitanda 120, 3° andar, com o sr. Costa. 1784

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

TELEPHONE, 4.214

75

Dividas difficeis de receber

E. Gomes, com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, das 2 1/2 ás 5 1/2, encarrega-se de cobranças sem despesa alguma, da finança de sua pessoa; só aceita negocios sérios; trata de inventarios, liquidações, concordatas, levanta balanço e aceita procuratorios, tudo com muito zelo, garantia e modica retribuição. 1655

ANIMAES ROUBADOS

Desappareceram, no dia 30 do mez proximo passado, da Estrada da Freguezia n. 951, em Jacarépaguá, uma egua, rosilha, meia fina, com a marca O. T., no quarto da montaria, e um cavallo castanho, frente aberta, com uma muda para fazer, com a marca T., no mesmo lado. 1.676.

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente com formulas puramente vegetaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. 819

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida satisfactoria. Seriedade e discreção.

LARGO DO ROSARIO, 3

Teleph. 2498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 816

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital do Banco Lbs. 2,000,000 ou a cambio de 16 d. Rs. 30.000:000$000
Idem realizado. . . . 1,000,000 " " " " " " 15.000:000$000
Fundo de Reserva. . 1,100,000 " " " " " " 10.000:000$000

Succursal no Rio de Janeiro.

Rua 1° de Março ns. 45 e 47.
Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo:

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias. . 4 % ao anno
Deposito fixo de 3 mezes. . . . . 3 1/2 % "
" " " 6 " . . . . 4 % "
" " " 12 " . . . . 5 % "

Conta corrente com limite:

(Desde Rs. 50 até Rs. 10:000$000). . . . . . . 3 % ao anno

A secção de Contas Correntes com limites funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até 7 horas da noite.

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Rs 31:000$000

Anna Candida Coelho da Silva, por si e como representante legal de seus filhos João, Nelson, Maria Gasparina, Maria Isabel, Maria Candida e Rodolpho, declara ter recebido neste acto, da "PREVIDENCIA", CAIXA PAULISTA DE PENSÕES, a quantia de TRINTA E UM CONTOS DE RÉIS, sendo trinta contos de réis valor do peculio instituido em meu beneficio e de seus filhos por seu marido João Nepomuceno da Silva, inscripto na série Geral primeira do Norte, sob n. 104, e um conto de réis relativo á verba de funeraes, conforme os estatutos.

Este pagamento é feito de accordo com o alvará expedido pelo exmo. sr. dr. Alfredo Zacharias dos Santos, juiz municipal, e do civel do municipio de Pau d'Alho, no Estado de Pernambuco. Por ser verdade e ter recebido em presença das testemunhas abaixo, dá plena e geral quitação á dita "PREVIDENCIA", Caixa Paulista de Pensões, á qual entrega o referido titulo n. 104, afim de ser cancellado em seus registros

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1915.

P. p. *JOSE' DURAND.*

Testemunhas: *Sylvio de Almeida.*
Braz Grossi.

Reconheço as letras e firmas supra e dou fé. S. Paulo, 2 de fevereiro de 1915. Em testemunho E. V. da verdade. — (A) *Edison Vieira*, 10° tabellião interino

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
210-21°	298-21°
20:000$000	20:000$000
Por 1$500, em meios	Por 1$500, em meios

Sabbado, 13 do corrente

A's 3 horas da tarde

60-3°

200:000$000

Esta loteria é composta de 6,000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragessimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do correio n. 1273.

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

RS. 20:000$000

Antonio Pereira Braga Guimarães, viuvo e beneficiario de d. Edwiges Braga Guimarães, que era inscripta sob n. 93, na Série Especial 1ª do Norte, na "PREVIDENCIA", Caixa Paulista de Pensões, declara ter recebido neste acto desta Sociedade a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS, valor do peculio instituido em seu favor, tendo anteriormente recebido UM CONTO DE RÉIS da verba de funeraes, pagamento este de accordo com o alvará expedido pelo exmo. sr. dr. juiz de direito de Recife.

Por ser verdade e ter recebido em presença das testemunhas abaixo, dá plena e geral quitação á dita Sociedade, á qual entrega o mencionado titulo n. 93, afim de ser cancellado em seus registros.

S. Paulo, 23 de janeiro de 1915.

P. p. *CANDIDO PARANHOS.*

Testemunhas: *Nelson Araujo.*
Sebastião Pompeio.

Reconheço as firmas supra e dou fé. S. Paulo, 28 de janeiro de 1915. Em testemunho E. V. da verdade, *Edison Vieira*, 10° tabellião substituto.

AOS QUE SOFFREM!

KADIR, professor de magnetismo, astrologo e cartomante, faz curas assombrosas sómente com a imposição das mãos. Possue clarividencia congenita, dando provas immediatas.

Faz qualquer trabalho sobre o occultismo, segundo os grandes mestres, Paracelso, Cagliostro, Eliphas - Levi, Papus, etc.

Consultas diarias das 9 ás 11 horas e das 16 ás 20; rua Mourão do Valle n. 10, São Christovão, transversal á rua General Bruce. 1591

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1° de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3058

SUCUPIROL,

depurativo vegetal approvado pela Saude Publica e distinguido com o grande premio e medalha de ouro na ultima Exposição Internacional de Roma. Cura em poucos dias os mais rebeldes RHEUMATISMOS e manifestações da SYPHILIS. Soberano nas DORES DE CABEÇA, DOS OSSOS e JUNTAS. Poderoso eliminador das IMPUREZAS DO SANGUE e cicatrisante das ULCERAS e FERIDAS CHRONICAS. Basta muitas vezes um só vidro para libertar os doentes de padecimentos internos de origem desconhecida. E' o SUCUPIROL ainda indicado com resultados surprehendentes nas MOLESTIAS DO CORAÇÃO, nos TUMORES DA VERILHA e dos ESCROTOS, assim como nas DOENÇAS DA PELLE. Informações minuciosas, indicações, dieta, etc., no prospecto que acompanha cada vidro. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e ainda no Laboratorio, á rua dos Inválidos 46. PREÇO 3$000.

ARITHMETICA COMMERCIAL

de grande utilidade para o commercio; contem além muitas tabellas importantes. A' venda em todas as livrarias a 4$000. Acharão tambem um Manual dactylographia. 41

Dactylographa diplomada

e que conhece linguas, faz trabalhos a machina. De 1 até 6 paginas a 1$000. As paginas subsequentes a 500 réis. Discreção absoluta. Informações pelo telephone 702, Sul. 1636

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Vende-se uma no centro da cidade, com todos os pertences, contrato do predio até 1920, fazendo bastante negocio. Traspassa-se o contrato do predio. Cartas nesta redacção a D. N. 1389

A MORTE DO RHEUMATISMO

pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, por este medicamento puramente VEGETAL; preço, 4$000, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121. Telephone n. 6.237, Norte. 848

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
50:000$000
Por 4$500

Segunda feira, 15 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta feira, 18 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS

e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias, 20 A

TELEPHONE 5.82

OURO ?

Velho quebrado compra-se qualquer quantidade, na officina de M. Ricart, rua Uruguayana n. 117. 1743

Dr. A. R. Sharp, communica a todos os seus amigos e clientes que já se acha de regresso e prompto a receber ordens em seu consultorio á rua da Assembléa 72. Tel. Central 989. 2381

SIM!

Mas... a Refinação S. José, á rua do Hospicio 110, em frente á de G. Dias, participa á sua distincta e já numerosa freguezia, que continúa aperfeiçoando cada vez mais a fabricação de assucar de todas as qualidades, vendendo por preços razoaveis. Telephone 2966, norte. J. M. Maciel. 1708

Casa á rua Mariz e Barros

Aluga-se a confortavel casa n. 450, com optimas accommodações, para familia de tratamento e bom porão habitavel; informa-se e trata-se no numero 461. 1.651.

PRIVILEGIOS

Registro de marcas de fabrica e commercio, no Brasil e estrangeiro, obtem-se com C. BUSCHMANN Rua Theophilo Ottoni n. 76

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

ACADEMIA DE CÔRTE E CHAPÉOS PARA SENHORA

Quem quizer habilitar-se em pouco tempo a cortar e coser por qualquer figurino, a fazer com arte e chic qualquer chapéo de ultima moda, como os casetiers francezes, e as competentes flores para enfeite, matricule-se na nossa Academia, Avenida Rio Branco n. 147. 7445

Leilão de penhores

Em 10 de fevereiro

A. AHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 10 do corrente, as 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

Successores 62 3

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a boa casa da rua Christovão Colombo n. 25, perto dos banhos de mar, para familia de tratamento; grande porão habitavel, sala de visitas, de jantar, quatro quartos, dois banheiros, aquecedor, cozinha a gaz, copas, W. C., bom jardim; luz electrica. Chaves por favor, na mesma rua n. 52; para tratar no largo da Carioca n. 13, sobrado. 1383

Ler O COMMERCIANTE PRATICO E MODERNO

E' o unico no seu genero. Livro indispensavel para qualquer escriptorio, banco, adminis. public., etc. A' venda em todas as livrarias a 6$000. 41

SERPENTINAS

VENDA POR ATACADO E A VAREJO

Deposito da Fabrica

99 Rua Visconde de Inhauma 99

Proximo á Avenida Rio Branco

Nogueira & C.

Telephone 1400 — Norte

1811

Predio novo no Cattete

Aluga-se, com ou sem contrato, a loja e dois sobrados, (juntos ou separados), da rua do Cattete n. 50. Este importante predio, que abrange um quarteirão, tem tambem saida para o becco do Rio, e dois magnificos sobrados com frente para as duas ruas, e possuindo todos os modernos requisitos de conforto. O predio poderá ser visto a qualquer hora e no mesmo serão prestadas quaesquer informações. 1723

LANÇA PERFUME

RODO

ATACADO E VAREJO

30 grs., duzia................ 16$500
60 " " .... 27$500

Casa Felippe

Rua S. Clemente — 10, Botafogo
Rua General Camara 111

1753

SOBRADO

Na travessa de São Francisco n. 32 aluga-se; trata-se na Leiteria Ypiranga. 1934

AO FERRO NOVO

Vendem-se vitrinas, armações mesas para botequim, copos de marmore, cadeiras austriacas e muitos outros objectos e compra-se tudo, paga-se bem. Queriam fazer boas compras ide na casa do Ferro Novo; na Praça da Republica, 25. 1924

Victoria, Duque e Charrette

Compram-se, em bom estado. Dirigir cartas com informações á Godofredo Silva, Directoria de Construcções Navaes, Arsenal de Marinha. 1.419.

ACTOS FUNEBRES

Dr. José Carlos d'Alambary Luz

Os filhos do dr. José Carlos d'Alambary Luz participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, e fazem por este meio o convite para o enterramento do mesmo hoje, terça-feira, 9 do corrente, na Ilha de Paquetá, ás 6 horas da tarde, saindo o feretro da rua 7 de Setembro n. 84, na mesma, (antiga rua dos Mares). 1979

Caetano José de Souza

A Associação B. M. D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto, por seu conselho director manda suffragar uma missa de setimo dia por alma deste seu socio titular, ex-director, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa, para cujo acto convida toda a familia, parentes, socios e amigos do extincto. 1.706.

Antonio Veiga da Silva

Mario, Roberto, Cezar, Branca Veiga da Silva, Eduardo, Bertha Veiga da Silva (ausentes) e Alfredo Veiga da Silva participam o fallecimento de seu querido pae e irmão ANTONIO VEIGA DA SILVA e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 9 horas da Avenida Mem de Sá n. 161, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia. 1.701.

Alzira Assis de Aguiar

Adolpho Silva e familia, gratos á memoria de sua cunhada ALZIRA ASSIS DE AGUIAR, fallecida em São Paulo, mandam rezar uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja matriz da Gloria, no largo do Machado, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. Para este acto de religião convidam os parentes da finada, e antecipam desde já os seus agradecimentos. 2.838.

Armando Carneiro Machadó

(FALLECIDO EM S. LUIZ — MARANHÃO)

Maria Gertrudes Carneiro Machado, Emilia Carneiro Machado, Oscar C. de Souza Machado e filhos, José Carneiro Machado e senhora, Leopoldo Carneiro Machado e Mario Carneiro Machado, profundamente penalizados pelo prematuro fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, tio e cunhado ARMANDO CARNEIRO MACHADO, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, no altar-mór da matriz da Candelaria. 1.786.

Armando Carneiro Machado

(FALLECIDO EM S. LUIZ — MARANHÃO)

Souza Machado & Comp. e seus auxiliares, consternados com o prematuro fallecimento de seu prantado amigo ARMANDO CARNEIRO MACHADO, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2, uma missa no altar de Nossa Senhora das Dôres da matriz da Candelaria. 1.676.

Marie Pauline Perris

3° ANNIVERSARIO

Eduardo Perris manda rezar uma missa pelo 3° anniversario do passamento de sua saudosa mãe MARIE PAULINE PERRIS amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Irajá. 1.602.

Major João José de Souza Menezes

Sua viuva e filhos, Rosa Pires de Souza Menezes e Moacyr Pires de Souza Menezes, seus cunhados, marechal Pires Ferreira, drs. Gervasio Pires Ferreira, Joaquim de Lima Pires Ferreira e Alberto Bandeira de Mello e os demais parentes convidam os seus amigos para a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula e agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os seus restos a sua ultima morada. 1837.

Barão do Rio Branco

Amelia Paranhos do Rio Branco e filhos, Hortencia Paranhos do Rio Branco Mamoir, Clotilde Paranhos do Rio Branco e filhos, Raul Paranhos do Rio Branco, Paulo Paranhos do Rio Branco mandam rezar amanhã, 10 do corrente, uma missa pelo eterno repouso do seu nunca esquecido pae, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, e convidam para este acto religioso parentes e amigos da familia do querido morto. 1368

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flôres para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 Central.

Caetano José de Souza

Alzira de Araujo Souza e seus filhos, Elvira Augusta de Souza Mendes, seu esposo, João de Souza Mendes e filha, José Avila de Souza e familia, Caetano José de Souza Junior, Francisco José de Souza e familia, Carlota Augusta de Souza, Alzira Augusta de Souza, Francisco José Avila e familia, Adelaide Araujo Mendes, seu esposo e filho, capitão Olympio Araujo Oliveira Guimarães e familia (ausentes) e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, padrasto, sogro, avô e cunhado CAETANO JOSÉ DE SOUZA e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, 10, do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, antecipando desde já seus agradecimentos por este acto de religião. 1.694.

1° tenente Arminio Borba de Moura

Major Francisco Euclydes de Moura, sua esposa e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades para assistir a missa de trigesimo dia do fallecimento do seu idolatrado e pranteado filho e irmão, 1° tenente ARMINIO BORBA DE MOURA, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, e, por esse acto de caridade e religião, se confessam desde já agradecidos. 1638

Maria Luiza da Silva

(PORTUGAL)

João Antonio de Carvalho, mulher e filhos, Amelia de Barros e Castello Antonio de Barros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua extremosa mãe, e sogra, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, para descanço eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam summamente agradecidos. 1640

Antonio José de Moraes

A viuva e filhos, nora e genro convidam a todos os parentes e amigos do finado ANTONIO JOSE' DE MORAES para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Sant'Anna amanhã, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. 1613

Barão do Rio Branco

Os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores e os membros do corpo diplomatico e do consular, presentemente no Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos do BARÃO DO RIO BRANCO, a assistir á missa que, pelo 3° anniversario do seu fallecimento, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; pelo que se confessam gratos. 1958

Paulo Dale

A viuva, filhas e demais parentes de PAULO DALE communicam o seu fallecimento hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na Casa de Saude de S. Sebastião e convidam os amigos do fallecido para assistirem á trasladação do corpo, da travessa do Cypreste 14, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, onde será depositado na capela-jazigo da familia, ás 4 horas da tarde. 1960

Joaquim Marques Pereira

Josepha Fernandes Pereira e seu filho convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7° dia, que, por alma de seu esposo e pae, mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. 1661

D. Adelaide Nunes Figueira

José da Silva Barbosa, Cordolina Figueira Barbosa, Ernani Nunes Figueira e Albertina Nunes Figueira, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30° dia, que, por alma de sua extremosa sogra e mãe D. ADELAIDE NUNES FIGUEIRA, mandam rezar hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião antecipam os seus agradecimentos. 1819

Leopoldina Garrido Pereira

Hermidio José Pereira agradece a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os despojos de sua sempre lembrada mãe LEOPOLDINA GARRIDO PEREIRA, e de novo os convida para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição do Outeiro (Engenho de Dentro). E desde já agradece a todos os que assistirem a este acto de religião. 1759

D. Maria da Gloria Sertorio Pereira da Silva

Dr. Deoclecio Pereira da Silva, sua senhora, Georgeta Pereira, e filhos; Augusto Netto de Mendonça e sua senhora, Clelia Pereira de Mendonça; Francisca de Paula Pereira da Silva, J. J. de Sá Freire, sua senhora e filhos; Francisco S. Portinho, sua senhora e filhos; Francisco S. Portinho, sua senhora e filhos; Alfredo C. de Faria Alvim e sua senhora, e Raul de Faria e sua senhora, convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e tia, D. MARIA DA GLORIA SERTORIO PEREIRA DA SILVA, hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Correa Dutra, 2, para o cemiterio de S. João Baptista. 174-

Noemia de Carvalho

Gustavo de Carvalho Drummond e senhora; Manoel Pereira Coutinho e senhora, suas tias e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua querida e saudosa irmã, cunhada, sobrinha e prima NOEMIA DE CARVALHO, será celebrada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Villa Isabel. 1728

Marieta S. Furtado Padrenosso

(3° ANNIVERSARIO)

Feliciano Furtado Padrenosso e filhos convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar, por alma de sua inesquecivel filha e irmã, MARIETTA S. FURTADO PADRENOSSO, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario. 1708

Ponciano Carvalho de Oliveira

(1° OFFICIAL APOSENTADO, DOS CORREIOS)

Amelia Côrtes de Oliveira, Oscar Côrtes e filhos, Raul Côrtes, Maria do Carmo Alves, Cyprianna Carvalho de Oliveira, senhora e filhos; Luiz Carvalho de Oliveira, senhora e filhos, viuva, cunhados, sobrinhos, filha adoptiva e irmão do finado PONCIANO CARVALHO DE OLIVEIRA, penhorados, agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os seus despojos, bem como aquelles que lhes trouxeram suas condolencias e, participam que amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, 7° dia do fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella da Victoria), ás 9 1/2 horas, será suffragada a sua alma. 1845

João J. de Souza Menezes

Rosa Pires de Souza Menezes e filho convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, por alma de seu esposo e pae, JOÃO J. DE SOUZA MENEZES, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1741

Corôas funebres

Os mais lindos modelos — ao preço mais barato — Grande sortimento — A FLOR DOS ALPES — Rua da Quitanda, 71 (entre Ouvidor e 7 de Setembro). 1778

MODISTA

Executa toda e qualquer figurino com esmerada perfeição assim como costumes, a preços muito razoaveis; tambem se encarrega de lutos, com brevidade; rua Marechal Floriano Peixoto n. 35, sobrado. 1581

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, tinta, gordura e de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres. Vidro 2$. Casa Postal, Ouvidor, 117; Casa Berin, Avenida Central, 131 ; Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Alves, Carioca, 83.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuarem na semana de 8 a 13 de fevereiro de 1915:

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 10, á 1 hora da tarde:

Leilão do botequim e contrato de arrendamento da loja do predio á praça dos Governadores 4.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 10, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um superior predio, á rua Mesquita Junior, 8 (Cidade Nova).

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 10, ás 5 horas da tarde:

Leilão de um superior predio e avenida, á rua Sergipe 61 a 65 (proximo á praça da Bandeira).

QUINTA-FEIRA, 11, ás 5 horas da tarde:

Leilão de um grande e magnifico predio, á rua Senador Candido Mendes n. 71 (antiga rua D. Luiza (Gloria).

QUINTA-FEIRA, 11, ás 5 horas da tarde:

Leilão de ricos moveis, crystaes, etc., á rua das Laranjeiras 133.

SEXTA-FEIRA, 12, ás 4 horas da tarde:

Leilão de dois superiores predios, á rua Jeronymo de Lemos ns. 36 a 40 (ponto dos bondes de Andarahy Grande).

SABBADO, 13, á 1 hora tarde:

Leilão de botequim e contrato de arrendamento á rua Figueira de Mello ns 162 e 164 (S. Christovão), autorizado pelo exmo. sr. dr. juiz da 3ª vara civel e a requerimento do illmo. sr. liquidante da firma commercial, Abel Alves de Barros.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

ANDRÉ GARCIA, cego e aleijado, vivendo á rua Escobar, 86, S. Christovão.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

ALUGA-SE uma ama secca, muito carinhosa estrangeira ou arrumadeira, abonando sua conducta; na rua Visconde de Itamaraty 143, casa 2. 1309 J

PRECISA-SE de uma ama secca, dá-se comida, roupa lavada, alguma roupa que precise, bom tratamento e ordenado de 15$000; Quitanda 21. 5936

PRECISA-SE de uma pequena, para ..., em casa de familia. Paga-se ... rua Fernandes n. 20 — Engenho Novo. 1612 A

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, portugueza, para casa de familia; rua da Misericordia n. 73, loja. 1838 B

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Pinheiro Guimarães 59, casa 12. 1603 B

OFFERECE-SE uma moça portugueza para cozinheira ou arrumadeira; rua do Hospicio 210, loja. 1031 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego, na rua Alzira Brandão 43. 1826 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, á rua Barão de Itapagipe numero 205. 1633 B

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar o trivial e mais serviços domesticos; á rua Barão de Itapagipe n. 198. 1571 C

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia de tratamento. Exige-se que seja de cor branca; á rua Ipanema, 102 — Copacabana. 1552 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupas miudas; rua Antonio de Padua n. 1. — Estação de Cachambý. 980 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 960. Paga-se bom ordenado. 1274 B

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE um copeiro e arrumador de quarto, dando as melhores referencias de sua conducta; na rua do Cattete n. 205, telephone 1194 Central. 1811 C

ALUGA-SE uma moça com 16 annos, para arrumadeira, a familia de tratamento; na rua Commendador Teixeira de Azevedo 71, E. de Dentro. 1669 C

...GA-SE uma moça para lavar e passar, e arrumadeira; rua General Camara 242. 1770 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, menos passar roupa a ferro, e arrumadeira. Casa e ordenado 30$000; avenida Salvador de Sá n. 189. 1649 C

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de um casal; rua Anna Barbosa, 40—Meyer. 1541 B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pouca familia; á rua Zulmira n 118, c, n. 1. 1620 C

PRECISA-SE de um pequeno para deposito de pão, que dê fiador de sua conducta, Estrada da Penha n. 1016, Estação de Ramos. 1756 C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso 96. 1620 C

PRECISA-SE de uma creada para engommar e lavar em casa. Rua Bello Horizonte 35, Estação do Rocha. 1757 C

PRECISA-SE de uma rapariguinha de 14 a 16 annos, para ama secca, na rua Magalhães Castro n. 149 E. Riachuelo. 1707 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço na rua da Saude 181. 5951 C

PRECISA-SE de uma ... de bom procedimento, para arrumadeira e mais serviços domesticos; na rua Voluntarios da Patria n. 81. — Botafogo. 1805 C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar á rua Dr Affonso Cavalcanti n. 153, sobrado. 1881 C

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca, na rua de São Christovão n. 577, sob. 1809 D

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para lavadeira e engommadeira, tanto para homem como de senhora e concertos de roupa ou para o menino e arrumação de um casal de tratamento; na rua da Passagem 84, sob. Botafogo. 1598 C

ALUGA-SE uma moça portugueza, entende de todo serviço; trata-se na rua Barão de Itapagipe 288. 1575 C

CINEMAS. — Um operador cinematographico, com longa pratica, offerece os seus serviços a quem precisar. Carta rua Mourão do Valle n. 10 (S. Christovão). 1662 D

EMPREGA-SE uma moça para lavar e passar, com perfeição; trata-se na rua Thereza n. 52, frente — Engenho de Dentro, bonde Engenho de Dentro, ponto. 1749 D

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia, trabalha por figurinos, á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 6. 1730 S

PRECISA-SE de agentes com pratica de cooperativa medica. Boa commissão e ordenado; rua Senhor dos Passos n. 70. 1615 D

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira, em casa de pequena familia de tratamento; rua Francisco Muratori numero 25. 1631 C

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira, de confiança, que durma no emprego; á rua Barão de Itapagipe numero 295. 1634 C

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, saieiras e ajudantes; na rua Gonçalves Dias, 19, sobrado. 1641 D

PRECISA-SE de agentes para a fabrica de carimbos e gravuras. Só se aceitam nos Estados, pedir instrucções a Antonio H. da Silva; rua General Camara n. 149, Rio de Janeiro. 1731 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para cuidar de uma creança e serviços leves; travessa D. Mathilde n. 6 — Fabrica. 1329 C

PRECISA-SE de uma arrumadeira á rua Ipanema n. 102, Copacabana. Exige-se que seja de cor branca. 1551 C

PRECISA-SE de um pequeno de conducta afiançada; rua do Hospicio n. 222, dentista. 1560 D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; rua Aqueducto n. 349—S. Thereza. 1742 C

PRECISA-SE de uma pequena de cor, de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia; não sae á rua. Ordenado 15$; trata-se na avenida Central n. 161, com o sr. Pinto Ferreira (Empreza de Mudanças). 1750 C

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia, não sae á rua. Ordenado 15$; rua Francisco Muratori, 13. 1751 C

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 79. 1733 C

PRECISA-SE de um rapazinho de conducta afiançada, para limpeza, em gabinete dentario; na praça Tiradentes n. 48, das 9 1/2 em deante, trata-se. 1578 D

PRECISA-SE de arrumadeira, branca, que saiba trabalhar, trata-se na rua Gonçalves Dias, 27, loja. 1602 C

PRECISA-SE de um official de carpinteiro, para fazer mesas e armarios de pinho; rua Carolina Machado n. 210. — Madureira. 1911 D

PRECISA-SE de uma rapariga de côr, para tomar conta de um menino; na rua Guilhermina, 33. Encantado. C

PRECISA-SE de uma lavadeira portugueza ou hespanhola. Trata-se á rua da Lapa n. 103. 1477 C

PRECISA-SE de vendedores e cobradores; na rua 24 de Maio n. 218 — loja. 388 D

PRECISA-SE de uma lavadeira, em casa de pequena familia; á rua N. S. de Copacabana, 960. 1840 C

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; á ladeira da Gloria n. 120, esquina da praia do Russell. 1727 C

PRECISA-SE de um official de relojoeiro, um armeiro e um electricista, Campo de São Christovão 163. 1880 D

PRECISA-SE de um encarregado para fabrica de chinellos, com habilitações para corte e machinas; rua Camerino numero 138. 1870

PRECISA-SE de rapazes com alguma pratica de teceläes, para teares pequenos; rua Camerino 138. 1875 E

PRECISA-SE de um copeiro, ordenado 50$000; prefere-se portuguez; rua Luiz de Camões 57, sobrado, das 8 ás 10. 1910 D

PRECISA-SE de sapateiros para concertos. Rua Frei Caneca 559, no Relampago. 1937 S

PRECISA-SE de discipulos, homens, senhoras e creanças para ensinar a ler em 30 lições de meia hora. Explicador: Santos Braga, rua S. José, 53. 882

PRECISA-SE de um pequeno de conducta afiançada, para serviços leves. Rua Bello Horizonte 31, Rocha. 1666 D

PRECISA-SE de um empregado de 12 a 14 annos, com alguma pratica de botequim, na rua Barão de Mesquita n. 131. 1655 D

PRECISA-SE de uma boa corpinheira, que saiba costume de officina. Rua São Clemente 114, sobrado. 80 D

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira para quatro pessoas, na rua 24 de Maio 515, Sampaio. 1843 D

PRECISA-SE de uma creada edosa, que tenha pratica de serviços domesticos, para servir a um casal sem filhos, á rua das Palmeiras n. 9, Botafogo. Exigem-se referencias de sua conducta e trata-se das 10 horas da manhã em deante. 1841 D

PRECISA-SE de socio pequeno capital, cabellos, perfumarias, varias formulas, Cartas a C. C. 51, Quitanda, sob. 1812 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janellas, a um casal ou a dois ou tres rapazes do commercio; na rua Evaristo da Veiga 121, sobrado. 1628 E

ALUGAM-SE quartos mobilados, luz electrica, por 30$ e 35$, para solteiros; na avenida Rio Branco 7, 2º andar. 1751 E

ALUGA-SE o bom 1º andar da rua do Riachuelo 263, com optimas accommodações proprias para familia de tratamento. Trata-se na rua dos Andradas, 99. 1736 E

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Pedro n. 155, canto de Uruguayana, para escriptorio ou familia; as chaves estão na loja. 1632 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Gonçalves Dias n. 5, com grande terraço. 987 E

ALUGAM-SE os sobrados da rua dos Invalidos n. 160 e 162, com 4 quartos, 2 salas e todo conforto. 1730 F

ALUGA-SE o salão do 1º andar á rua Ourives 85; chaves no 83; trata-se General Camara 101, sob. 1668 E

ALUGA-SE uma sala, no predio novo do Beco da Lapa dos Mercadores n. 4, ao lado da Caixa de Conversão. 1637 E

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo numero 206. 1723 E

ALUGA-SE por 30$ mensaes, um bom e arejado commodo, em casa de familia, a moços do commercio, tendo todo o conforto; na rua Silva Manoel n. 110, sobrado, e no sobrado. 1574 E

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia, com luz electrica; na avenida Gomes Freire, 62. 1589 E

ALUGA-SE um bom quarto bem claro e arejado; na rua da Quitanda n. 71, 1º andar. 1761 E

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia; na rua S. José 16, sobrado. 1749 E

ALUGA-SE um bom commodo com frente para a rua, por preço modico; na rua Visconde de Rio Branco n. 37, 1º andar, fundos, com o encarregado. 1618 E

ALUGA-SE a casa da rua Theophilo Ottoni n. 156; informa-se na egreja do Bom Jesus; na rua General Camara numero 142. 1596 E

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio novo á rua do Ouvidor n. 52, proprios para residencia ou escriptorio. Preços modicos. Trata-se na rua de S. José n. 39, 2º andar, com o coronel José de Paiva. 1604 E

ALUGA-SE em casa de familia séria, um bom quarto com janellas, a dois moços do commercio, a casal ou a senhoras, que tomem pensão; na rua da Candelaria n. 85, 1º andar. 842 E

ALUGA-SE o sobrado de dois andares e um sotão; na rua de S. Pedro numero 121. 1613 E

ALUGA-SE espaçoso e bonito sobrado, a preço barato, tem diversas salas, quartos e cozinha, luz electrica e com bonita vista sobre a bahia; na rua da Saude 49, praça Mauá. 924 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; na rua S. José 33. 1512 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar; aluguel 80$000. 1681 E

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Drogas novas, puras e legitimas

Preços baratissimos

Garantimos o peso e a origem do artigo

RUA URUGUAYANA N. 91

ALUGA-SE um quarto com duas janellas para a rua, em casa de uma familia séria, a moços ou a um casal; na travessa do Commercio n. 9. 1731 E

ALUGA-SE uma boa sala com tres janellas para a avenida Passos; trata-se na rua do Hospicio 222, 2º andar, casa de familia. Aluguel 70$ mensaes. E

ALUGA-SE o sobrado da rua Luiz de Camões n. 39, com quatro quartos e duas salas; a chave está na loja. 1651 E

ALUGAM-SE, para escriptorio commercial ou medico, uma sala e dois gabinetes, no 1º andar da rua Primeiro de Março 20; trata-se no 2º andar. 1610 E

PRECISA-SE, em casa de familia séria, no centro da cidade, de uma sala e um quarto limpo, para um casal sem filhos. Dirigir correspondencia para a rua Conde Leopoldina n. 142, casa III, S. Christovão, com o sr. Ribeiro. 1628 E

ALUGA-SE a casa II da rua Senador Euzebio n. 416, duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., quintal, electricidade. O proprietario exige carta de fiança; ver e tratar na casa 4. Preço 120$. 1646 E

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, a casal, em casa de familia; na rua do Senado 173, loja. 1807 E

ALUGAM-SE duas empregadas para corpinheiras ou lavadeiras; morro no morro de Santo Antonio, avenida Coqueiro numero 10. 1667 E

ALUGAM-SE, por preço baratissimo, os dois magnificos sobrados da travessa de Santa Rita n. 40. Trata-se na rua do Mercado, 37, loja. 1921 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de um casal decente, sem filhos, e sem outros inquilinos, a outro casal ou senhora só; na rua Prefeito Barata n. 84, sobrado (transversal á avenida Henrique Valladares). 1915 E

ALUGA-SE o predio da rua da Luz 103, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Misericordia 54, serraria. 1934 E

ALUGAM-SE esplendidos escriptorios; na rua Uruguayana 31. 1917 E

ALUGA-SE por qualquer preço o 2º sobrado da rua Tobias Barreto n. 150. Trata-se na rua do Mercado 37, loja. 1920 F

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e quartos, com ou sem mobilia mas com pensão, á rua do Rosario 162, 2º andar, esquina da praça Gonçalves Dias. 1903 F

ALUGA-SE a rapazes bom commodo, em casa de familia de todo respeito; na rua Primeiro de Março 20, 2º andar. 1932 E

ALUGA-SE um esplendido quarto com mobilia e pensão, para casal ou senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 14. 1904 E

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Barão de S. Felix n. 194. 1868

ALUGA-SE um bom quarto, a um casal sem filhos ou senhoras sós, em casa de familia; na rua da Prainha 60; preço razoavel. 1896 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, com optima pensão, em predio novo, magnificos quartos, bem mobilados; na rua do Rosario 137, 2º andar. 1872 E

ALUGAM-SE uma sala, nos tres dias de Carnaval; rua Larga 179. 1853 E

...A-SE um esplendido quarto, em casa de famili, a moças ou moços de respeito; Constituição 36. 1889 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua da Carioca 28, proprio para um deposito de joias, todo guarnecido de grades de ferro, consultorio. 1881 E

ALUGA-SE sala e quarto, em casa de familia; na rua Visconde da Gavea 8 (antiga S. Lourenço). 1883 E

ALUGA-SE um bom sobrado; rua do Ouvidor 137; trata-se no mesmo. 1882 E

ALUGA-SE uma sala independente, com janellas para rua, perto dos banhos de mar, em casa de casal sem filhos; praia de Santa Luzia 116. 1877 E

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto (salão), mobilado, banho quente e frio, café; com duas janellas de frente para a Avenida, lado da sombra; rua dos Benedictinos n. 1, 2º andar; a unica que traga boas referencias. 1908 E

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; rua do Hospicio 2, 2º andar. 2952 E

ALUGA-SE um quarto, com mobilia, para moços do commercio, com pensão; avenida Central 85, 2º andar. 1942 E

ALUGAM-SE bons commodos, a 30$, 25$ e 35$; na rua de S. Pedro 310. 1755 E

ALUGA-SE para pequena familia o predio n. 19 da rua Dr. Pedro Rodrigues. Trata-se na Casa Suecca, á avenida Rio Branco ns. 76 e 86. 1686 E

ALUGAM-SE os sobrados novos da rua General Pedra ns. 347 e 349, com dois quartos, duas salas, electricidade, aluguel 120$ e 130$. As chaves nas lojas. 1604 E

ALUGAM-SE a homens decentes, magnificos commodos no pittoresco predio da avenida Mem de Sá n. 102, com ou sem moveis, por preços razoaveis. 1603 E

ALUGAM-SE proximo á avenida Central, confortaveis aposentos mobilados, a senhores de tratamento; na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. 1714 E

ALUGA-SE o armazem do predio novo, á rua General Camara 236; as chaves estão no 234 e trata-se na rua da Carioca n. 14, Au Louvre. 1720 E

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria Anna n. 3, Aldeia Campista; as chaves estão na rua de Santa Luiza n. 89 e trata-se na rua General Camara 104, 1º andar. 1726 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e bons commodos, a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga 115. 1710 E

ALUGAM um quarto e sala a casal sem filhos; na rua Uruguayana numero 146. 1688 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua de S. Pedro 345, sobrado. 1683 E

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio com limpeza e gaz; na avenida Mem de Sá 119, sob. 1744 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com roupa de cama e luz, por 60$, a um cavalheiro sério; na avenida Passos 30, casa de familia. 1696 E

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara 78, proximo á Avenida. 1756 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 40, pintado e forrado de novo, com tres salas e tres quartos. 1758 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março 104 composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 1782 E

ALUGA-SE um bom quarto com tres sacadas para a praça Gonçalves Dias, para rapazes ou casal, com moveis e pensão, electricidade, entrada, rua do Hospicio 103, 2º andar. 1926 E

ALUGAM-SE dois quartos arejados; na rua Silva Manoel 134. 1928 E

ALUGA-SE uma sala independente com ou sem moveis; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 81. 1879 E

ALUGAM-SE por 35$, 40$, até 100$, excellentes e arejados commodos e lindas salas de frente, a casal sem filhos ou a rapazes, na casa do ex-Hotel Macedo, á rua do Areal n. 40. 806 E

ALUGA-SE na rua General Camara 106, sobrado, uma boa sala de frente, com tres sacadas e proximo á rua dos Ourives. Trata-se no sobrado. 1898 E

ALUGAM-SE dois quartos a moços solteiros; na rua Frei Caneca 432. 1827 E

ALUGA-SE um gabinete dentario, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 5; rua do Ouvidor 76, 1º andar. Tratar das 9 ás 5 horas. 1814 E

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, mobilado ou não e com ou sem pensão; na avenida Henrique Valladares 59. 1794 E

ALUGAM-SE duas portas para negocio, tem armação e balcão, caso o pretendente queira; na rua General Pedra n. 235-A, proximo á esquina da rua Visconde de Sapucahy. 1970 E

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Sapucahy n. 335, perto da avenida Salvador de Sá. Tratar na rua do Rosario 60. 1789 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos arejados, sem mobilia e com pensão, a dois casaes sem filhos ou a dois senhores sérios; na rua da Quitanda 107, 2º andar. 7778 E

ALUGA-SE em casa nova, a rapaz solteiro e sério, um bom quarto, na rua Moncorvo Filho n. 182, antiga dos Invalidos. 1759 E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 78 da rua do Rezende, pintado e forrado de novo, installação electrica, banheira e aquecedor a gaz; informa-se no mesmo. 1740 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, logar alto, grande chacara, na estação de Ramos, a casal sem filhos, preço 50$; trata-se no Salão Naval, Ouvidor 148. 1720 E

ALUGAM-SE a moços solteiros na rua Senador Pompeu, 190, quartos claros e arejados de 25$ a 50$, telephone 1148, norte. 1823 E

ALUGA-SE um esplendido sobrado com sacada, com quatro janellas e duas salas de frente, quatro quartos, banheiro, agua com abundancia, proprio para consultorios medicos, escriptorios ou familia; na rua Marechal Floriano, antiga rua Larga n. 7, proximo ao largo de Santa Rita; trata-se na loja. E

ALUGAM-SE quatro bons aposentos assoalhados e independentes, no pavimento terreo do predio n. 192, á rua Affonso Cavalcante, proprios para moços solteiros com direito a banhos frios e luz, aluguel de accordo que qualquer pretendente e o pagamento adeantado. 1673

ALUGA-SE para o Carnaval, um salão, com duas sacadas; na rua da Carioca n. 66. 1673 E

ALUGA-SE a 85$, casas novas de frente de rua, Porto Alegre 24, com jardim á frente, luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro dentro de casa, quintal e tanque; trata-se na rua do Lavradio n. 36. 1647 E

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na travessa das Bellas Artes n. 5. 1859 E

ALUGA-SE o 1º andar da ladeira do Castello n. 32, casa VIII, com quatro quartos duas salas, cozinha, W. C., banheiro, tanque, installação electrica. Trata-se no mesmo. 1804 E

ALUGAM-SE a moços solteiros na rua Senador Pompeu, 190, quartos claros e arejados, de 40$, 45$ e 50$, telephone, 1148, norte. 1133 E

ALUGAM-SE escriptorios por 60$, com luz electrica e telephone gratis. Ouvidor n. 108. 714 E

ALUGA-SE, com pensão, uma magnifica sala de frente, muito bem mobilada, com luz electrica, grande jardim e chacara para recreio, no esplendido predio da rua do Riachuelo n. 247. Aluga-se tambem um bom commodo. 951 E

ALUGA-SE uma boa casa bem limpa, á ladeira do Fario 15 as chaves estão na rua Visconde da Gavea, esquina da travessa das Partilhas, com o sr. Reis, armazem; para tratar na rua Uruguayana n. 79, com o sr. Coelho. 81 E

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou senhora só; na rua Larga n. 30. 990 E

...GA-SE, perto da avenida Rio Branco, uma espaçosa sala e um quarto, muito bem mobilados; tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. 683 E

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Larga n. 7; trata-se na loja. 1098 E

ALUGAM-SE os predios ns. 6 e 16 da rua do Senado, com accommodações para familia; as chaves estão no sobrado da casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 982 E

ALUGA-SE um quarto; na rua do Rezende n. 95, sobrado, casa bom, luz electrica e telephone. 1843 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala e quartos arejados, com ou sem mobilia, illuminação electrica. Dá-se pensão; na rua do Riachuelo 357. 1437 E

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da America n. 215, com frente para duas ruas, tendo tres bons quartos, duas salas e um bom dormitorio e muito bom terraço. 1358 E

ALUGA-SE metade da sala da rua Gonçalves Dias 80, para escriptorio de advogado, preço 40$000; trata-se na mesma. 1737 E

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 263; as chaves estão na mesma rua n. 263, e trata-se á rua da Alfandega n. 66. 1601 E

ALUGAM-SE os seguintes predios no Banco do Minho, rua de S. Pedro, esquina da rua da Quitanda:

Paysandú, 103 — Preço 300$. Chaves na rua Marquez de Abrantes, 22 (Tinturaria); Conselheiro Pereira da Silva, 199 e 126 — Preços 320$ e 280$. Chaves no n. 112 (armazem); Riachuelo, 276 — Preço 320$. Chaves no n. 363 (armazem); Voluntarios da Patria, 95 — Preço 200$. Chaves no n. 91; Monte Alegre, 325 (Santa Thereza) — Preço 170$. Chaves na rua Aurea, 26 (armazem); Ladeira da Providencia n. 19. — Preço 60$. Chaves no numero 17; Barão de Mesquita n. 924 — Preço 120$000. Chaves no n. 922; Engenheiro Rocha Fragoso, 12 (loja) — Preço 130$. Chaves no sobrado; Real Grandeza ns. 29 e 31. Preços 130$ e 110$. Chaves no armazem da esquina; e S. Christovão n. 140 (loja e sobrado). — Preço 450$. Chaves no n. 142 (madeireira).

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com pensão, em casa de familia, a um ou dois rapazes; na rua do Ouvidor 76. 1731 E

ALUGA-SE para casal um bom quarto com pensão e luz, em casa de familia; na avenida Passos 32, 1º. 1743 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Gonçalves Dias n. 5, com grande terraço. 1644 E

ALUGA-SE á praça da Republica n. 227; trata-se na loja, confeitaria Gentil Pastora, 2º andar. 1557 E

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio novo da rua do Hospicio 307, tem todas as commodidades para familia de tratamento. 1538 E

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire 116, com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., preço 200$. O proprietario exige carta de fiança; ver, por favor, as chaves e mbaixo do mesmo e tratar no largo de S. Francisco 36. 1645 E

...SE uma sala de frente, a moços ou a casal, com ou sem pensão; rua Sete de Setembro n. 211, 2º andar. 6956 E

ALUGAM-SE aposentos mobilados com pensão a casaes sem filhos e pessoas distinctas, casa de todo respeito; na rua Costa Bastos, 29, proximo á rua do Riachuelo, Bondes Praça 11, Quinze e S. Francisco. 1910 E

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 15, loja, uma parte propria para casa de cambio e passagens; trata-se na mesma. 1834 E

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com tres sacadas, casa de familia ingleza, entrada independente; rua Carioca 10, 2º andar. 1856 E

ALUGAM-SE bons salas de frente e bons quartos, bem mobilados; na avenida Mem de Sá n. 31. 1854 E

PRECISA-SE de um commodo grande e arejado, para um casal, em casa de familia séria e limpa, no centro, até á Lapa, até 40$; informa-se á rua S. Pedro n. 220, botequim. 1450 E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE o grande predio da rua do Rezende n. 152, para familia de tratamento; a chave na loja, onde se informa. 845 F

ALUGA-SE o pequeno chalet de dois commodos apenas, proprio para casal ou dois rapazes, por 75$; na rua Taylor 22, Lapa. 1449 F

ALUGA-SE o magnifico pavimento terreo do predio da rua Conselheiro Moraes e Valle n. 27; trata-se na rua da Carioca 28, com Irmãos Acosta. 1700 F

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a casa da rua das Neves 36, com 4 quartos, 3 salas, etc., bondes de Paula Mattos. 1701 F

ALUGA-SE em casa de familia franceza, espaçoso quarto; duas janellas para rua; mobilia toda nova; só a casal ou senhor de tratamento; rua do Rezende 161. 6076 F

ALUGAM-SE, em casa limpa e socegada, esplendidos commodos de frente, com sacada, todos illuminados a electricidade; tambem aluga-se uma linda sala de frente, no sobrado terreo, propria para officinas de costura; rua das Marrecas 17. 1603 F

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a rapaz do commercio ou a casal sem filhos; á rua Taylor n. 22 (Lapa). 1734 F

ALUGAM-SE á rua dos Arcos 88, casa nova, bonitos quartos, forrados e pintados de novo, bom chuveiro e luz electrica para casaes ou moços solteiros, casa de muito respeito. 950 F

ALUGA-SE o predio n. 169 da rua do Cassiano, com dois andares, juntos ou separados, tendo cada uma duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 167; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 978 F

ALUGA-SE uma casa, para familia, reformada de novo, com luz electrica; na rua do Lavradio 122, avenida. 796 F

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento boas salas de frente e quartos com ou sem mobilia com todo o conforto e asseio; tambem se passa contrato de todo o predio. Rua Visconde Maranguape, 28. 1243 F

DUQUEZA

é a melhor tintura para cabellos e barba

Unica no genero

Vende-se em todas as perfumarias

Deposito 56, Rua S. José

ALUGA-SE um bom commodo completamente independente, a dois ou tres rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 7, sobrado. 1759 F

ALUGA-SE, por 250$, o grande sobrado da avenida Mem de Sá 52, com muitos commodos e todos os confortos; trata-se na rua do Nuncio 144, venda. 1733 F

ALUGA-SE um chalet, a um casal, por 80$; na rua Monte Alegre 206, fundos, bonde á porta de Paula Mattos; trata-se no sobrado. 1662 F

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala por 50$ e um quarto por 25$; informações na rua Joaquim Silva n. 75, Lapa. 1638 F

ALUGA-SE uma casa assobradada, com 2 quartos, 2 salas, etc.; na rua da Lapa n. 58. 1553 F

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, em casa de familia; na rua Maranguape n. 13, sob., Lapa. 1718 F

ALUGA-SE em casa de familia, por 45$, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende 180. 1081 F

ALUGA-SE por 270$ o predio da avenida Mem de Sá 111. As chaves acham-se no n. 115. 1752 F

ALUGAM-SE a 30$ e 50$, linda sala de frente e um bom quarto em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Monte Alegre n. 37, proximo á rua do Riachuelo. 1748 F

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos para moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua das Marrecas 18. 1750 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Riachuelo n. 58; trata-se na mesma rua 241. 1537 F

ALUGA-SE, casa de familia, rodeada de jardim, dois commodos independentes, por 25$, a senhoras distinctas; na rua do Rezende 198, esquina Riachuelo. 1505 F

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a moços solteiros. N. B. É casa de familia. 1637

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 67 da rua da Lapa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 977 F

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Dr. Joaquim Silva 77, por 100$ e uma sala por 50$, e um quarto, por 25$, casa de familia. 1899 F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, independente, em casa de familia, á rua da Lapa 42. 5953 F

ALUGAM-SE boa sala e quarto com mobilia, telephone e luz electrica; avenida Mem de Sá 90. 5954 F

ALUGA-SE, em casa de senhora viuva, respeitavel, um amplo e arejado quarto, mobilado, com janellas, luz electrica e todo conforto, a moços de tratamento; rua Joaquim Silva 40 (Lapa). 1731 F

ALUGA-SE metade de uma casa a um moço de tratamento, com todas as commodidades; ladeira do Castro 6, proximo á rua Riachuelo. 1905 F

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem mobilia, e um quarto a moços solteiros; rua da Lapa 46. 1808 F

ALUGA-SE, por 150$, a casa de construcção moderna, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, com installação electrica; rua Chefe Divisão Salgado 16, antigo do Cassiano, Gloria; as chaves estão na mesma. 2843 F

ALUGAM-SE commodos, em casa com pensão; na rua da Lapa 81 e praia da Lapa 74. 1710 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano 198, propria para negocio, por 100$; trata-se na mesma rua n. 161. G

ALUGA-SE um bom commodo completamente independente, mobilado, a um senhor sério (70$000), em casa de familia; na rua Carvalho de Sá 49 (largo do Machado). 1625 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, são novas e bonitas; na rua Maria Eugenia 77, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Humaytá, padaria; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 980 G

ALUGAM-SE dois predios acabados de construir, proprios para familias de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães 76 e 78, Botafogo. Aluguel 250$; as chaves no armazem da esquina; trata-se na rua Uruguayana, 35. 2850 G

ALUGA-SE um esplendido e espaçoso quarto mobilado, em casa nova, a senhor do commercio, por 60$, e a dois 80$; na rua Paysandú; informações, rua Andrade Pertence 33, Cattete. 4019 G

ALUGA-SE na rua do Cattete n. 90, magnifica sala de frente e grandes quartos, muito frescos, a casaes ou rapazes decentes. Preços baratissimos. 530 G

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, boas casas, recentemente construidas, proximo á rua Jardim Botanico, a 75$, 90$ e 100$, e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII, (Gavea). 557 G

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos grandes, duas salas grandes, e grande quintal, electricidade a 100$ e 110$; informações na mesma rua 108, armazem, Botafogo. 57 G

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito reduzidos, um quarto occupado por 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$000 mensaes. Praça José de Alencar, 14, Cattete. 6994 G

ALUGAM-SE as casas da travessa Moniz Barreto 32 e 34 as chaves, por favor, na rua de S. Clemente 7 (sobrado), onde se trata. 463 G

ALUGA-SE magnifico aposento de frente, em casa confortavel; na rua Benjamin Constant, 93. 7984 G

ALUGA-SE o predio n. 3 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 981 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 976 G

ALUGA-SE um sobrado por 220$, tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado de novo; na rua do Cattete 210. 982 G

ALUGA-SE casas novas, só a familias, com tres quartos, duas salas, grande quintal, Cattete, 214. 981 G

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua das Laranjeiras n. 451, a familia de tratamento. Póde ser visto depois de meio-dia. 140 G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Real Grandeza n. 49, as chaves e mais informações na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 335, armazem. 883 G

ALUGA-SE o chalet n. 6 da rua Assumpção n. 40, com duas salas, uma saleta, tres quartos e tudo o mais necessario, serve para duas familias. Aluguel 85$000. 1620 G

ALUGA-SE uma saleta com bonita vista por 30$ e um quarto por 20$, a senhora honesta ou a casal; na rua Tavares Bastos 123, Cattete. 1585 G

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães 14 (Botafogo); as chaves no n. 24; para tratar na rua Humaytá numero 137. 505 G

ALUGA-SE uma boa casa com dois pavimentos, tendo sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, cozinha, quarto para creado, banheiro, tanque, área, etc.; na travessa Cruz Lima, 25, Botafogo; a chave está por especial favor na venda da esquina; trata-se na Avenida Rio Branco, 50, sobrado. 1864 G

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 21, por 200$ mensaes, com contrato de dois annos, por 180; trata-se na rua de S. Pedro 64. 1685 G

ALUGA-SE uma sala que serve para pessoa limpa; na rua das Laranjeiras n. 294. 1714 G

ALUGA-SE por 55$ mensaes, na rua Buarque de Macedo 12, um chaletzinho para um ou dois moços solteiros, tem luz electrica e banhos de mar proximo; as chaves estão na mesma rua 23. 1933 G

ALUGA-SE á rua Andrade Pertence 27, uma boa e bem mobilada sala de frente, a um casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento. 1688 G

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quarto, juntos ou separados, a moços sérios, em casa de pequena familia, com todo o conforto moderno, proximo aos banhos de mar do Flamengo; rua Silveira Martins 10, Cattete. 1644 G

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto, 164, com boas accommodações para familia de regular tratamento; duas salas, quatro quartos, cópa, despensa, etc.; trata-se na rua Primeiro de Março, 85, aluguel modico. 1802 G

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 157, por 200$ mensaes. As chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 39; trata-se na rua de S. Pedro numero 68. 1684 G

ALUGA-SE por 240$, a casa da rua General Menna Barreto 159; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 1833 G

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um bom quarto de frente, muito fresco com ou sem mobilia, a senhora só ou cavalheiro nas mesmas condições. Para informações na rua General Severiano 174, 2ª casa. 1273 G

ALUGA-SE quartos, decentemente mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros, com jardim e chacara para recreio, tendo bons hospedes, e com vista para o mar; á rua do Cassiano n. 2; telephone n. 5030, C. 6973 C

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa, completamente pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, tanque, chuveiro, etc.; na travessa Cruz Lima, 29, Botafogo; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. 1865 G

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada n. 57, boa casa, nova luz electrica, perto dos bondes, por 80$. Outra em situação pittoresca, no alto, por 100$000. As chaves com o encarregado da chacara. 1785 G

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços de tratamento; praia do Flamengo n. 86. 1309 G

ALUGA-SE o 1º andar da confortavel casa da rua do Cattete n. 194, com ou sem pensão e bem mobilado, banhos quentes, frios, etc. 1743 G

ALUGAM-SE duas casinhas da Avenida á praia de Botafogo 158, as chaves com o encarregado e tratar com o dr. Rego, á rua Buarque de Macedo n. 11, das 8 ás 12 horas da manhã. 1545 G

ALUGA-SE uma boa sala independente, propria para senhores do commercio; no largo da Gloria 7, loja. 1563 G

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos L. antiga Santo Amaro 94, sobrado, Cattete. 5249 G

ALUGAM-SE uma sala de frente, bem mobilada, para um casal decente, e uma sala de frente para moços solteiros, com pensão; um quarto para dois moços solteiros, em casa séria; Cattete n. 98. 760 G

ALUGAM-SE as boas casas da nova rua Dionysio Cerqueira ns. 23 e 25, em Botafogo (fim da rua Voluntarios da Patria) as chaves estão com o encarregado das mesmas e trata-se na rua Julio Cesar n. 70, 1º andar. 709 G

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, boas casas recentemente construidas, proximo á rua Jardim Botanico, 75$, 90$ e 100$ e um armazem por 150$; trata-se n avenida n. 9, casa VII. G

ALUGA-SE uma confortavel casa, nova, assobradada, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; á rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, Ipanema, onde se trata; preço 140$000. 8340 G

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada, perto do mar e um quarto por 40$; em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra 78. 1643 G

ALUGA-SE um commodo por 35$, em casa de um casal sem filhos, perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 13, 1º andar. B

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente, com ou sem mobilia, a cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete 23. 1612 G

ALUGA-SE magnifica sala, mobilada com elegancia e conforto, em predio novo, luz electrica, perto dos banhos de mar, casa de pequena familia, não é pensão, tem telephone; na rua Corrêa Dutra, 146 (Cattete).

QUARTO mobiliado, com pensão, para pessoa de tratamento, em casa de familia ingleza; na rua Tavares Bastos n. 194, Cattete. 1343 G

ALUGA-SE o sobrado da rua Real Grandeza n. 261, aluguel 150$. 5910 G

ALUGA-SE uma bonita casa nova e muito limpa, com dois quartos, duas salas, grande porão, installação electrica, tanque, chuveiro, etc., etc.; na rua Tavares Bastos n. 18, Cattete. Aluguel 160$ e a taxa. As chaves estão na venda da esquina, onde se trata. 84 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas-Ferreas, rodeada de janellas, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, jardim, agua nascente, quintal; preço razoavel; a chave ao lado. 1613 G

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Marquez de S. Vicente 250, tendo seis dormitorios, excellentes salas, banheiros para familia e para criados, porão e quintal, varanda, etc. 874 G

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, frente nascente, mobilados, a pessoas de todo respeito. Casa de familia. Na rua Benjamin Constant, 78, Gloria. 1598 G

ALUGAM-SE uma boa sala, por 100$ e commodos a 40$; rua do Cattete n. 293. 1753 G

ALUGAM-SE grande sala de frente e bons quartos com linda vista para a bahia, com luz electrica, telephone e banhos de mar á porta; na praia do Flamengo 140. 1745 G

ALUGAM-SE uma sala de frente e um grande quarto, limpo, e luz electrica, a pessoas sérias e decentes, em casa de familias; rua do Cattete 3, sob., Gloria. 1762 G

ALUGAM-SE, a casal ou a senhoras, tres bons commodos de frente, com banheiro e W.-C., independentes, por 80$; na rua General Severiano; informa-se na mesma rua 108. 1593 G

ALUGA-SE, por 90$, pequena casa nova, com duas salas e um quarto, cozinha, área, terraço, muita agua, com luz electrica; na travessa Barão de Guaratiba 39 (Cattete); as chaves na rua da Gloria 94, leiteria. 1568 G

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem n. 29 (Botafogo), a pequena familia, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, pequeno terraço e luz electrica; trata-se no ourives. 1619 G

ALUGA-SE uma casa na travessa Fernandina, 70; trata-se na rua do Cattete, 283. Aluguel 140$000. 336 G

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Viuva Lacerda n. 32; as chaves na mesma; ponto terminal dos bondes de largo dos Leões e Humaytá. 1582 G

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cattete n. 41; as chaves na loja. 1582 G

ALUGA-SE, por 35$, parte do porão do predio da rua Buarque de Macedo n. 26. 901 G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete 28, sob. 1511 G

ALUGAM-SE bons quartos, para moços solteiros; ladeira da Gloria 37. 1513 G

ALUGAM-SE uma sala e quarto, por 35$; na rua Pedro Americo n. 245, Cattete. 1536 G

ALUGA-SE uma casa na rua Christovão Colombo, 70, casa n. 7. Aluguel, 160$. 335 G

ALUGA-SE um bom armazem de esquina, com cinco portas e commodos para familia; na rua Capitão Salomão n. 45, largo dos Leões; trata-se com Camillo Mourão, rua Senhor dos Passos 19. 1754 G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice 66, Laranjeiras, proprio para familia de tratamento; chaves no n. 64; trata-se Sete de Setembro 171. 924 G

ALUGA-SE em casa de boa familia, um bom quarto a rapazes ou casal sem filhos; na rua Maria Eugenia n. 14 (Humaytá). 1275 G

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de S. João Baptista n. 97; as chaves estão no n. 99. 1682 G

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bons commodos para moços do commercio; na ladeira da Gloria n. 17, esquina da praia do Russell. 1737 G

ALUGA-SE uma boa loja e sobrado: na rua do Cattete, 126; trata-se na mesma rua n. 283. 334 G

ALUGA-SE bella sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. 1872 G

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral 11, Laranjeiras, com quatro quartos, duas salas, grande cozinha, luz electrica, gaz, etc. Trata-se na mesma das 8 ás 11 horas. Aluguel 240$000. 833 G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 114, sobrado. 801 G

ALUGA-SE um bom quarto com janella grande, mobilado, por 35$, a moços do commercio; na rua Marquez de Olinda 60, Botafogo. 1796 G

ALUGA-SE um quarto a pessoa decente, com ou sem mobilia; na rua Fernando Guimarães 98 (Botafogo). 1719 G

ALUGA-SE uma boa casa na rua Soares Cabral, 17 (Laranjeiras). Trata-se na Avenida Rio Branco, 108, 1º andar 1607 G

...LUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete, em casa de familia, com ou sem pensão, e dá-se pensão para fóra; rua Bento Lisboa 34, Cattete. 1861 G

ALUGA-SE esplendida casa nova da rua General Menna Barreto n. 18, Botafogo, para familia de tratamento. G

ALUGA-SE um quarto para operarios ou a casal sem filhos; na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa 16, Botafogo. 1866 G

ALUGA-SE a casa da travessa dos Andradas XIV (Aguas Ferreas); as chaves estão no visinho e trata-se na rua do Hospicio 238, aluguel 100$. 1928 G

ALUGA-SE o predio da rua Tenente Franca 17, no ponto do bonde de Cachamby, quatro quartos, duas salas, um barracão, grande quintal, electricidade e gaz. Chaves na padaria, preço 100$. Outro á rua Affonso Ferreira 54, perto do bonde de Cascadura, no Engenho de Dentro, tres quartos, duas salas, jardim, grande quintal e gaz. Chaves no vizinho. Preço, 100$000. 1442 M

ALUGA-SE uma casa, na estação do Rocha, rua Bello Horizonte n. 21; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 12, açougue; trata-se na rua do Cattete 98, sobrado. 1350 M

ALUGA-SE por 132$ o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 111, com bons commodos, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 1272 M

ALUGA-SE por 91$ o predio n. 11, entre os de ns. 103 e 117 da rua Barão de Bom Retiro, com duas salas, dois quartos, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 1273 M

ALUGA-SE por 101$ o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 156, padaria; trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 1274 M

ALUGA-SE por 60$ uma sala de frente, com jardim, tres quartos, cozinha, agua em abundancia e chuveiro; na rua José Domingues 36, Encantado. 215 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria, 105, na Piedade, com tres quartos, duas salas e luz electrica. 748 M

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua José Domingues 113, na Piedade. 748 M

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, á rua Barbosa da Silva n. 93, uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e porão habitavel; as chaves no n. 89 e trata-se na rua do Hospicio n. 27. 915 M

ALUGA-SE um predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, gaz e agua, situado na rua Argentina Reis 9, proximo á estação Quintino Bocayuva, pela quantia de 80$. As chaves estão na rua Regina Reis n. 7 e trata-se na rua de São Christovão n. 386. 892 M

ALUGAM-SE na rua Bello Horizonte n. 20, estação do Rocha, confortaveis aposentos para familia, muito limpos, logar para lavar, preço muito em conta. 952 M

ALUGA-SE ou vende-se a casa 187 da rua Tenente Costa, nova, de paredes dobradas, grande quintal, perto dos bondes, um minuto, e trez da estação de Todos os Santos; informa-se com o sr. Medeiros, em frente. 1558 M

ALUGAM-SE a 40$, duas casas novas e hygienicas, tendo agua, esgoto, pequeno quintal; na rua D. Joaquina 26, bondes Inhauma. 744 M

ALUGAM-SE boas casas a 66$, na rua Cabuçu' n. 59 (bondes Lins de Vasconcellos): trata-se no Boulevard de S. Christovão 46. 594 M

ALUGA-SE, por 60$, uma casa, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias; na travessa Tenente Costa; informa-se no n. 17 em Todos os Santos. 1643 M

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

CASA — Compra-se até a quantia de 8 contos, tendo tres quartos, duas salas, mais dependencias, bom quintal e proximo á linha de bondes, e que não fique muito longe do centro da cidade. Informa-se na praça da Republica n. 195, sobrado. 1632 N

COMPRA-SE uma casa, em Santa Thereza ou Paula Mattos, de 10 a 12 contos; trata-se com o sr. Andrade, na rua da Gloria n. 94. 1661 N

MEYER, Boca do Matto; á rua Dr. Fabio da Luz 93 e 100, vendem-se dois bonitos predios juntos ou separados; têm de fundos 138 metros; logar muito saudavel e preço moderado. 716 N

PALACETE — Boa occasião — Vende-se um novo e de bella architectura, com todos os confortos, logar saluberrimo, perto da Quinta da Boa Vista, dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; preço da época. Ver á rua São Luiz Gonzaga, A-246. Trata-se no n. 356 com o sr. Arthur. 681 N

COMPRA-SE uma pequena casa em mesmo barracão até 700$000. Cartas nesta redacção, para Nicoláo Dutra. 1765 N

TERRENO, no Andarahy — Vende-se um magnifico, dividido em lotes ou todo. Para tratar na rua Barão de Mesquita, 671, toda a manhã. 625 S

VENDE-SE por 9:000$ bonito chalet, em Dr. Frontin; trata-se á rua do Laboratorio n. 10. 2834 N

VENDEM-SE duas casas no principio da rua Paula Mattos, com bons commodos, portados de cantaria e rendendo 250$000. Preço 15:000$; trata-se á rua da Carioca n. 10, das 14 ás 18 horas, com Freitas. 1306 N

VENDE-SE um chalet, na rua Jockey-Club, com duas salas, dois quartos e bom quintal, rua asphaltada por 10:000$; trata-se á rua da Carioca n. 12, das 13 ás 16 horas, com Freitas. 1305 N

VENDE-SE em Anchieta, 10 minutos retirado da Estação um predio, todo de tijolo, de uma vez, tem 9 ms. por 6 de largura, 4 de alto, terreno 33X50, bem plantado de laranjeiras e outras arvores fructiferas. N. B. — O predio não está acabado mas já está habitado. Preço quatro contos, para informações no botequim de Costa Barros, Linha Auxiliar, com Eduardo. 1203 N

VENDE-SE um predio com 3 quartos, 3 salas, cozinha, jardim, quintal arborizado com arvores fructiferas, mede 11X50, os commodos são grandes, 8 contos; á rua Jerusalem, 54, Bomsuccesso; trata-se no mesmo. 1633 N

VENDE-SE um bom predio novo em Botafogo, com bons commodos, jardim, garage, etc. para familia de tratamento; á rua Sete de Setembro, 40, de 1 ás 3 h. 1683 N

VENDEM-SE lotes de terreno de 10X30 a 10X60, á dinheiro e a prestações nas ruas Barão de Mesquita, Barão de S. Francisco Filho, Barão Itaipu', parallela e do Uruguay, Maxwell, Maria Amalia, José Vicente etc; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 740. 1580 N

VENDE-SE um chalet de madeira feito na lei, tendo dois quartos, tres salas e cozinha, caixa d'agua, com terreno, 2:600$; na rua Martha da Rocha n. 22; informa-se na mesma rua n. 1, E. de Dentro. Bonde de Cascadura. 841 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, cartas no "Jornal do Commercio" a X. P. O proprio dono, caixa n. 27. 6018 N

VENDEM-SE juntas ou separadas as casas da rua Vieira da Silva ns. 9, 11, 13, 15, 17 e 19. Estação do Sampaio; trata-se na rua S. Francisco Xavier, 605. 1521 N

VENDE-SE por 18:000$ um solido predio de estylo, moderno, com quatro quartos, tres salas, etc; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga, 400. 1342 N

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, medindo 11X88, barato; trata-se á rua Dr. Candido Benicio n. 12, Cascadura. 1171 N

VENDE-SE uma confortavel casa nova, assobradada, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo nos fundos um grande barracão, completamente separado da casa, tudo construido em terreno de 10X50, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, Ipanema. Preço 16 contos. 8343 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em frente á estação de Ramos, a dinheiro e a prestações, ás ruas Victoria e Dr. Pereira Landim; informa-se á rua Uranos ns. 56 e 58, na mesma estação. 8454 N

VENDE-SE uma avenida de casas pequenas, em bonito logar; têm quartos, salas, etc.; tem lindo predio de frente, com jardim; rua João Vicente n. 325, Rio das Pedras. 5881 N

VENDE-SE um magnifico terreno com 2 frentes, tendo uma 206 metros e outra 133, superficie 8017 braças, faz esquina com duas ruas e tem boa nascente de agua; no logar denominado, Ponte de Fones; informações rua Rocha Cardoso n. 38, Petropolis. 6015 N

VENDE-SE por 7:000$ um bom terreno, já murado, prompto para ser edificado, com 12X30, á rua Condessa de Belmonte (Engenho Novo), junto ao n. 91, servido por duas linhas de bondes e a 3 minutos da estação; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 43, Engenho Novo. 148 N

VENDEM-SE terrenos em Ramos, a prestações: tratar á rua Luiz de Camões n. 37, sobrado, Tosta & C. 1935 N

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

1:000$, na rua Milton, estação de Ramos, medindo 10X30 e prompto a construir.
1:200$, na rua D. Luiza, perto da estação do Engenho de Dentro, medindo 11X44.
1:500$, na rua Oito de Setembro, Meyer, medindo 12X35.
3:000$, em Cordovil, perto da estação, medindo 12X44, tendo um barracão e muito material e esquadria para construcção.
5:000$, na rua Uruguay, medindo 8X40, prompto a edificar.
6:000$, em Copacabana, em rua de bonde, medindo 15 metros de frente.
8:000$, na rua Uruguay, medindo 12X40, prompto para construir.
10:000$, prompto para edificar, com 33X77, em rua calçada, perto do bonde e da estação do Meyer.
12:000$, na rua Dr. Manoel Victorino, Engenho de Dentro, medindo 23X87, proprio para avenida.

Trata-se com J. Pinto, á rua do Hospicio n. 60, sobrado. N

PRECISA-SE comprar um grande predio que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

VENDE-SE por 12 contos bom predio, á rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. 1746 N

VENDEM-SE casas e terrenos nos suburbios; alguns terrenos com materiaes. Tambem se vendem duas avenidas, uma em prestações. Preços: 35 contos e 30 contos; para ver e tratar á rua Carolina Meyer n. 19, Meyer. 1761 N

VENDEM-SE duas casas novas e juntas, em um terreno de 11 por 50, todo cercado; informa-se á rua João Vicente 29, Madureira. 3814 N

VENDE-SE uma boa casa nova, construcção moderna, com dois quartos, duas salas, etc., varanda e terreno de 11X40, na rua do Campinho; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 163, loja, das 8 ás 12, com Freitas. 135 N

VENDE-SE um predio a prestações de 300$ mensaes, para familia de tratamento, 6 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, cópa, quarto para creado, jardim e quintal, no centro do terreno, em Copacabana; tratar com o sr. Garcia, r. da Alfandega n. 218. O comprador toma posse na primeira prestação. 1941 N

VENDE-SE as seguintes propriedades; trata-se á rua da Quitanda 137, sobrado; uma offerta razoavel se aceita, pois ha pressa em se liquidar:

8 contos, um terreno na estação do Meyer, retirado da mesma 5 minutos, com 8.500 metros quadrados.

35 contos, dois grandes predios, com um milhão de metros de terreno, proximos á rua Barão do Bom Retiro, Villa Isabel.

28 contos, tres predios novos, na rua Gonzaga Bastos, proximo á rua Barão do Mesquita.

14 contos, um grande predio novo, na rua Escobar, S. Christovão.

11 contos, um terreno, proximo á rua Uruguay, com 16 metros de frente por 50 de fundos.

60 contos, uma grande avenida, que rende 1:300$ mensaes, na Saude. 804 N

... desde 300$ e bem assim casas de construcção nova, a começar de 1:00$000 a 4:000$000, em prestações de 50$, 100$ e 200$ respectivamente, entregando-se logo a casa para moradia na Villa Santa Thereza (antiga Invernada) a 15 minutos da estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. Tem agua encanada; trata-se com o sr. Henrique Walter, á rua do Hospicio, 109, 1º andar. 1735 N

VENDE-SE um barracão, no morro de Santo Antonio, Caminho Pequeno n. 11; tem 10 quartos e duas cozinhas; rende 166$ mensaes; trata-se no mesmo, com Joaquim Guilherme. 881 N

VENDE-SE um bom chalet, com bom terreno; rua André Pinto n. 92, estação de Ramos. 1919 N

VENDEM-SE os seguintes predios:

15:000$, no Cattete, em boa rua, pequeno sobrado; rende 200$000.
16:000$, em S. Christovão, perto do bonde, duas casas, em bom estado, rendendo 220$000.
18:000$, em Botafogo, em rua de bonde, bom predio, com jardim e quintal.
25:000$, no Cattete, em rua de bonde, boa casa, com 6 quartos, rendendo 200$, e outra egual, pelo mesmo preço.
30:000$, avenida com 10 pequenas casas, rendendo 500$, na rua Vinte e Quatro de Maio.
30:000$, em Santa Alexandrina, magnifica situação, com confortavel e solida casa, com grande area de terreno.
43:000$, linda vivenda, muito bem situada, em logar alto, ...

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, offertas e tratos á rua do Hospicio n. 198, Figueiredo & C.:

75:000$, palacete á rua N. S. de Copacabana, para grande familia.
70:000$, predio á rua Affonso Penna, centro de linda chacara.
70.000$, predio na rua N. S. de Copacabana, moderno.
50:000$, dois predios á rua N. S. de Copacabana.
60:000$, predio á rua Dr. Domingos Ferreira, perto da Avenida.
200:000$, predio na praia de Botafogo. Ver.
160:000$, palacete na avenida Ligação.
60:000$, predio á rua Aguiar; é uma delicia. Ver.
50:000$, predios modernos, dois, no Estacio de Sá.
50:000$, predio e chacara, na rua Conde ...

VENDEM-SE em Ipanema, na rua Oscar Silva, entre 20 de Novembro, e Prudente de Moraes, lotes de terrenos nivelados, do lado da sombra, de 7,50X20, por 2:500$; um lote de 15X20, por 4:500$; trata-se na rua D. Maria Angelica n. 42, casa 1, até ás 12 horas, bondes da Gavêa. 986 N

VENDEM-SE a prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos, com 10X60 metros, desde 150$, proximos á estação de Cordovil, suburbios da Leopoldina; trata-se com Ernani N. Ribeiro, nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã, e aos domingos, durante todo o dia, no mesmo local. 1737 N

... PRADOR NA POSSE DO TERRENO NA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO CONSTRUIR immediatamente, para o que assignará um contrato. Para ver e tratar no local com o proprietario, á Estrada da Freguezia, 415 ou á Avenida Rio Branco 46, 3º andar, sala 8. N

VENDE-SE o predio da rua do Rocha n. 52; trata-se com o proprietario no n. 54, ao lado. 1389 N

VENDE-SE um esplendido lote de terreno, que mede 10 e 30 de frente por 50 de fundos, distante da estação do Meyer 8 minutos, logar muito saudavel. Preço, réis 2:700$; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 3 ás 6. 973 N

VENDE-SE em bellissimas condições uma area de terreno nivelada, logar esplendido para saude, e mede 11X76, sendo que dá frente para duas ruas, meio minuto distante da rua das Mangueiras, bondes de 100 réis de Lins de Vasconcellos e a 8 minutos da estação do Meyer; Alfandega n. 130, 1º andar, das 3 ás 6. 975 N

VENDE-SE um chalet, na rua Jockey-Club, com duas salas, dois quartos e bom quintal, rua asphaltada, por 10:000$; trata-se á rua da Carioca n. 12, das 13 ás 16 horas, com Freitas. 132 N

VENDEM-SE um ou dois bellissimos lotes de terrenos, juntos ou separados a 1:100$, tendo 7 metros de frente por 35 de fundos, á rua Rivadavia Correia, perto do bonde. E' rua D. Romana e Barão de Bom Retiro; informações á rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 1746 N

VENDEM-SE dois predios novos, de boa construcção, proprios para renda. Preço de occasião e proximo aos bondes de 100 réis do Mattoso; trata-se á rua Mariz e Barros n. 115 (bazar). 483 N

VENDE-SE um terreno medindo 10X40 com um barracão e mais bemfeitorias, de mais valor; trata-se com o proprietario, na Estrada da Penha n. 1050, Quitanda, distante 5 minutos da Estação de Ramos. 1361 N

VENDE-SE um lote de terreno, medindo 11X60, na Villa Proletaria, por 500$; carta para o sr. A. Russo, no escriptorio desta folha. 1187 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos magnificamente localizados no conhecido e saudavel bairro denominado "Campos dos Cardosos", em Cascadura, com pagamento em pequenas prestações no alcance de todos, 12$, 15$, 20$, e etc., mensaes. ...

...VENDE-SE um bom predio, com porão habitavel e grande pomar, á rua Magdalena n. 43, estação de Ramos, por 13:000$, meio minuto distante, luz electrica, etc. etc. 5493 N

VENDEM-SE juntas, por 12:100$, duas bellissimas casas, acabadas de construir, com todos os requisitos da lei, agua, ...

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom ... Elisa n. 12, entre ... e Visconde de Figueiredo.

VENDE-SE — Capsulas Roscas Quinotheina ... parado que tem ... fazer desapparecer a mais forte dor ... vralgia. Depositarios: ... & Filhos, rua Uruguayana, 91.

VENDE-SE um piano, por 200$; na travessa [illegible] 45, Encantado. 1790 O

VENDE-SE uma machina Singer, em bom estado, por preço barato; á rua da Misericordia n. 73. 1933 O

VENDE-SE — O maravilhoso preparado para a cura rapida da grippe são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDE-SE uma cadeira de dentista e motor e diversos apparelhos dentarios; á rua Capoeiras, 65, Campo Grande. 1331 O

VENDE-SE uma cabra de raça, muito nova, por 10$; na rua Leandro n. L (50), estação de Olaria, E. de Ferro Leopoldina. O

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 131

VENDEM-SE: um dynamo de tres cavallos, eixo de transmissão, polias, mancaes, ventilador, forja com todos os pertences, machinas de furar, bancada com esmeril, machina de pressão, tudo preciso para montagem de uma boa officina, por preço baratissimo; na rua General Polydoro n. 298. 8090 O

VENDE-SE papel pintado muito barato todas as compras são feitas á vista, por esse motivo vendemos mais barato do que todas as outras casas do mesmo ramo de negocio; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190. 1316 O

VENDE-SE um cofre typo pequeno do fabricante Haffner e Fes; trata-se á rua Camerino n. 12. 1490 O

VENDE-SE ou admitte-se um socio com pequeno capital para uma pharmacia, em magnifico ponto central livre e desembaraçada; informações na Avenida Passos numero 55, sob. 2264 O

VENDEM-SE oculos e pince-nez, concertam-se e collocam-se vidros na mesma occasião, tendo para isso uma machina que acaba de ser montada; á rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 1747 O

VENDEM-SE bons pianos, usados, bem conservados e baratissimos, desde 150$ até 600$000, o que é verdadeiro Pleyel formato grande, tambem afinam-se; á praça Tiradentes, 39 Telephone, 4809. 1356 O

VENDE-SE o "Sabão Maria", para curar manchas do rosto; rua S. Pedro n. 42 — Silva Gomes & C. 2415 O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. 5361 O

VENDEM-SE, nas demolições da rua Senador Pompeu n. 167, vigamentos de 6 a 9 metros, madres, barrotes, assoalhos, forros, ripas, caibros, taboas de pinho de pés, portas e janellas, grades e portões de ferro. 6263 O

VENDE-SE, para curar eczemas "Sabão Maria; rua S. Pedro n. 42 — Silva Gomes & C. 2415 O

VENDE-SE — Compra-se um motor de lenha, serra e mais pertences para fabricar lenha em tocos, estando em perfeito estado; cartas nesta redacção a P. M. 289 O

VENDEM-SE a preço baixo 5.000 malas na rua Marechal Floriano n. 140. 5186 O

VENDE-SE uma geladeira, em perfeito estado, tamanho grande; na rua Senador Euzebio n. 75. 964 O

VENDE-SE — O unico preparado que faz desapparecer rapidamente qualquer febre são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana. 91. O

VENDEM-SE os seguintes moveis: um dormitorio, um grupo de quarto (tres peças), meia mobilia de sala de visitas, guarda-comida, guarda-prata e mais; na rua Haddock Lobo n. 73, fundos. 1638 O

VENDEM-SE colchões, reformam-se, compram-se e vendem-se, armações e toda a qualidade de moveis; na rua do Hospicio n. 307, casa nova, proximo á rua do Nuncio. 1645 O

VENDEM-SE um martello automatico, duplo, para dentista, com 24 pontas, por 40$, e uma cadeira antiga, por 40$; na rua S. Januario n. 54, S. Christovão. 1635 O

VENDE-SE a charutaria á rua S. Christovão n. 207, em frente á praça da Bandeira. 1597 O

VENDEM-SE uma divisão para escriptorio e uma meia; na rua da Constituição n. 4, 1º andar, dentista. 1614 O

VENDEM-SE e compram-se divisões, cofres, prensas, escrivaninhas e qualquer movel de escriptorio. Acceitamos serviços de marcenaria, carpintaria, lustração e reformas. E' nossa especialidade o fabrico de divisões novas e elegantes para bancos, companhias, medicos, advogados, dentistas, etc., á rua Senhor dos Passos, 77 3490 O

VENDEM-SE, na grande demolição dos trapiches á rua da Saude n. 122, os seguintes materiaes: telhas de calha, assoalho de lei, caibros de 6, 7 e 8 ms., vigamentos de madeira de lei, de 8 metros, a grandes claraboias, pedra, tijolos, ripas, calhas de cobre, chumbo, latrinas, janellas e grades de ferro, tesouras completas, linhas de madeira de lei e uma grande quantidade de lagedos e folhas de zinco. 983 O

VENDE-SE um bom guindaste, em perfeito estado, nas demolições do trapiche á rua da Saude n. 122, por preço muito razoavel. 983 O

VENDEM-SE os utensilios de um botequim, tudo em perfeito estado; ver e tratar, rua Formosa n. 172. 1637 O

VENDE-SE o melhor pó da Persia, estrangeiro, por 1$000 a lata e 10$000 a duzia; na drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDE-SE ou aluga-se um grande figueiral tem mais 15.000 pés de figueiras; tratar á rua Olga 71, junto a capella. Bomsuccesso. 1502 O

VENDE-SE barato uma boa egua de cella e cangalha e um potro de 2 mezes; pra ver e tratar á rua Costa Mendes, 93. Estação de Ramos. 1578 O

VENDEM-SE, nas Obras do Porto grande quantidade de materiaes sendo trilhos, tijolos, telhas, madeiras, para vigamentos, ferro, ladrilhos, maldene alvenaria, chumbo, ralos caixas, automatricos e muitos outras coisas; á rua de Santo Christo da lado da Egreja. 1751 O

VENDE-SE uma mobilia completa de sala roba para casal e uma de sala de jantar; á rua Evaristo da Veiga, 14. 1722 O

VENDE-SE uma mobilia de quarto completamente nova; na rua da Quitanda [illegible] 1760 O

[illegible]

VENDE-SE uma bicycleta, com pouco uso, por [illegible]; rua Frei Caneca [illegible]

[illegible]

VENDE-SE um salão de barbearia [illegible]; á rua da Carioca n. 50, com o sr. sorio. 1933 O

[illegible]

VENDE-SE [illegible] D. Luiza, telephone, Central, 167, 1790 O

VENDE-SE por 30$ um gramophone perfeito, com 11 chapas; na rua Marechal Floriano n. 108, avenida, casa IV. 1885 O

VENDEM-SE um terno e tres frangas, pura raça "Leghorn", juntos ou separados; rua Figueiredo n. 38, Meyer. 1854 O

VENDEM-SE duas cachorras, sendo uma de raça dinamarqueza; para ver e tratar na rua Barão de Mesquita n. 795, casa n. 1. 1752 O

VENDE-SE barato uma mobilia de sala de jantar, com cadeiras de encosto de couro, em canella; rua Marinho n. 133, Copacabana. 1691 O

VENDE-SE um automovel francez, 12X16, taxi, etc., em prestações; na travessa Moreira n. 1, Engenho Novo, esquina da rua General Bellegarde. 1721 O

VENDEM-SE duas parelhas de animaes, proprias para carro ou carroça, por 600$; trata-se á rua do Hospicio n. 109, 1º andar, com Henrique Walter. 1736 O

VENDE-SE uma perna artificial, com pouco uso; rua Carolina Reydner 45, Catumby. 1769 O

VENDEM-SE filhotes de cachorros de raça Ulm, o que ha de chic; rua Toneleros n. 186, Copacabana. 1887 O

VENDEM-SE dois dominós de setim preto, ricamente enfeitados, por preço baratissimo; á rua Candido Benicio n. 459, Jacarépaguá. 1773 O

VENDE-SE uma machina nova, de costura, Singer, por 100$; rua do Hospicio n. 169. 1812 O

VENDE-SE, de casa particular, um piano Ritter, completamente novo; uma mobilia de canella, para sala de visitas, com nove peças; um porta-bibelots, um dormitorio de imbuya do Paraná, para casados; para ver e tratar á rua Barão do Bom Retiro n. 172. 1804 O

VENDE-SE uma machina photographica com lente, 13X18; rua Senhor dos Passos n. 63, 2º andar. 1378 O

PREDIO --- Compra-se um que seja amplo e que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um botequim com quatro portas, proprio para armazem; tem cinco annos de contrato, na rua Possolo n. 72, esquina de Gonzaga Bastos, Andarahy, proximo da Fabrica de Tecidos Botafogo; trata-se no mesmo. 1902 P

TRASPASSA-SE uma tinturaria em bom ponto, fazendo bom negocio, ou admitte-se um socio; trata-se na travessa do Senado n. 37, com o sr. Mathias. 6967

TRASPASSA-SE uma officina de ferreiro e bombeiro, na rua Domingos Lopes n. 304, em Madureira, suburbio. 1722

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT DEPOSITARIO JORGE ALLARD. RUA 1º DE MARÇO 30 - RIO. 3447

TRASPASSA-SE, sem luvas, o contrato de uma boa casa, serve para familia, commodos ou pensão, a loja está bem alugada, paga-se pouco aluguel, negocio urgente, não tem compromissos com taxa sanitaria, nem impostos. O motivo do traspasse é o dono ter de se retirar; rua Benjamin Constant, 145. 1572 P

TRASPASSA-SE o contrato de um predio á rua da Lapa, loja e sobrado, pagando pouco aluguel, a loja serve para qualquer negocio; cartas a D. X. 1367 P

TRASPASSA-SE uma charutaria e papelaria, perto do Mercado Novo, negocio de occasião. O motivo se dirá ao pretendente; livre e desembaraçada. Trata-se á rua Camerino n. 144, das 14 horas em deante. 1737 P

TRASPASSA-SE uma padaria em boas condições em sub. da capital, para informações com o sr. Oliveira; á rua da Carioca n. 48. 1286 P

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, fazendo regular negocio, livre e desembaraçado, porão de futuro; informações á travessa do Commercio n. 13, com o sr. Marques Silva. 1504 P

TRASPASSA-SE uma boa casa de commodos, com contrato ou admitte-se um socio, para tratar á rua Senador Pompeu n. 110, sobrado. 1600 P

ACHADOS E PERDIDOS

OFFERECE-SE um bom passador e alfaiate de tinturaria; rua Sant'Anna n. 113, sobrado. 1655 D

JOSE' CAHEN. — Rua Silva Jardim n. 3. — Perdeu-se a cautela n. 97.702 desta casa. 1007 S

L. GONTHIER & C. HENRY & ARMANDO Successores. — Perdeu-se a cautela n. 120.839 desta casa. 1712 Q

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 130.721, desta casa. 1678 Q

JOSE' CAHEN. — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 99.670 desta casa. 1676 L

PERDEU-SE uma licença de venda de roupas feitas, com uma chapa n. 4576. Gratifica-se quem a entregar na rua Benedicto Hypolito n. 198. 1905 Q

PERDEU-SE a caderneta n. 258.929 da Caixa Economica; quem a entregar [illegible] rua da Quitanda n. [illegible] 1772 Q

DIVERSOS

AFINAÇÃO DE PIANOS é o unico [illegible] os concertos com perfeição, por preços baratissimos; á Praça Tiradentes [illegible] 5469 S

ANTES de comprar o remedio aconselhado [illegible] drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, proximo á avenida.

AVISO — Um só vidro de GONORRHENO [illegible] as gonorrhéas [illegible] Silva & Comp. [illegible] e vende-se [illegible] Andradas, 127. 111 S

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas, smokings e fraks; na rua Visconde [illegible] 381 E

ALUGA-SE [illegible] Stores com [illegible] telephone [illegible] 1703 K

JORGE ALLARD VIGAS DE AÇO EM DEPOSITO RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO 3447

AUTO-PIANO "Rex" quasi novo, procedente da Europa, vende-se. Informa-se [illegible] 1759 S

AS MOSCAS são exterminadas com [illegible] 1787 S

AUTOPIANO REX, quasi novo. Avende pessoa que parte a 15 do corrente para os Estados-Unidos; pode ser visto esta semana, travessa Alice, esquina da rua D. Luiza, telephone Central 1795 S

ALUGA-SE por 15$; na travessa [illegible] Encantado. 1790 S

ALUGAM-SE salas para o Carnaval; rua Tavares Guerra n. 100, estação de Madureira. 153[illegible] O

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 1785 S

BANDOLIM — Vende-se um (pequeno), proprio para menina (sem caixa); rua Didimo n. 5 — Villa Ruy Barbosa. 1628 S

BICYCLETAS — Concertos garantidos, por metade dos preços communs. Manda-se buscar na casa do freguez. CASA BRASIL, trav. do Salvador de Sá n. 187. Teleph. 1734, Villa. 902 S

BIBLIOTHECA ALLEMÃ — Vende-se (completa) 188 volumes dos autores Kurschner 152, Engelhorn 28, Ensslin 7, Reclam 1 (Romances); rua Didimo n. 5 — Villa Ruy Barbosa. 1626 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita [illegible] Estacio de Sá. [illegible] S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas [illegible] Gonçalves Dias, 37, Joalheria Valentim, telephone 994, central. 5362 S

CARTOMANTE Rosita — Prophetisadora [illegible] Visconde de Sapucahy n. 225, casa numero 8. [illegible] S

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; rua do Catete n. 58, sobrado. Casa de familia. [illegible] S

CARNAVAL — Aluga-se ponto no Café Suisso, avenida Rio Branco numero 153. 899 S

CARTOMANTE scientifica; rua da Quitanda n. 252, [illegible] 1775 S

CURSO mixto para creanças; [illegible] travessa Muratori, 16. 1570 S

CARTOMANTE Mme. Nogueira [illegible] Marquez de Pombal, 9. Não se engana. 920 S

CARTOMANTE portugueza faz trabalhos garantidos e marca um praso [illegible] Barão de S. Felix 11. 1905 S

CARTOMANTE Mme. Blanche trabalha com muito sentimento; rua da Carioca 47, 1º andar. 1888 S

CARTOMANTE scientas occultas, todos os dias, das 8 ás 8 horas; rua do Lavradio 143, loja. 1892 S

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto, 47, sob. 1871 S

Guarda-livros habil, para pequenos e grandes trabalhos. Rua 24 de Maio n. 579 (Engenho Novo). 1789 S

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 1788 S

Carnaval — Aluga-se para os tres dias esplendida sacada, de escriptorio mobilado e independente, de 1º andar, no melhor ponto da rua Larga, lado da sombra. Carta a G. de S. 1861 S

Cartomante — Carmen d'Oliveira participa ás suas antigas clientes que se acha de regresso da Europa, onde adquiriu novos conhecimentos sobre o occultismo e acha-se á disposição de todas para lhes desvendar quaesquer segredos, desmanchar effeitos da inveja e mão olhado, abreviar casamentos e unir casaes que vivem mal, trazendo harmonia ao lar, e bem assim ensina aos rapazes um meio pratico de evitar gravidez; rua Lopes de Souza 14, São Christovão, do meio dia ás 5 horas da tarde. 1914 S

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturar a granito, platina e curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas de ouro, pivots, etc., por preços minimos na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas n. 85, 1º andar, esquina da rua G. Camara. 926 S

DA'-SE dinheiro. Compram-se vales dos cigarros Sport, Elite, Souza Cruz; na rua da Quitanda n. 152. 763 S

Homeopathia

em tinturas, globulos e tablettes

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

Coe[illegible] Rosa & C.

Quitanda—166 e—Ourives—38

DINHEIRO — Empresta-se em qualquer local a juros modicos sob hypothecas de predios; trata-se na rua da Quitanda, 132, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 1620 S

DINHEIRO — Empresta-se, garante, a bons predios; adeanta-se para pagamento de impostos, etc. Trindade, Vieira & C.ª, rua do Rosario 114, sob. 1665 S

DUAS moças distinctas sem pae e mãe, sabendo piano, canto e todos os trabalhos domesticos, inclusive tratar de doentes, desejam encontrar um casal idoso distincto que as tratem como filhas. Sem ordenado. Cartas a esta redacção, para A. M. 922 S

Derby-Club — Vende-se uma acção. Dirija carta a J. Cramer, no escriptorio deste jornal. 1780 S

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a PAPAINA DO DR. NIOBEY. Cuidado com as imitações.

EXTERNATO MAURELL — Diurno e nocturno — Director, dr. Oswaldo Boaventura. Cursos de admissão ás escolas superiores. Acham-se abertas as matriculas; rua Sete de Setembro n. 170. Secretario Maurell da Silva. 2878 S

ESPIRITA. — Consulta as molestias, ao alcance de todos, particularidades da vida, preço razoavel; attende todos os dias das 8 ás 10 da manhã; rua Chichorro n. 97 — Catumby. 1522 S

Evitar a gravidez sem uso de remedios nem operações: leiam o folheto "Pharol da Felicidad", que se acha á venda, a 1$; na Avenida Passos, esquina da praça Tiradentes, no engraxate. Pelo correio 1$300. 1867

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 lições, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1º, das 8 ás 21 horas. 1603

FABRICA DE TECIDOS de malha, vende-se uma que comporta uma fabricação de 60 duzias de camisas de meia diario, os machinismos podem funccionar em qualquer localidade do interior que tenha força electrica. Trata-se por favor com os srs. Ferreira Dias & Freitas. Rua da Quitanda 56. 1922 S

FORNECE-SE pensão a domicilio, Praia de Botafogo 154, casa de familia. 1717 S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 1786 S

GYMNASIO BRASIL. Direcção do sr. R. Gaibardo, auxiliado por habeis professores da Escola Militar e outros. Matriculas abertas; rua Archias Cordeiro, 366, entre Meyer e Todos os Santos. Bondes de Cascadura, Engenho de Dentro e Inhaúma, á porta. 5796 S

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas, são inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa n. 34, Rio de Janeiro. S

GRAMOPHONES. Vendem-se chapas e compram-se de $500 para cima. Trocam-se, concertos, cordas e accessorios. R. Larga, 61. 609 S

HYPOTHECAS — Qualquer quantia em qualquer parte, com rapidez e bons juros; rua do Hospicio, 60, sobrado, com J. Pinto. 737 S

HARMONIUM — Vende-se um com 37 teclas (baratissimo); rua Didimo n. 5 — Villa Ruy Barbosa. 1627 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, fundos. 1718 S

INGLEZ, francez — Ensino rapido, dia e noite 15$ por mez; classes e particular. Paul, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar. 1735 S

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: [illegible] AO "LEÃO DOS MARES", [illegible]

ENQUILINOS e fiadores — A Associação Defensora dos Proprietarios (rua da Assembléa n. 30, sobrado). [illegible] S

INGLEZ, francez, portuguez, arithmetica e geographia (todo 10$); a Nestor Eusebio, 220, sob. 1311 S

JEUNE HOMME du comm. d'allemã, bien placé, cherche relations [illegible] Lettres a CELSO. 1917 S

MASSAGENS — Tratamento das affecções do apparelho digestivo, perturbações da nutrição, etc. Adaucto Neiva; rua Sete de Setembro n. 182. Das 11 ás 2. 1568 S

MADAME LINA — Parteira diplomada na Allemanha, com 22 annos de pratica, offerece seus serviços ás exmas. senhoras, tratando radicalmente com banhos e chá de hervas; rua da Assembléa 13, 1º andar — Rio de Janeiro. 1909 S

MARIA — O melhor sabão antiseptico é o sabão Maria. Rua de S. Pedro, 42. Silva Gomes & C. 3639 S

MARIA JOSE' MEDEIROS precisa saber onde mora Leopoldo do Nascimento a quem ha 6 annos mais ou menos, entregou seu filho por nome Benedicto, morando nessa occasião em Miracema. Pede avisar quem souber da residencia do sr. Leopoldo Nascimento para Sant'Anna do Ibitiguassu, Estado do Rio, aos cuidados do sr. Demetrio Duarte Monteiro que muito agradece. 1738 S

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes já, dará ainda lavado, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana 66. 1790 S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande;" r. Uruguayana 66. 1791 S

PRECISA-SE saber quem soffre de "Polypos", cura-se sem operação e garantida. Cartas á rua Areal n. 38, ao pharmaceutico Paschoal. 772 S

PRECISA-SE, a feitio, costuras para o Carnaval (com amostras). Telephone, 968, Villa; rua Petrocochino n. 79 — V. Isabel. 7141 S

PRECISA-SE cereaes para moer, para vaccas, 13 e 15 réis por kilo. Tel. 968, Villa; rua Petrocochino n. 79 — Villa Isabel. 7143 S

POR 95$000, aluga-se uma boa casa na "Villa Flora"; rua Salgado Zenha n. 35, as chaves no n. III, da mesma Villa, onde se trata. 7434 S

PRATA — Compra-se qualquer quantidade, para fundir, paga-se bem; travessa do Oliveira, 12. 1582 S

PIANOS — Afinam-se por 6$, e concertam-se por preços baratissimos, chamados na rua da Constituição n. 41. Alfaiataria Estrella do Rio. 1599 S

PRECISA-SE de comprar pianos de qualquer autor, de de armario; paga-se bem; cartas nesta redacção com as iniciaes L. S. P. 1618

PRECISA-SE de um commodo com pensão e electricidade, para um casal de trato. Resposta por escripto sob as iniciaes B. L. Rua Santa Luzia 75, casa 2, Maracanã. 1916 S

PENSÃO familiar e commercial, comida farta e variada, mineira, preços moderados, á rua do Rosario 162, 2º andar. 1906

GRAMOPHONES E DISCOS

Todas as marcas. Casas mais importantes — Rua Larga 71 entre a Conceição e Andradas e Constituição 36.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 1792 S

PORQUE tendes os vossos cabellos crespos? quando podeis tornal-os macios, sedosos instantaneamente sem alteração alguma, por 3$000, systema americano; rua do Cattete 13, 1º andar casa de familia. 1745 S

PRECISA-SE de um companheiro distincto para quarto com pensão, em casa de familia, pagando 75$ adeantados. Quitanda 21, 1º andar. 1936

QUARTO — Aluga-se em casa de familia com ou sem mobilia e pensão; General Camara n. 66, esquina da avenida. 1738 S

QUARTO, aluga-se um bem arejado, bom banheiro, luz electrica, em casa de pequena familia; na rua da Lapa n. 94, sobrado. 1789 S

QUEREIS fazer economia e gosar saude, procurem comprar os mantimentos, só nos Dois Mares, largo do Estacio de Sá n. 76. 7963 S

RETRATOS — Foto-Brasil; rua Sete de Setembro n. 115. 1759 S

ROBERTO BEZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SALA, aluga-se uma bem mobiliada para um cavalheiro descançar algumas horas do dia, casa de pessoa discreta. Carta para Mme. Alda. 1763 S

SELLOS de collecções, compram-se e vendem-se á rua 7 de Setembro n. 51. Charutaria Gomes. 5743 S

TERNOS de casemira para homens feitos a capricho (feitio 35$). Avenida Mem de Sá, 30. 552 S

UM MOCINHO de 16 annos de edade, dotado de excellentes qualidades, estudante, necessita dum emprego que dê tempo para receber pelo menos duas horas de aulas diariamente; sendo preferido em escriptorio, afim de escrever á mão, etc. Cartas nesta redacção a E. F., ou para a Praia de Botafogo 486. 1813 S

UM brinde de uma linda blusa a quem mandar fazer um vestido na modista Balbina de Accacio; á praça Tiradentes n. 30, 1º andar. 1630 S

UMA senhora morena, sympathica de porte altivo, que com insistencia hontem, na avenida procurava uma casa, onde pudesse mandar fazer "Ponto á Jour" para as suas toilettes, lembramos-lhe a Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias n. 57, que é a unica especialista neste genero. 1756 S

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.

Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 3381 S

COLORINA. Tintura garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.***

Acha-se residindo durante o verão, em Petropolis, á rua Souza Franco numero 509, onde tambem attende a qualquer serviço clinico de sua especialidade. 1365

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 3.483.

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 141, sobrado. 3206

RHEUMATISMO Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, medicamento de uso externo, do qual sou autor e unico possuidor. Rua Theophilo Ottoni n. 167 e rua Zelestina n. 203. Todos os Santos. 288 S

GONORRHÉAS Chronicas curam-se em poucos dias, desenvolvendo-se o custo do remedio, no quasi impossivel caso negativo; rua Theophilo Ottoni n. 167. 288 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua dos Invalidos, 4, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. 7179

Vende-se em leilão no dia 12 ás 4 horas, juntos ou separados, dois predios assobradados, com 4 inquilinos completamente independentes e com todas as dependencias para cada um, á rua Jeronymo de Lemos 36 e 42, canto da rua Costa Pereira, 24, ponto dos bondes do Andarahy Grande, tambem servem os bondes de Lins, Villa Isabel e Jardim. 1617 N

CREME ROSA Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes. Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 1.142.

DENTISTA

Dr. Roberto de Souza Lopes

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor livre na mesma Faculdade. Dez annos de pratica. Trabalhos garantidos, a preços modicos de tabella ou em prestações. Exame de bocca e orçamento gratis.

Rua Uruguayana n. 150, das 12 ás 4 horas.

DENTISTA Henor Correa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Telephone 3.440. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

GRAVIDEZ evita-se de modo certo, sem perigo; informação: dr. Th. Wolff, enviando $600 de sellos. Caixa Postal 412—Rio.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, empregos, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja. Trabalhos scientificos e garantidos. Attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. Consulta no gabinete 5$000. Consultar ou saber o pensamento do ser humano, por escripto: 10$000; com um talisman poderoso, 15$000. Remette-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, em todos os Estados. Remetter a importancia com a edade e os nomes a João Pinto da Silva, rua do Cupertino n. 7, agencia do correio de Cascadura, Rio de Janeiro. Toda carta pede sello. S 5932

PETROLEO MEXICANO — Sem par para o cabello. — Vidro 4$000. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Depositaria: CASA BAZIN.

Madame Cici — Cartomante, a mais perita, diz com clareza tudo o que deseja saber, faz fortes trabalhos, o mais difficeis que seja, tem um breve para o socego de sua vida e bota o mal para cima de quem o fez; rua Gomes Carneiro n. 36 (antigo da Costa). 73 S

Parteira — Mme. Bezerra, com grande pratica e seu diploma registrado na Directoria Geral de Saude Publica desta capital, dá consultas e recebe chamados em seu cons. e res. á rua S. Clemente, 258 A (Botafogo). Teleph. 1577, Sul. 2002 S

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre. Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

OURO, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro: compra-se e paga-se bem, na praça Tiradentes n. 64, telephone, C., 5.000. CASA GARCIA. 8.247.

Parteira- Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero, das senhoras que não possam conceber, e evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação, trata de suspensão e hemorrhagia. Morou longo tempo na rua Larga. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite, domingos até 2 horas. Preço ao alcance de todos; rua do Acre n. 126, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. 880, Norte. 234 S

EVITA-SE A GRAVIDEZ e faz-se apparecer menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos. — Mme. Francisca Reis, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Boston, rua General Camara, 110, teleph. n. 151, N. 1260

Dr. Gustavo Armbrust — Livre docente da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia, arthritismo (obesidade, diabetes). Cura radical da prisão de ventre. Tratamento especial da tuberculose. Uruguayana n. 21, das 2 ás 3. 213 S

Cartomante scientifica, unica no genero Rua Sant'Anna n. 20. S

Parteira- Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão, evita-se a gravidez nos casos indicados por processo garantido, sem affectar o organismo. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. 343

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 681.

Doenças de garganta narizs ouvido boca Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz); processo inteiramente novo. **Dr. Eurico de Lemos** docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. rua da Carioca 36; de 12 ás 6 da tarde.

Evita-se a Gravidez, e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dor, trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha parteira diplomada, pela F. de Medicina de Madrid; avenida Gomes Freire n. 77, mudou-se da rua V. Rio Branco n. 44, para á rua acima. 2832 S

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.165.

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 1.330.

Senhoras gordas. Mme. Stanmitz especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudical-as a saude. Hygiene e embellezamento do rosto. Tratamento rapido e garantido. Crêmes, loções para a cutis, etc. Consultas das 11 ás 16 horas. Quitanda, 65. Tel. 2270, Cent. 2903 S

Advogado commercial — Acções, cobranças de notas promissorias, contas commerciaes, concordatas, fallencias, despejos, penhoras, inventarios, habilitação para percepção de montepio civil e militar, registro de marcas de fabrica e de commercio, privilegios, trabalhos na Junta Commercial, Thesouro, Prefeitura, Saude Publica, e ministerios, exame de contas, minutas de contratos e distratos commerciaes, etc. Tratam-se com o dr. A. Leal, rua do Hospicio n. 35, sobrado. As consultas são gratis. 5853 S

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.) 3843

Externato Maurell da Silva

Cursos para exames de admissão ás Escolas Superiores. Rua 7 de Setembro 170. 784

20:000$, 10:000$, emprestam-se sob hypotheca, carta a Albuquerque; Rosario 129 charuteiro. 1340 S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 1764 S

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A Garrafa Grande" rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. 1789 S

CAMBUQUIRA

Não se enganem e não percam tempo. O hotel do Parque é o unico em frente ao Parque das Fontes, o melhor e o mais confortavel, o unico que dá sobremeza no almoço: queijos, geléas de fructas, etc., etc., sem cobrar extraordinarios: diarias 6$000 e 7$000. Julio Klier (antigo leiloeiro). 447.

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia em São Paulo, em franco desenvolvimento, com boa freguezia. Motivo de venda e informações nesta capital com o sr. Oscar Mattos caixa postal n. 428.

Mme. Olympia- Cartomante unica que dá consultas sobre qualquer assumpto, tem um breve que se consegue tudo o que se quizer na rua Marechal Floriano 63, sobrado, proximo á rua dos Andradas. Consultas das 9 ás 9. 1857

CARNAVAL

Vende-se uma rica fantasia de odalisca, para senhorita, feita em Paris, preço modico. Procurem na casa n. 40 da r. N. S. de Copacabana, Leme. 1673

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 38, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel 1265 Norte. Gratis aos pobres á primeira hora. 40

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical e garantida, sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. — J. Pereira. 1926

SOBRADO

Aluga-se por 300$, o sobrado da rua do Lavradio 118, trata-se na loja. 1926

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 54.

!!! MALAS !!!

Liquida-se o grande "stock" de todas as qualidades e feitios, existente na *Madrilenha* — Rua Marechal Floriano n. 140. 8345

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 10 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continua a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA N. 157. 1934

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um homoeopatha; trata-se na rua do Cattete n. 300. Pharmacia, das 8 ás 10 da manhã. 1792

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 6

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Leiteria e Sorveteria Carioca

RUA DA CARIOCA N. 39

Neste modelar estabelecimento encontra-se os especiaes sorvetes de crême e fructas e bem assim o superior leite pasteurizado recebido directamente da Serra da Mantiqueira.

Especialidade em sorvetes, encarrega-se de fornecimentos para restaurant, botequins, casamentos e baptizados. Telephone, Central, 6.246. — Gonçalves Silva.

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Rua dos Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Tel. 1.400, Villa.

PENSÃO GARFF

Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem, irreprehensivel serviço de mesa e criadagem. Excellente parque e "bar"; diversões gratuitas para os hospedes. Installada no antigo palacete da Marqueza de Santos. Rua Barão de Ubá ns. 101 a 107. (Haddock Lobo). Tel. n. 1013, Villa. 109

PROFESSORA INGLEZA

Senhora bastante habilitada, leccionando inglez, allemão e piano, procura familia em fazenda ou logar saudavel. Tambem acceita ser governante em casa de viuvo. Cartas á caixa, neste jornal a C. M. 1902

Lêr e escrever em tres mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Ensina tambem francez e lavores. Rua do Rosario n. 170, sobrado. Telephone Norte numero 3.141. 1861

Seprentinas Confettis!

Vende-se para quantidades á rua da Alfandega, 139 — loja. 1663

Doenças da pelle e venereas —

Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 35, das 2 ás 4 horas.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro, 213, das 2 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1.294, Villa. 1776

Cabellos brancos

Usae a brilhantina "Triumpho" para acastanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Casa Lopes e rua da Misericordia n. 6, 1 andar, Mme. Guimarães. 1922

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se para a Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central. 3318

COMMODOS MOBILADOS

Alugam-se confortaveis commodos mobilados ou sem mobilia, na casa n. 21, da rua do Riachuelo; trata-se na mesma á qualquer hora. 7.902.

FLORES PARA CHAPÉOS

Corôas funebres, flores de larangeira — palmitos para egrejas — flores e piquets para chapéos. A primeira fabrica de flores da America do Sul. Preços muito baratos. A FLOR DOS ALPES. Affonso de Pinho & Mme. Affonso de Pinho. Rua da Quitanda 71 (entre Ouvidor e Sete de Setembro.) 1919

AUTOMOVEL

Vende-se um esplendido, marca Itala, barato; trata-se com o sr. Magalhães, praça Tiradentes, 12, loja. 1594

ANDARES E ESCRIPTORIOS

NO CENTRO DA CIDADE

Alugam-se os 2º e 3º andares do predio da rua Gonçalves Dias n. 30, em todo ou em parte, proprios para escriptorios, com elevador, luz electrica; trata-se no mesmo, das 8 ás 10 1/2 e do meio dia ás 5 horas com o sr. Satyro. 1.120.

COMPRA-SE

Em Friburgo, um sitio ou fazenda; offertas bem detalhadas e com o seu justo preço á caixa postal n. 883, Rio. 1.436.

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; serra-se e apparelhão-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central. 3368

Predio á rua do Ouvidor

Traspassa-se o contrato de um magnifico predio de dois andares, com magnifica loja, no melhor ponto commercial da mesma rua; trata-se com A. Lima, á rua do Hospicio n. 51, loja, das 11 ás 12 horas. 1348

CHAVES PERDIDAS

Pede-se o especial favor á pessoa que achou um pequeno molho de chaves, entregal-as, na rua da Assembléa n. 64, aos srs. Gil Ribeiro & C., que será gratificada. 1836

COQUELUCHE

Cura garantida em oito dias. Rua da Alfandega 197, sobrado. 1852

CASA, TERRENO, DINHEIRO!

V. s. leve este "vale" á succursal da Empresa Predial, á rua da Alfandega 99, sob., que vos será offerecida, sem o pagamento de joia, uma caderneta predial para casas de 6 a 12 contos. 1863

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

Sacadas para o Carnaval

Alugam-se com sala mobilada, na rua Marechal Floriano n. 42, com o dentista. Lado da sombra. 1910

SITIO

Vende-se um sitio com casa de telhas, bananal, chacara de capim, campo cercado para criação, cachoeiras de agua, no logar do Viegas, Bangú.

Informa-se com Antonio Duarte, no mesmo. 1849

100$000

Vende-se um casal de cachorros, sendo o cachorro Black Toy Terrier.

Rua Machado Coelho n. 150, sobrado. 1903

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua Uruguayana, 1 e 3, ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e eletricidade, para se alugar modicamente. 1803

Salão para escriptorio

Aluga-se o vasto salão do predio 89 da rua 1º de março, com todos os requisitos para séde ou escriptorio de companhia ou firma de grande movimento; tem tres sacadas para a rua. Aluguel baratissimo. Trata-se embaixo. 1912

DACTYLOGRAPHA

Precisa encontrar um logar para escrever a machina, em casas commerciaes ou companhias. Cartas nesta redacção a (CC.) 1924

Janella para o Carnaval

Alugam-se duas na Avenida Rio Branco 144. 1930

CARNAVAL

Alugam-se janellas á rua Larga 41, sobrado. 1923

CARNAVAL

Alugam-se sacadas para os 3 dias da Carnaval, sendo com gabinete independente na Avenida Rio Branco 161, 1º andar. 1927

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 2 espaçosos, com sala de espera, para medicos ou commerciaes, por 150$000 os 2, á rua da Carioca n. 12, 1º andar, onde se trata. 1934

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana, 3, sobrado. 1803

Bom emprego de capital

Vende-se na estação de Inharajá, suburbios, distante da estação Central 30 minutos, quatro casinhas com terreno, medindo 22X40, rendendo 120$ por mez. Estas casas já renderam 200$000 por mez; estão novas. Vende-se tudo por 6:500$000. E' pechincha! Para mais informações na rua da Carioca n. 47, sobrado escriptorio n. 6, de 1 ás 6 horas da tarde, com o sr. Jorge. 1851

CASA

Aluga-se a esplendida casa em centro de terreno da rua Aristides Lobo n. 23, com 19 quartos e 2 para creados. Muito proxima da rua Haddock Lobo. Informações e chaves no armazem da esquina da rua Aristides Lobo e Haddock Lobo. Propria para pensão ou grande familia. 833

Dra. Anna Garfield

De volta da Europa, faz partos e operações. Evita a gravidez, etc. esterilidade, etc., etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis aos pobres das 2 ás 5. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sobrado. 3840

BELLEZA DA CUTIS

Quereis ter a vossa cutis macia, assetinada e isenta de manchas? Comprae as Caçambas de Sapucaias, pelo modico preço de 3$ e 2$ mil réis, no Hervanario S. Jorge. Uruguayana 121. Teleph., 6.227, norte. 849

EMPREGO PARA TODOS

INDUSTRIA LUCRATIVA COM POUCO DINHEIRO

Remittere por o correio, mesmo na capital que para o interior, para a quantia de 5$000, a formula mais simples e certa para á fabricação de sabão muito bom y barato.

Sistema moderno. Formula patentada. Tambem ensinhare practicamente por preços modicos. Pedidos por favor a J. L. Latiegui. Rua Visconde do Rio Branco 149, moderno, Nictheroy. 3481